www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.804 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

AFP

Israelenses exigem fim da guerra

Mais de 350 mil pessoas saíram às ruas de Tel Aviv para cobrar a libertação imediata dos 50 reféns do Hamas e o término da operação militar na Faixa de Gaza. Familiares de sequestrados no massacre de 7 de outubro falam ao **Correio**.

Ed Alves CB/DA Press

Entre críticas a Trump e ajustes na Esplanada

Em reunião ministerial no Planalto, onde foi anunciado um novo slogan da gestão petista — "Governo do Brasil do lado do povo brasileiro" —, o presidente Lula reforçou as críticas ao tarifaço dos EUA, ao presidente norte-americano e às big techs, além de discursar em defesa da soberania nacional, usando um boné com a frase "O Brasil é dos brasileiros". No encontro, o petista também criticou a família Bolsonaro, especialmente o deputado federal Eduardo Bolsonaro, que está nos EUA, e cobrou empenho e lealdade dos ministros, principalmente os ligados a legendas do Centrão, numa clara alusão às eleições de 2026.

PÁGINA 2

Itamaraty reclama de atos grosseiros de Israel

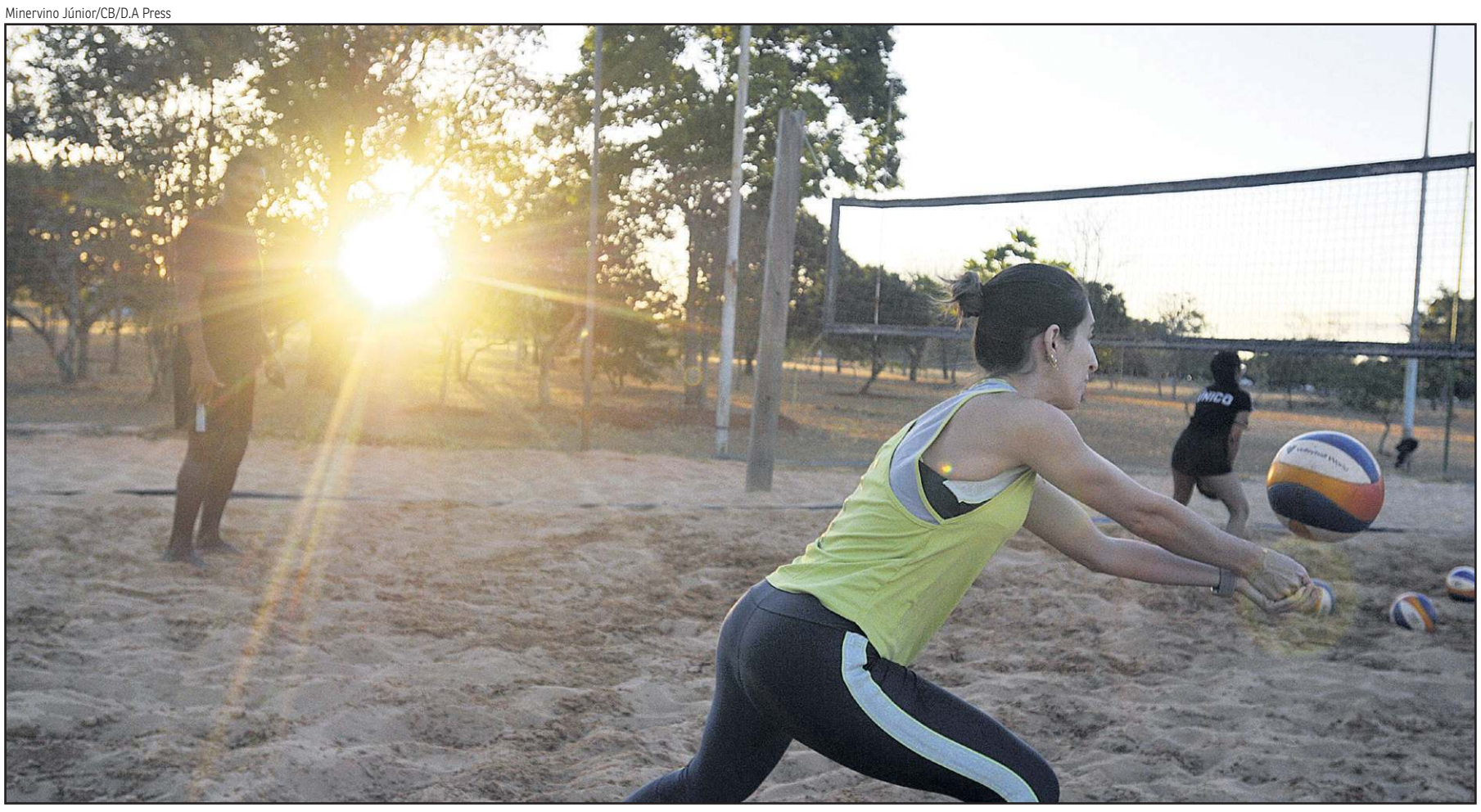
Bolsonaro será vigiado em tempo integral, decide Moraes

A seis dias do início do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou que o ex-chefe do Executivo seja monitorado em "tempo real", pela Polícia Penal, em sua prisão domiciliar, num condomínio do Jardim Botânico. O reforço da vigilância a Bolsonaro foi motivado por um ofício do deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), que denunciou um suposto plano de fuga e pedido de asilo em embaixadas de Brasília. A PGR concordou com a medida. Ontem, a Polícia Federal pediu ao Supremo autorização para que um policial seja mantido dentro da casa da família Bolsonaro. PÁGINA 4

Venezuela mobiliza navios ante ameaça dos Estados Unidos

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Divirta-se, é de graça! / De atividades esportivas a apresentações culturais, Brasília oferece diversas opções abertas ao público. O **Correio** preparou uma agenda diversificada para quem pretende sair de casa e curtir do jeito que mais gosta. No Parque da Cidade, por exemplo, é possível praticar inúmeras modalidades esportivas. Mas há muito mais entre cinema, teatro e exposições. Escolha e aproveite! PÁGINA 18

RADICAIS

PCDF descobre plano para ataques

Dois adolescentes do ensino médio são suspeitos de planejar atentados contra escolas do DF. Eles postavam vídeos e trocavam mensagens com teor de violência, extremismo e racismo. Foram denunciados.

PÁGINAS 13 E 14

BOATE KISS

Condenados têm penas reduzidas

O TJ-RS reduziu as penas dos quatro responsáveis pela tragédia que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos na cidade gaúcha de Santa Maria, em 2013. Eles, no entanto, seguirão presos. Cabe recurso contra a decisão.

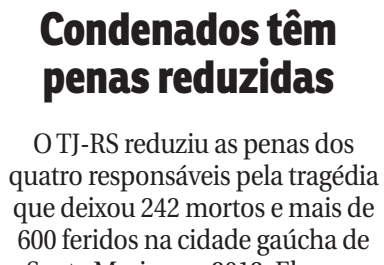
PÁGINA 6

Tênis

Bia Haddad vence britânica por 3 x 0 e avança no US Open

PÁGINA 20

Matthew Stockman/AFP



Ed Alves CB/CB/D.A Press

CPMI convoca o "Careca" e 10 ex-presidentes

No primeiro dia de trabalhos da CPMI do INSS, senadores e deputados aprovaram o depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, apelidado de "Careca do INSS", um dos principais acusados dos desvios bilionários. Presidentes do Instituto desde 2015 também foram chamados.

PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Tomar o comando foi um golaço"

Ao *CB.Poder* a deputada Bia Kicis (PL-DF) afirmou que o Planalto está "desesperado" com o fato de a oposição ter assumido o comando da CPMI do INSS. PÁGINA 3

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Críticas a Trump e exaltação à soberania

Lula diz que governo dos EUA tem agido como imperador, ameaçando o mundo inteiro. Presidente enfatiza que Brasil é aberto ao diálogo, mas não aceita ser tratado como subalterno. Ele volta a chamar Eduardo Bolsonaro de "traidor da pátria"

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert / PR

Na reunião ministerial, no Planalto, o presidente Lula e os ministros usaram bonés azuis com a frase "O Brasil é dos brasileiros", numa resposta à ofensiva norte-americana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comandou uma reunião ministerial, ontem, para ajustar os rumos do governo a pouco mais de um ano das eleições. Até o slogan da gestão mudou: sai "Brasil, União e Reconstrução" e entra "Governo do Brasil do lado do Povo Brasileiro". O Planalto quer aproveitar o impulso que o chefe do Executivo teve na popularidade, enfrentando o tarifaço dos Estados Unidos e reforçando o discurso de soberania.

Pesquisas de opinião recentes mostram um aumento na aprovação de Lula, o que não ocorria desde o fim do ano passado. O presidente vê brecha para chegar com maior folga à disputa das eleições no ano que vem. Segundo fontes palacianas ouvidas pelo **Correio**, a mudança do slogan se deu por entendimento de que a ideia de um Brasil em união e reconstrução já foi consolidada, e a imagem de um governo próximo ao povo enfatizará as ideias de soberania e justiça social.

Lula conduziu o encontro com seus 38 titulares durante pouco mais de três horas e discursou duas vezes — na abertura e no encerramento. Todos os ministros receberam um boné azul com a frase "O Brasil é dos Brasileiros", adotado no início do ano em resposta ao alinhamento da oposição com o governo de Donald Trump. Apenas a abertura do encontro foi transmitida.

Lula dedicou boa parte de sua fala para criticar as ações de Trump e da família Bolsonaro. "A última novidade é a posição do governo dos Estados Unidos, que tem agido como se fosse imperador do planeta Terra. É uma coisa descabida", declarou o presidente. "Ele (Trump) continua fazendo ameaças ao mundo inteiro. Ontem (anteontem), publicou uma nota ameaçando outra vez, que quem mexer nas big techs deles vai sofrer as consequências. Ele ameaça qualquer país", acrescentou.

Também em referência às plataformas, o petista afirmou que quem quiser entrar no território brasileiro tem de prestar contas à Constituição. Mencionando o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Mauro Vieira (Relações Exteriores), principais negociadores para tentar aliviar a sobretaxa, ressaltou que o Brasil está disposto a negociar "qualquer tópico", mas que não aceita ser tratado como subalterno.

> **A última novidade é a posição do governo dos Estados Unidos, que tem agido como se fosse imperador do planeta Terra. (...) Não aceitamos desaforos e petulância de ninguém. Se a gente gostasse de imperador, não teria acabado com o império. A gente quer este país democrático, soberano, republicano"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Eduardo Bolsonaro

Em seguida, Lula disparou críticas ao clã Bolsonaro. Disse que a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), para incentivar sanções contra o Brasil, é "uma das maiores traições" que um país pode sofrer.

"Não existe nada que possa ser mais grave do que uma família inteira ter um filho custeado pela família, um cidadão que já deveria ter sido expulso da Câmara dos Deputados, insuflando com mentiras e hipocrisias um outro Estado contra o Estado Nacional do Brasil", frisou Lula.

Ele acusou Eduardo de ter abandonado o país e de adotar os EUA como sua pátria. No início do ano, o deputado se mudou para os Estados Unidos e, desde então, articula com trumpistas as sanções comerciais, revogação de vistos e aplicações da Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras.

O presidente ainda orientou que seus ministros defendam, em todos os discursos, a soberania do Brasil. "Não aceitamos desaforos e petulância de ninguém. Se a gente gostasse de imperador, a gente não teria acabado com o império. A gente ainda seria uma monarquia. A gente quer este país democrático, soberano, republicano", pregou.

Na mesma linha, ele repudiou a cassação do visto americano do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. A medida havia sido adiantada pelo influenciador bolsonarista Paulo Figueiredo na semana passada, mas não confirmada por órgãos oficiais brasileiros ou americanos.

"Eu queria dizer ao companheiro Lewandowski da minha solidariedade e da solidariedade do governo a você por conta do gesto irresponsável dos Estados Unidos de cassar o seu visto. Na verdade, eu acho que eles estão deixando de receber uma personalidade da sua competência, da sua capacidade", elogiou. "Essas atitudes são inaceitáveis, não só contra o Lewandowski, mas contra os ministros da Suprema Corte, contra qualquer personalidade brasileira", acrescentou. O titular da Justiça foi o primeiro ministro de Estado a ser sancionado — Alexandre Padilha, da Saúde, estava com o documento vencido, mas sua esposa e sua filha tiveram os vistos revogados.

Sobre o cenário internacional, Lula disse que a guerra entre Rússia e Ucrânia parece estar chegando ao fim, mas que há preocupação com a reconstrução do território ucraniano e com o aumento dos gastos com armamentos na União Europeia. Ele voltou a criticar as ações de Israel na Faixa de Gaza, no mesmo dia em que foi acusado de antissemitismo pelo chanceler israelense Israel Katz. "Nós temos a continuidade do genocídio na Faixa de Gaza, que não para. Todo dia tem uma novidade. Todo dia, mais gente morre; todo dia, crianças que estão com fome aparecem na mídia, totalmente esqueléticas, atrás de comida, e são assassinadas, como se estivessem em guerra, como se fossem do Hamas", afirmou.

Além de Lula, discursaram Alckmin e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, responsável por coordenar o trabalho de toda a Esplanada e levar propostas e demandas ao chefe do Executivo. Em sua fala, Rui fez um balanço das entregas do governo e orientou os demais ministros: que viajem mais, apareçam na mídia e façam comparações com os governos passados, especialmente com a gestão Bolsonaro.

"É importante que nós possamos destacar as entregas, dando capilaridade a essa comunicação e a essas entregas, com a presença seja física, seja virtual, seja através de entrevistas, dos ministros e dos técnicos nos estados. Aumentar a presença nossa nos estados é importante. Didaticamente, as pessoas conseguem entender mais quando você compara o antes e o depois, como estava e como está. Isso é muito didático. É importante que a gente possa comparar, porque, em todos os itens, sem exceção, nós vamos ter resultados muito mais positivos", declarou o ministro.

Itamaraty reage a "grosserias" de ministro israelense

O Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) reagiu ontem às declarações do ministro da Defesa israelense, Israel Katz, que chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "antissemita declarado" e "apoiador do Hamas". Em nota publicada nas redes sociais, a chancelaria brasileira classificou as falas de Katz como "ofensas, inverdades e grosserias inaceitáveis" contra o Brasil e o chefe de Estado.

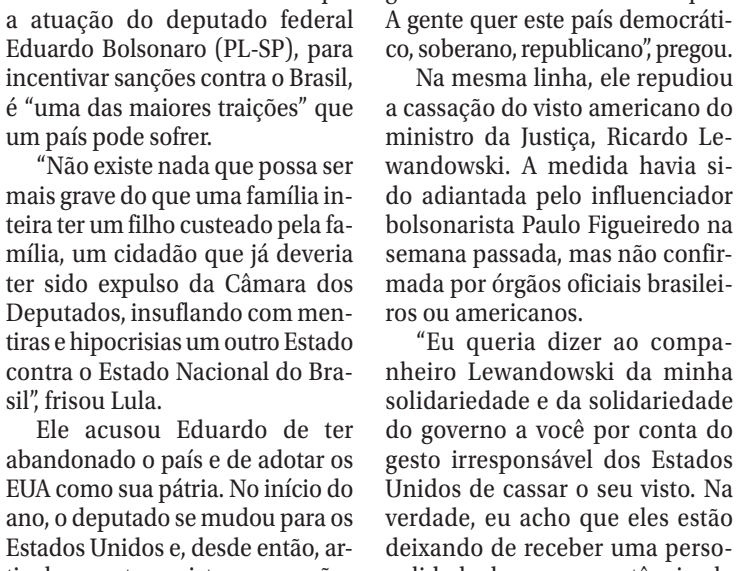
"Espera-se do sr. Katz, em vez de habituais mentiras e agressões, que assuma responsabilidade e apure a verdade sobre o ataque de ontem (segunda-feira) contra o Hospital Nasser, em Gaza, que provocou a morte de ao menos 20 palestinos, incluindo pacientes, jornalistas e trabalhadores humanitários", afirmou o Itamaraty.

A chancelaria brasileira destacou que as operações militares de Israel já resultaram na morte de 62.744 palestinos, sendo um terço mulheres e crianças, além da imposição de "uma política de fome como arma de guerra" contra a população da Faixa de Gaza. O ministério lembrou que Israel é alvo de investigação na Corte Internacional de Justiça (CIJ) por "plausível violação" da Convenção para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio.

A ofensiva verbal de Katz ocorreu após o governo Lula anunciar a retirada do Brasil da Aliança Internacional para a Memória do Holocausto (IHRA), organismo dedicado ao combate ao antissemitismo. O ministro israelense acusou o presidente brasileiro de se alinhar a regimes como o Irã, que nega o Holocausto e ameaça a existência do Estado de Israel.

A crise se intensificou depois que Israel informou, na segunda-feira, que as relações bilaterais com o Brasil passariam a ser conduzidas em "um nível diplomático inferior". O motivo foi a recusa do governo brasileiro em conceder o agrément ao embaixador indicado por Tel Aviv para Brasília, Gali Dagan — passo necessário para que um diplomata seja oficialmente aceito no país anfitrião.

AFP Ahmad Gharabli/AFP



Israel Katz chamou o presidente brasileiro de "antissemita declarado"

Katz afirmou que Lula já havia sido declarado persona non grata em Israel, durante seu período como chanceler, após declarações consideradas ofensivas sobre o Holocausto. Agora, segundo ele, a saída do Brasil da IHRA revelaria a "verdadeira face" do presidente.

O Itamaraty, por sua vez, responsabilizou o ministro da Defesa israelense pelo agravamento da crise, ressaltando que cabe a ele garantir que Israel "não apenas previna, mas também impeça a prática de genocídio contra os palestinos". (**FS**)

> **Espera-se do sr. Katz, em vez de habituais mentiras e agressões, que assuma responsabilidade e apure a verdade sobre o ataque de ontem (segunda-feira) contra o Hospital Nasser, em Gaza, que provocou a morte de ao menos 20 palestinos, incluindo pacientes, jornalistas e trabalhadores humanitários"**
>
> ***Trecho da nota do Itamaraty***

CPMI DO INSS

Em acordo com a oposição, governo consegue evitar a convocação de Frei Chico, dirigente de uma das entidades citadas no escândalo

Blindagem ao irmão de Lula

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

O Planalto obteve uma vitória, ontem, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. Por acordo entre a base governista e a oposição, Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não será convocado para depor. Ele é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos), uma das entidades citadas no escândalo de descontos irregulares. Em contrapartida, ficou acertado, também, que o ex-ministro **Paulo Guedes** não será chamado.

Também favorável ao governo foi o acordo para que o vice-presidente da CPMI seja o deputado Duarte Jr. (PSB-MA). O Executivo amenizou, assim, a derrota sofrida na semana passada, quando a oposição conseguir colocar no comando do colegiado o senador Carlos Viana (Podemos-MG), como presidente, e o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), na relatoria.

Neste início de trabalho da comissão, foram definidos os primeiros depoentes. O advogado Eli Cohen, responsável pelas denúncias que motivaram a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, será ouvido na quinta-feira, às 9h.

Extinção

Entre 2019 e 2021, o Ministério da Previdência foi extinto e suas atribuições, deslocadas para uma secretaria especial vinculada ao então Ministério da Economia, chefiado por Paulo Guedes, no governo Bolsonaro. Outros dois ministros da Fazenda (Henrique Meirelles e Eduardo Guardia), durante o governo de Michel Temer, também foram poupados.

Ed Alves CB/CB/D.A Press

A CPMI do INSS começará os depoimentos na próxima quinta-feira, com o advogado que fez as denúncias

Cohen ganhou destaque por ter descoberto um esquema de fraude estruturado envolvendo associações que realizavam descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas, além de operações de crédito consignado compulsório sem autorização dos titulares. Ele fez a denúncia ao identificar atas adulteradas de assembleias de associações. O advogado classificou o caso como um crime organizado.

Estratégia

Segundo o presidente da comissão, Carlos Viana, a escolha é estratégica. "Gostaríamos muito da participação dele para que possa nos dizer, com clareza, os detalhes que já conhece e que estão à disposição dos inquéritos. Ele foi um dos primeiros a denunciar o esquema criminoso", explicou, após a aprovação do plano de trabalho do colegiado.

Além de Cohen, a CPMI aprovou a convocação de nomes centrais no escândalo, entre eles, Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", e o empresário do setor da saúde Maurício Camisotti, apontado como um dos beneficiários finais das fraudes. Eles serão chamados em sessões seguintes.

Também foram aprovados requerimentos para ouvir ex-ministros da Previdência desde 2015, superintendentes do INSS, representantes da Dataprev, servidores técnicos envolvidos na concessão de créditos e descontos, além de presidentes de associações com acordos de cooperação técnica firmados com o instituto nos últimos 10 anos.

O relator da CPMI, Alfredo Gaspar, frisou que os trabalhos começaram sem tumulto, apesar das divergências políticas. "Chegamos a um consenso inicial: ninguém será poupado, e ninguém será perseguido. O objetivo é identificar os culpados com base em dados e fatos", declarou.

Gaspar destacou que a comissão já identificou uma célula de organização criminosa ligada às fraudes. "Esse é o rito inicial: ouvir quem participou da investigação, na quinta-feira; depois, ex-ministros da Previdência, membros do INSS e dirigentes das associações. E, num momento seguinte, o Camisotti e o Careca do INSS também virão depor", completou.

No total, 910 requerimentos aguardam apreciação. Entre eles, pedidos de compartilhamento de informações do Supremo Tribunal Federal (STF), onde o ministro André Mendonça conduz os inquéritos. Viana antecipou que solicitará uma agenda com o magistrado para dar celeridade às investigações.

"Começamos bem e, a partir de quinta-feira, a população terá acesso a tudo o que aconteceu no INSS. É o nosso compromisso de transparência e de prestação de contas", reforçou o presidente da comissão.

» Senadores desembarcam

Três senadores da base governista vão deixar a CPMI do INSS, após a oposição vencer o governo e conquistar a presidência e a relatoria do colegiado. Ainda oficializarão o desembarque os senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e Omar Aziz (PSD-AM). Otto Alencar (PSD-BA) teve a saída sacramentada ontem. A senadora Augusta Brito (PT-CE) já foi confirmada como uma das substitutas. Nos bastidores, os parlamentares que pretendem deixar o colegiado consideram o cenário "totalmente imprevisível". Governistas apontam que, apesar de a CPMI ter um escopo definido e não poder avançar além do tema, as quebras de sigilo podem revelar informações que criem problemas para o governo. Independentemente de a informação poder usada pela comissão, o vazamento de dados sempre termina ocorrendo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A deputada Bia Kicis: "Se alguém no governo Bolsonaro atuou de forma fraudulenta, tem de pagar também"

Kicis: governo está desesperado

» LETÍCIA CORRÊA*

A deputada Bia Kicis (PL-DF) disse haver "desespero" por parte do Planalto com o fato de a oposição ter assumido o comando da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. "O governo tinha articulado para que essa CPMI terminasse em pizza. Eles haviam indicado um presidente e um relator que não assinaram o requerimento da CPMI — que são governistas —, cujo destino, claramente, seria o das outras que a gente acompanhou nos últimos tempos", ressaltou, em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

O presidente do colegiado é o senador Carlos Viana (Podemos-MG), e a relatoria está nas mãos do deputado Alfredo Gaspar (União-AL). De acordo com Kicis, tomar o comando da CPMI foi um "golaço" contra o governo.

Ela assegurou que a direção da CPMI tem o compromisso de apurar as fraudes, independentemente do lado político, pois as apurações compreenderão as gestões desde 2015. "Se alguém no governo Bolsonaro atuou de forma fraudulenta, tem que ser identificado e pagar também. O relator trouxe números das fraudes. Então, na época de Bolsonaro, eram em torno de 700 milhões; em 2024, passaram para 2 bilhões. Há realmente um aumento", destacou.

Inelegível

A parlamentar saiu em defesa de Bolsonaro, classificado por ela de um homem "honesto e íntegro". E disse que eleição sem o ex-presidente é golpe. O ex-chefe do Executivo, porém, está inelegível até 2030, sentenciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele foi condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação — e, na semana que vem, começa o julgamento dele, no Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado.

Kicis afirmou que ouve elogios ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — um dos presidenciáveis para 2026 —, porém disse não aceitar que Bolsonaro seja excluído da corrida pelo Planalto.

A deputada relatou ter tido acesso a denúncias feitas no Tribunal Penal Internacional — organização que julga crimes contra a humanidade— contra o Poder Judiciário, por causa do processo contra Bolsonaro e os envolvidos no 8 de Janeiro.

"Isso ainda não foi divulgado, mas será divulgado nos próximos dias, nas próximas semanas. Uma instância que mostra e reafirma crimes que estão sendo cometidos. E digo mais: a coisa é grave, crimes análogos a crimes de guerra. Essas denúncias não partiram de Bolsonaro ou de apoiadores. Partiram de advogados e de instituições de análise política, que são isentas; elas não têm lado direito ou esquerdo, elas denunciam do lado que for", declarou.

A parlamentar ainda ressaltou o respaldo que o presidente norte-americano, Donald Trump, tem dado à oposição no Brasil. "O apoio dos Estados Unidos é muito forte, porque estamos sendo vistos como um país sem democracia, o que é um constrangimento e tanto", frisou.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Apostas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está convencido de que quanto mais polemizar com os Bolsonaro, mais terá a ganhar. Daí, a citação a Eduardo no discurso de abertura da reunião ministerial. Só tem um probleminha: os bolsonaristas avaliam que a tensão entre o Executivo brasileiro, o Judiciário, e o governo Donald Trump ainda vai piorar muito antes de melhorar.

E aí?

Apesar da presença do presidente do MDB, Baleia Rossi, no aniversário de 20 anos do Republicanos, interlocutores do partido de Marcos Pereira disseram que a federação não está fechada ainda. O Republicanos quer resolver algumas pendências estaduais entre as legendas e saber se o MDB vai desembarcar do governo Lula.

Tem ministro...

... mas nunca foi da base. Parlamentares do Republicanos disseram que quando Sílvio Costa Filho foi convidado para comandar o Ministério de Portos e Aeroportos, o presidente da legenda, Marcos Pereira, deixou claro que era um chamamento pessoal, e não uma parceria do partido com o governo.

Muita calma nessa hora

Aliados do governo falaram à coluna que o PT quase "atrapalhou de novo" a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS ao tentar apoiar o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) como vice-presidente, e não o deputado aliado Duarte Jr. (PSB-MA). Na visão de quem torce pelo sucesso do governo, o momento exige um deputado calmo e que tenha mais diálogo do que um com perfil mais combativo.

E o IR?

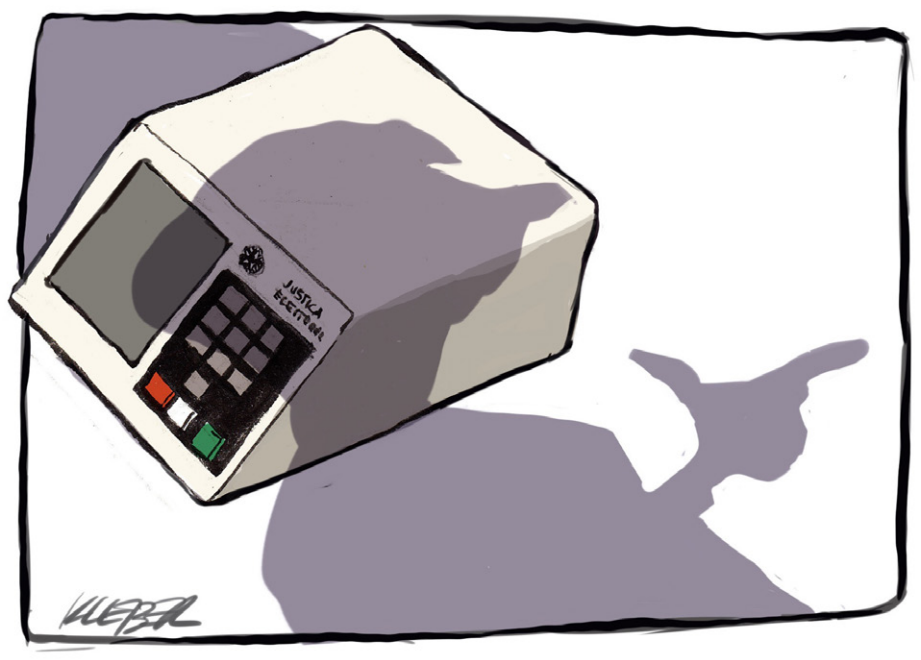
Tem reunião marcada para esta semana entre a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a fim de definir um calendário de votação do projeto de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil. Mas, nos bastidores, se diz que esse tema só entrará em pauta para valer quando houver acordo e só deve ser colocado quando houver garantia de aprovação.

O recado cristalino de Eduardo

Dos Estados Unidos, onde acompanha os processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) alerta quem escolherá o substituto de seu pai numa corrida presidencial, "se houver necessidade". Em suas redes sociais, ele traz uma foto do ex-presidente ladeado pelos quatro filhos: o deputado, o senador Flávio (PL_RJ) e os vereadores Carlos Bolsonaro e Jair Renan. Até aqui, o que se sabe é que essa decisão do substituto de Bolsonaro será tomada em conjunto por eles, sem pressões. A família sabe que, hoje, Bolsonaro tem capacidade de transferência de votos e condições de colocar seu candidato num segundo turno. E, nesse sentido, o mais seguro, na avaliação de quem acompanha de perto os movimentos do clã, é ter o sobrenome da família na urna.

» » »

Ação e reação/ Quanto mais os governadores, inclusive o de São Paulo, Tarcísio de Freitas, se apresentarem — especialmente, nesse período tenso em que o ex-presidente espera por seu julgamento —, mais Bolsonaro se afastará dessas pré-candidaturas. Quem se apressar, na visão dos filhos do presidente, tem mais a perder do que a ganhar.



CURTIDAS

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A culpa é do Rui/ Se tem algo que incomoda muito os parlamentares, é fechar um acordo com os líderes do governo pela aprovação e, depois, ver o projeto vetado no Planalto. No governo Dilma Rousseff, muita gente reclamava que isso era uma constante. Agora, tem voltado a ocorrer. Os parlamentares creditam isso ao ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**).

Nome trocado/ A coluna trocou as bolas no último sábado. Na verdade, quem teve um projeto vetado integralmente pelo Palácio do Planalto depois de ter feito um acordo para veto parcial com o líder do governo, Jaques Wagner, não foi o deputado Beto Pereira (PSDB-MS). Foi o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

A esperança/ Portinho defende que 22 municípios do Rio de Janeiro, que sofrem com estiagem, sejam classificados como semiárido e, assim, possam ter garantidos os benefícios da região nordestina, mesmo sem serem incluídos na Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Agora, Portinho vai conversar com o deputado estadual do Rio André Ceciliano, secretário no Planalto, para tentar reverter o veto.

Justa homenagem/ O ex-presidente José Sarney será homenageado, hoje, pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Em 1986, Sarney sancionou a lei que regulamentou o exercício do profissional da enfermagem no Brasil. A solenidade será no Edifício Anna Nery (em frente à estação de metrô da 108 Sul), às 9h.

A palavra do decano/ Próximo do evento que homenageia Sarney, o ministro Gilmar Mendes abre o seminário econômico do Lide. É no hotel Royal Tulip, às 8h.

TRAMA GOLPISTA

PF quer "colar" em Bolsonaro

Corporação argumenta que agente na casa do ex-presidente impede, de fato, que ele não tente buscar asilo na Embaixada dos EUA

» FABIO GRECCHI
» VANILSON OLIVEIRA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Decisão de Moraes é para que os policiais penais não constranjam o ex-presidente nem incomodem a vizinhança

A Polícia Federal (PF) solicitou, ao Supremo Tribunal Federal, a colocação de um agente dentro da casa de Jair Bolsonaro para, efetivamente, impedir uma eventual fuga. Em manifestação à Corte, a corporação argumenta que essa seria a melhor maneira de monitorar o ex-presidente e cumprir de forma eficiente o reforço na vigilância, determinado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que concordou com as considerações da PF e da Procuradoria-Geral da República (PGR) que de ele poderia asilar-se na Embaixada dos Estados Unidos.

Moraes ainda não decidiu sobre a solicitação da PF e encaminhou-a à PGR, em consulta se a medida é cabível. Segundo os federais, somente a colocação de agentes da Polícia Penal nas imediações do condomínio onde Bolsonaro mora — ele cumpre prisão domiciliar — não afastaria o risco de ele ser acolhido pela representação norte-americana. Isso porque, caso haja algum problema na internet, o sinal emitido pela tornozeleira eletrônica que o ex-presidente tem de usar não chegaria à central de monitoramento.

A PF adverte que, havendo a interrupção no rastreamento no equipamento, "as violações somente seriam informadas por relatório aos operadores do sistema após o retorno do sinal, o permitiria tempo hábil para que o custodiado empreendesse uma fuga". "Nesse sentido, o monitoramento eletrônico, mesmo com equipes de prontidão em tempo integral, não constitui medida impeditiva à fuga do custodiado", frisa a corporação, que sugere a adoção do mesmo esquema utilizado com o juiz Nicolau dos Santos Neto — envolvido no esquema de desvio de dinheiro para a construção do Fórum Trabalhista de São Paulo, em 1998 — para o cumprimento da prisão domiciliar.

Pela decisão de Moraes, emitida antes da nova argumentação da PF, a determinação é para que o monitoramento de Bolsonaro seja feito com discrição, proibindo exposição pública ou ações que perturbem os demais moradores do condomínio em que o ex-presidente mora. "O monitoramento realizado pelas equipes da Polícia Penal do Distrito Federal deverá evitar a exposição indevida, abstendo-se de toda e qualquer indiscrição, inclusive midiática, sem adoção de medidas intrusivas da esfera domiciliar do réu", salienta, acrescentando que que deverá ser monitorado "em tempo real". O ministro afirma, ainda, que as medidas "revelam-se absolutamente necessárias e adequadas (...) sem que haja qualquer agravamento da situação do réu".

A decisão de Moraes foi motivada por um ofício do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), encaminhado à PF, no qual relata informações sobre uma possível tentativa de fuga de Bolsonaro. O ex-presidente cumpre prisão domiciliar desde 4 de agosto, depois de descumprir medidas cautelares determinadas pelo STF. Além do uso obrigatório de tornozeleira, está proibido de fazer publicações nas redes sociais, de manter contato com outros investigados e de se aproximar de embaixadas e consulados. A Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal já foi avisada da determinação de Moraes.

O julgamento de Bolsonaro e e mais sete integrantes do seu governo começam a ser julgados, em 2 de setembro, por arquitetarem um golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, depois das eleições presidenciais de 2022.

CONGRESSO

PL da Adultização: Dino cobra motivo da votação de urgência

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), apresente esclarecimentos, em até 10 dias, sobre o processo de aprovação do regime de urgência para tramitação do projeto de lei que trata da proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais — o PL da Adultização. A medida foi adotada em ação movida pelo deputado Marcos Pollon (PL-MS).

O parlamentar pediu ao Supremo a anulação da decisão da Mesa Diretora da Câmara, que recebeu e aprovou o requerimento de urgência. A votação, ocorrida em 19 de agosto, foi feita de forma simbólica, sem registro nominal dos votos, o que gerou protestos da oposição. Motta justificou que não havia requerimento para votação nominal no momento em que a urgência foi aprovada.

Depois do episódio, o presidente da Câmara afirmou que a decisão estava tomada e que o mérito da proposta seria votado no dia seguinte. O texto foi aprovado em plenário e encaminhado ao Senado. A oposição, no entanto, acusa que houve atropelo do processo legislativo.

Na ação, Pollon sustenta que parlamentares tentaram solicitar a votação nominal, mas foram impedidos por Motta, em uma conduta que, segundo o parlamentar, viola a Constituição. O deputado classificou o episódio como "um verdadeiro atropelo do processo legislativo, deslegitimando e maculando toda a evolução do projeto de lei".

A petição também menciona pronunciamento da deputada Júlia Zanatta (PL-SC), que acusou o presidente da Câmara de aprovar simbolicamente o requerimento de urgência com o plenário vazio. "Hugo Motta covardemente atropelou a urgência e mandou um aprovado simbolicamente, o projeto que jura defender as crianças em ambientes digitais, mas não passa de mais censura", disse.

O caso foi distribuído a Dino, que considerou "indispensável" a manifestação da Câmara antes de qualquer decisão. "Reputo indispensável a prévia apresentação das informações pela autoridade apontada como coatora, a fim de viabilizar exame cauteloso e adequado das alegações deduzidas pelo Impetrante", afirmou.

O ministro também encaminhou a petição à Advocacia-Geral da União (AGU), para que se manifeste caso considere necessário.

» PL sobre INSS deve ser votado

A Câmara dos Deputados deve votar, hoje, o projeto de lei que acaba com descontos não autorizados em benefícios do INSS. O texto tramita em urgência desde maio, mas a falta de consenso sobre a matéria e a prioridade para o PL da Adultização, na semana passada, atrasaram a votação. A expectativa dos líderes que participaram de uma reunião com o relator Danilo Forte (União-CE) era de que o texto fosse votado, mas não houve acordo.

"INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATACENTERS"

LUIS ROBERTO BARROSO
—
MINISTRO E PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL - STF

LUCIANA SANTOS
—
MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

RONALDO CAIADO
—
GOVERNADOR DE GOIÁS

EDUARDO GOMES
—
SENADOR (PL-TO)
TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL

EUDÓCIA CALDAS
—
SENADORA (PL-AL)
TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA

MARCOS PONTES
—
SENADOR (PL-SP)
MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (2019-2022)
TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA

JULIO LOPES
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)
TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RICARDO BARROS
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)
TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

AGUINALDO RIBEIRO
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RN)
TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LUISA CANZIANI
—
DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR)
TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

VITOR LIPPI
—
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP)
TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

MARCO ANTÔNIO COSTA JR.
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB

MARCOS FERRARI
—
PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL

EDUARDO CARVALHO
—
DIRETOR GERAL DA EQUINIX LATAM

LAURA MENDES
—
ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LUDHMILLA HAJJAR
—
MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR

PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO

banco BRB

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE · CORREIO BRAZILIENSE · TV BRASÍLIA · cb.dooh MÍDIA DIGITAL · Clube FM 105.5 · REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar · Natural One · BRASÍLIA PALACE HOTEL

INICIATIVA

LIDE · CORREIO BRAZILIENSE · LIDE BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

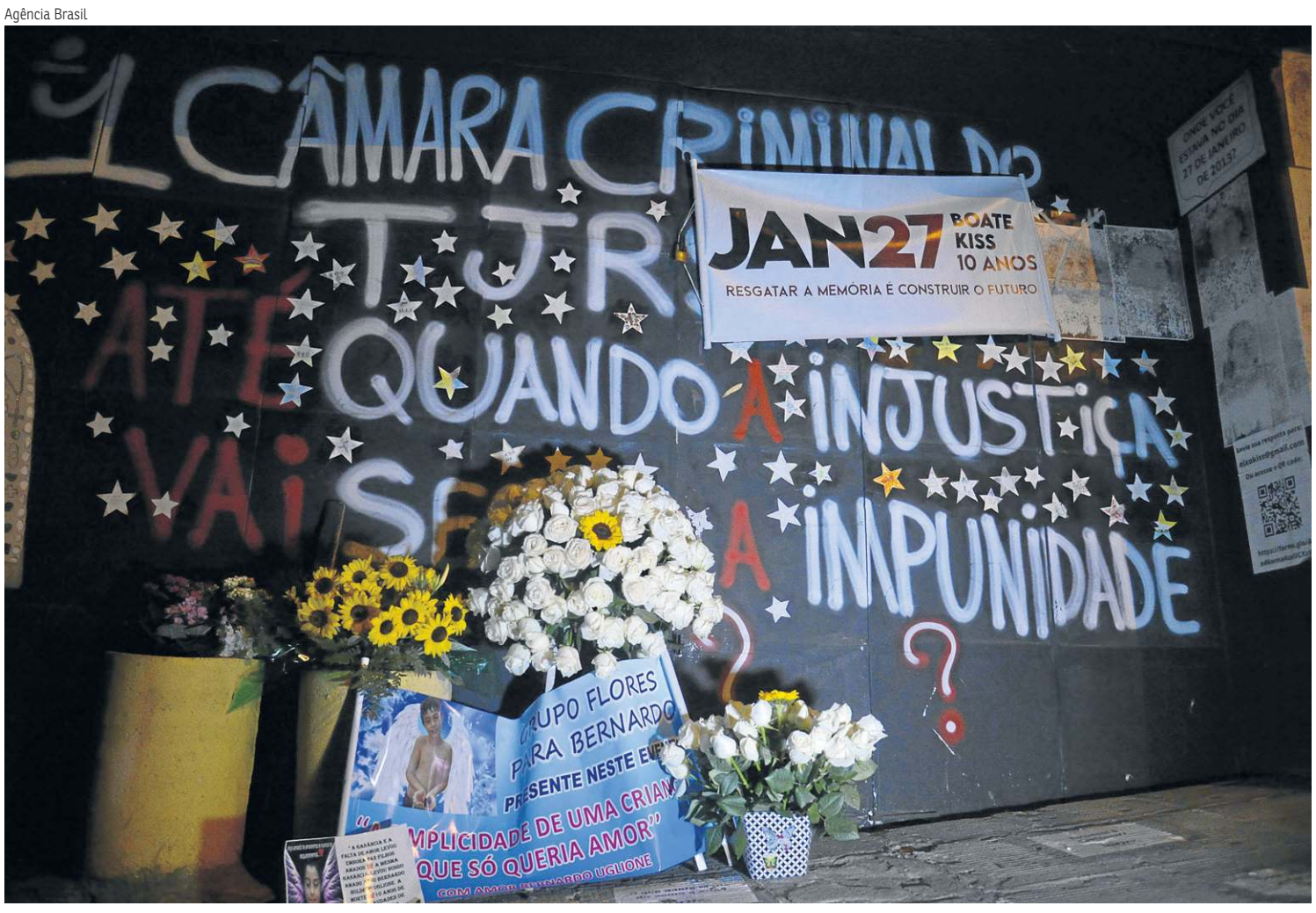
TRAGÉDIA

Condenados da Kiss têm penas reduzidas

TJ-RS decide que punições dos responsáveis pela morte de 242 pessoas devem cair de aproximadamente 20 anos para cerca de 12

» FABIO GRECCHI

Agência Brasil



Tragédia da Kiss não tem fim para os parentes das vítimas. Redução das penas dos condenados é mais um episódio da longa briga judicial

27
DE JANEIRO DE 2013

foi quando aconteceu a tragédia da boate Kiss. Os jovens não conseguiram fugir de dentro da casa noturna em chamas

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reduziu, ontem, as penas dos quatro condenados pelo incêndio na boate Kiss, em 2013, em Santa Maria (RS), que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos. Foram três horas de julgamento. Apesar da diminuição do tempo de condenação, os quatro vão permanecer presos. Cabe recurso contra a resolução do TJ-RS.

As condenações de Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann, ex-sócios da boate, foram diminuídas expressivamente. No caso do primeiro, que tinha sido condenado a 22 anos e seis meses, a pena caiu para 12 anos. Em relação ao segundo sócio da casa noturna, que deveria cumprir 19 anos e seis meses, a condenação também foi reduzida a 12 anos.

No caso do vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos, que deveria pegar 18 anos, a punição caiu a 11 anos — mesmo tempo de pena do produtor musical Luciano Bonilha, antes condenado também a 18 anos.

As novas penas foram decretadas em função de um recurso, protocolado pelas defesas dos condenados, na 1º Câmara Criminal. Os advogados argumentaram que os quatro deveriam ser submetidos a um novo júri, por entenderem que a sentença dos jurados ocorreu de forma contrária às provas. Além disso, as defesas solicitaram a redução das penas.

A relatora do caso, desembargadora Rosane Bordasch, aceitou parcialmente os pedidos das defesas, mas indeferiu a solicitação para anulação do júri. "As penas finais ficam, portanto, em 11 anos de reclusão para Luciano e Marcelo, e 12 anos de reclusão para Elisandro e Mauro no regime fechado. Por fim, vão mantidas também as prisões dos acusados, tendo em vista o regime inicial fixado e o entendimento sufragado pelo STF", disse a magistrada.

Idas e vindas

As punições aos quatro réus pela tragédia da boate Kiss tiveram várias idas e vindas. Em agosto de 2022, o TJ-RS anulou o julgamento sob três argumentos: irregularidades na escolha dos jurados; reunião entre o juiz Orlando Faccini Neto, que presidiu o julgamento, e os jurados; e ilegalidades nos quesitos elaborados e suposta mudança da acusação na réplica — o que não é permitido.

Mas, em setembro de 2024, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, atendeu aos recursos apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e retomou a validade do julgamento. Em fevereiro, a segunda Turma do STF formou maioria para manter condenação e prisão de réus. E em abril, Toffoli votou para negar os recursos dos condenados.

A tragédia que traumatizou a cidade gaúcha de Santa Maria aconteceu na madrugada de 27 de janeiro de 2013. Um incêndio começou durante a apresentação da banda Gurizada Fandangueira depois que um dos músicos utilizou um artefato pirotécnico — que atingiu o isolamento acústico do teto da boate.

A espuma, altamente inflamável, pegou fogo rapidamente e liberou fumaça tóxica. As chamas se espalharam e não se conseguiu controlá-la. A principal rota de fuga era uma única porta, mas, devido ao desespero em busca da fuga, muitas vítimas desmaiaram e morreram asfixiadas por inalação da fumaça e gás cianeto. A maioria das vítimas era de jovens universitários.

PRECONCEITO

Itamaraty garante monitorar brasileira presa nos EUA

» IAGO MAC CORD*

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmou, ontem, que acompanha a situação de Alice Correia Barbosa, uma brasileira transgênero de 28 anos residente em Maryland — ela foi abordada no carro, no sábado passado, e presa de forma truculenta por agentes do serviço de imigração dos Estados Unidos. O vídeo que circula na internet, gravado pela amiga de Alice, Stefany Ramos — que estava no veículo no momento da abordagem —, mostra agentes à paisana realizando a prisão, sob a alegação de que ela estaria com o visto vencido.

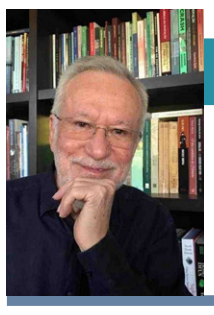
"O Ministério das Relações Exteriores, por intermédio do Consulado-Geral do Brasil em Washington, tem conhecimento do caso e acompanha a situação em contato com as autoridades locais", destacou a pasta.

No dia seguinte à prisão, a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) afirmou, em seu perfil no X (antigo Twitter), ter acionado o MRE para solicitar que "intercedam pela garantia dos direitos e integridade física de Alice Correia Barbosa". Para a parlamentar, a prisão da mulher foi feita "de forma arbitrária, suspeita e violenta".

Ofício enviado por Erika ao MRE denuncia indícios de que Alice foi conduzida a uma unidade prisional masculina, em desrespeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinada pelo Brasil e pelos EUA, à Convenção Americana de Direitos Humanos, além de expor a brasileira a grave risco à integridade física e psicológica.

Questionado, o MRE explicou que não divulga informações pessoais de cidadãos brasileiros que requisitam serviços consulares "e tampouco fornece detalhes sobre a assistência prestada" a eles. Segundo o ministério, isso se dá em "atendimento ao direito à privacidade e em observância ao disposto na Lei de Acesso à Informação e no decreto 7.724/2012".

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**



PEDRO LOBATO

ÀS PRESSAS, COMO SE FOSSE PARA ESCONDER ALGO MAIS IMPORTANTE, O CHAMADO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) DIGITAL FOI APROVADO NA CÂMARA. DEVERIA SER AMPLIADO PARA ECA ELETRÔNICO. A CULPA É DAS REDES SOCIAIS?

Raízes da adultização

Após a denúncia do youtuber Felipe Bressanin Pereira, o Felca, fui em busca de uma definição do neologismo "adultização", pois o verbete ainda não está em dicionário nem no corretor digital. Seria um eufemismo para pedofilia? Depois da prisão de um certo Hytalo Santos, encontrei, no caderno de *Direto & Justiça*, do **Correio Braziliense**, conceito de João Ataíde, especialista em direito digital: "Expor ou induzir crianças e adolescentes a papéis próprios do mundo adulto, muitas vezes de caráter sexualizado". Isso se manifesta nas redes sociais por meio de roupas ou poses erotizadas, coreografias com conotação sexual, induzindo menores para o mundo adulto.

Essa última parte me despertou a memória: por que só redes sociais? A verdade é mais ampla: "nas redes sociais e TV". Sim, na televisão — e muito antes de existir rede social.

Lembro do programa "infantil" da Xuxa, que começou na TV Manchete, em 1983. O vice-presidente da emissora, Pedro Jack Kapeller, o Jaquito, me contou que fora assistir à gravação do programa e viu a apresentadora enroscando-se num lápis fálico e dizendo às crianças que ele é todo redondinho, durinho... Jaquito suspendeu a gravação e Xuxa foi chamada pela Globo. Lá, se tornou "A Rainha dos Baixinhos".

O que é um baixinho? Baixinho não é uma criança, mas um adulto de pouca estatura. O título já era revelador. Um bispo do Rio de Janeiro alegou que deseducava crianças. Xuxa respondeu que não viera para educar, mas para divertir. O sucesso do *Xou da Xuxa* estimulou animadoras similares em outras emissoras. E fez nova moda infantil.

Minha mulher e eu passeávamos numa praça em Bilbao, em 2008, quando ela notou algo diferente nas meninas. "Agora percebi: elas estão vestidas como meninas, não como adultas sensuais, como virou hábito no Brasil". Eu era editor regional da Globo, em Brasília, e um ex-segurança da Presidência da República me procurou, com fotos sensuais de sua filha de uns 10 anos. Queria que eu a recomendasse para a produção do *Xou da Xuxa*. Fui até rude com ele e não vou registrar aqui a resposta que lhe dei. A adultização ainda não tinha ganhado nome, mas já existia e se expandia.

Malhação começou em 1995, adultizando adolescentes, segundo tenho ouvido, porque nunca vi a série. Cartilhas de secretarias de Educação e do próprio MEC avançaram em assuntos que deveriam ficar a critério dos pais e a precocidade foi baixando para aquém da adolescência. Com isso, problemas de idade adulta passaram a afligir crianças e adolescentes.

As escolas fizeram sua parte. Certo dia, há uns 10 anos, minha mulher não conseguia ouvir as pacientes no posto de saúde ao lado de uma escola pública, por causa de grande algazarra. Foi então saber o que acontecia. Os meninos estavam vestidos de menina e as meninas com roupa masculina. Minha mulher fotografou e a diretora da escola exigiu que fossem apagadas as fotos, reconhecendo que fazia algo não consultado aos pais. Era uma aula prática de introdução à ideologia de gênero — outro dos meios que o marxismo cultural usa para enfraquecer os valores da cultura ocidental, covardemente usando crianças. E é bom lembrar o óbvio: a proteção principal das crianças é em casa, na família.

Passaram-se 40 anos até se descobrir a adultização que rouba os encantos naturais do amadurecimento lento, gradual e seguro. Denúncias da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e da influenciadora Antônia Fontenelle caíram no vazio da mídia. Mas, com o Felca, não mais que de repente surgem projetos de lei para proteger a infância.

Às pressas, como se fosse para esconder algo mais importante, o chamado Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Digital foi aprovado na Câmara. Deveria ser ampliado para ECA Eletrônico. A culpa é das redes sociais? Ou é um truque para censurar as redes, como é o sonho do governo?

O ECA já é lei suficiente para isso. O Código Penal tem o art. 218, que pune ato libidinoso com menor, e o 232, que sanciona que expuser menores a vexame ou constrangimento. E por que só querem combater adultização nas redes sociais, que aprenderam na tevê, com a nova cultura já enraizada no Brasil?

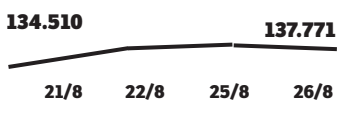
Enfim, pelo menos se expõe o mal, embora com outros objetivos.

Bolsas
Na terça-feira

0,18% São Paulo

0,3% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Dólar

Na terça-feira	Últimos
R$ 5,434 (+ 0,37%)	
20/agosto	5,472
21/agosto	5,479
22/agosto	5,425
25/agosto	5,414

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,326

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24
Julho/2025	0,26

TARIFAÇO

No México, Alckmin busca abrir portas

Principal negociador brasileiro na guerra comercial criada por Trump, vice-presidente disse que viagem é um passo para "destravar oportunidades" e intensificar a integração

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

Cadu Gomes/VPR

Na reunião ministerial, o vice-presidente falou das medidas adotadas para minimizar o impacto da taxação

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin está, hoje e amanhã, na Cidade do México, onde lidera uma missão oficial com ministros, empresários e representantes de órgãos públicos. O objetivo é consolidar parcerias estratégicas e ampliar os investimentos entre Brasil e México, as duas maiores economias da América Latina.

A viagem ocorre no momento em que o Brasil busca ampliar suas parcerias comerciais, como alternativa à taxação de 50% aplicada pelo governo dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Amanhã, Alckmin terá audiência com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, no Palácio Nacional. "Temos esse encontro para fortalecer as relações, para a complementaridade de nossas economias. Não estamos apenas falando sobre comércio em algumas áreas, mas também sobre investimentos daqui para lá e de lá para cá. Vai ser uma reunião muito importante", afirmou Sheinbaum em entrevista à imprensa local.

Alckmin, por sua vez, pontuou, antes de embarcar, que o México é um parceiro importante para o Brasil. "A visita é uma oportunidade estratégica para aprofundarmos o diálogo político e, principalmente, para abrir novas frentes de comércio e investimento que gerarão prosperidade para nossos povos", destacou. A agenda da comitiva inclui encontros com integrantes do governo mexicano e do setor privado, em áreas como indústria, agronegócio e saúde.

Na abertura da reunião ministerial, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também reforçou a relevância da viagem. "O Alckmin vai fazer uma viagem muito importante para o México a convite da presidente Claudia. Depois da taxação, eu conversei com a Claudia e disse que ia mandar o meu vice-presidente da república e ministro para que a gente possa descobrir o potencial de relação que têm entre México e Brasil", afirmou Lula.

A missão começa hoje, pela manhã, com um café da manhã com empresários, seguido de reuniões de Alckmin com o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado mexicano, Alejandro Murat Hinojosa, e com três ministros: Julio Berdegué Sacristán (Agricultura e Desenvolvimento Rural), Juan Ramón de la Fuente (Relações Exteriores) e Marcelo Ebrard (Economia). O dia se encerra no Encontro Empresarial Brasil-México.

Amanhã, o vice-presidente receberá as Chaves da Cidade do México das mãos da chefe de governo, Clara Brugada Molina, em cerimônia no Antigo Palácio da Prefeitura. Mais tarde, se reúne com o secretário de Saúde, David Kershenobich, e com a presidente Claudia Sheinbaum. À tarde, participa de encontros com empresários e encerra a missão no evento da Associação Brasileira de Proteína Animal.

A comitiva brasileira é formada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha; além dos presidentes da ApexBrasil, Jorge Viana; da Conab, Edegar Pretto; e da Anvisa, Leandro Safatle. Representantes do Ministério da Saúde, da Fiocruz, do Instituto Butantan, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e empresários também integram o grupo.

Em 2024, a corrente de comércio entre Brasil e México alcançou US$ 13,6 bilhões. Do lado brasileiro, os principais produtos exportados foram automóveis de passageiros (US$ 715,4 milhões), carnes de aves e suas miudezas (US$ 563,7 milhões) e veículos para transporte de mercadorias (US$ 507 milhões). Já as importações de produtos mexicanos somaram US$ 5,8 bilhões, com destaque para partes e acessórios de veículos (US$ 849 milhões), automóveis de passageiros (US$ 757,8 milhões) e veículos de carga (US$ 264,2 milhões).

Segundo Alckmin, a viagem representa um passo para "destravar oportunidades" e intensificar a integração produtiva regional. "Vamos nos reunir com o governo e com o setor privado para fortalecer a cooperação em áreas estratégicas", afirmou.

Taxação

Na reunião ministerial, Alckmin apresentou um balanço das medidas adotas para minimizar os danos da taxação. Ele afirmou que a política tarifária de Donald Trump é "totalmente injustificada" e destacou medidas lançadas pelo governo federal para apoiar as empresas exportadoras.

"Sobre a questão das tarifas, o último número que nós temos é de 41,3% de produtos excluídos da tarifa de 40%. Entre eles, avião, suco de laranja e ferro-liga. Temos também 23,2% incluídos na chamada Seção 232, que atinge o mundo inteiro, com tarifas de 50% para aço, alumínio e cobre. Nesse caso, não perdemos competitividade. Automóveis e autopeças pagam 25%, mas também para todos os países, não apenas para nós", explicou.

Segundo ele, porém, há segmentos mais prejudicados pela taxação. "Temos, de fato, 35,6% dos produtos que estão, injustificadamente, com tarifa de 10% mais 40%, somando 50%. Entre eles, alimentos como café, carne, pescado e frutas, além da indústria de máquinas e equipamentos, que é a mais afetada."

O vice-presidente disse que houve um avanço recente após negociação com autoridades norte-americanas, com a inclusão, pelo departamento de Comércio, de todos o produtos que contenham aço ou alumínio em sua composição na Seção 232. "Isso representa US$ 2,6 bilhões, o equivalente a 6,4% das nossas vendas para os Estados Unidos no ano passado, que totalizaram US$ 40,4 bilhões", avaliou.

Para reduzir os impactos das tarifas, o vice-presidente lembrou que o governo lançou o plano Brasil Soberano, com R$ 40 bilhões em crédito — R$ 30 bilhões mais R$ 10 bilhões do BNDES — com juros mais baixos. Além disso, recordou, o governo prorrogou o Drawback e ampliou o Reintegra.

Produtividade

O vice-presidente apresentou, durante reunião ministerial, iniciativas do governo federal para impulsionar a competitividade da indústria nacional e ampliar o acesso da população a veículos mais sustentáveis. Ele citou o programa para aquisição de bens de capital, num total de R$ 12 bilhões e juros que variam entre 8% e 10%. "O objetivo é renovar o parque industrial brasileiro, máquinas e equipamentos", afirmou o vice-presidente.

A segunda medida citada por Alckmin é a do carro sustentável, que já está em vigor, com redução do IPI a zero para os chamados carros de entrada, que são mais baratos. "O programa já é um sucesso: representa quase 17% das vendas. Tenho visitado concessionárias nos fins de semana, e todas estão lotadas", comemorou.

» Diretora do Fed resiste a demissão

Depois de demitir a diretora do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Lisa Cook, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que "acataria a decisão dos tribunais", ja que os advogados de Cook vão contestar a decisão judicialmente. A demissão ocorreu na segunda-feira à noite e, ontem, o Fed — que é uma instituição independente — descumpriu a ordem de Trump, mantendo a diretora no cargo. Em entrevista à CNBC, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, disse que Lisa tem que sair do banco central e "pedir para Deus para que a polícia não vá buscá-la". Para justificar a demissão, Trump alegou que a diretora teria cometido fraude hipotecária. Na reunião de julho do Fomc (o comitê de política monetária do Fed), Cook votou por manter a taxa de juros no atual patamar, entre 4,25% e 4,5%. Ontem, ao falar sobre o assunto, Trump voltou a pedir taxas de juros mais baixas ao banco central dos Estados Unidos.

Comércio em PAUTA

CNC Sesc Senac 80 ANOS

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

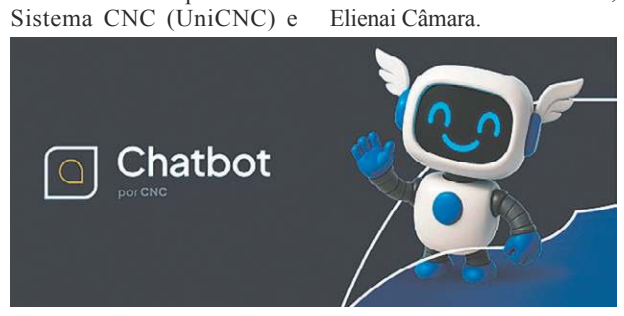
CNC ACELERA INOVAÇÃO NO SISTEMA COMÉRCIO COM ASSISTENTE VIRTUAL BASEADO EM IA GENERATIVA

O Sistema CNC-Sesc-Senac agora conta com sua própria IA generativa no atendimento aos seus representados, à imprensa e ao público em geral. Lançado no fim de julho, o Mercurito foi desenvolvido em parceria com a startup BW8, nascendo para orientar empresários, profissionais do setor, estudantes e agentes do poder público, por meio do WhatsApp, sobre o Sistema Comércio.

A novidade marca mais um passo na modernização encampada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em todos os seus processos e produtos. O assistente virtual fornece suporte 24 horas, podendo atuar, por exemplo, na orientação de sindicatos e federações sobre a criação e manutenção de sites, arrecadação sindical, programas de capacitação da Universidade Corporativa do Sistema CNC (UniCNC) e programas de melhorias internas, além de esclarecer dúvidas sobre as ações do Sesc e Senac.

Desenvolvido inicialmente para uso interno na resposta às perguntas frequentes, o Mercurito agora ganha o mundo, podendo ser incorporado por sindicatos e federações de forma personalizada em suas páginas oficiais. Cada entidade pode ter sua versão do chatbot, com base de conhecimento própria.

"Com linguagem simpática, clara e objetiva, este lançamento representa o nosso compromisso com a acessibilidade da informação e a defesa dos interesses dos nossos representados. Ele também atua como ponto de contato para o suporte humano no projeto de criação de sites para entidades sindicais", resume o coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara.



SESC PROMOVE CULTURA DA INOVAÇÃO EM EVENTO COM LIDERANÇAS DE TODO O PAÍS NO POLO EDUCACIONAL DO RIO

Refletir sobre o futuro, compartilhar ideias e fortalecer valores institucionais estratégicos. Esses foram os objetivos do I Fórum de Inovação Aberta do Sesc que reuniu gestores de todo o País em um grande encontro realizado em agosto, no Rio de Janeiro.

Além de uma programação com diversas palestras que abordaram temas como inovação com foco social, agentes de IA e tecnologias emergentes, o evento marcou o lançamento da Política de Inovação do Sesc e a inauguração do Hub de Inovação Conecta Impacta, um espaço colaborativo em que startups, empreendedores e comunidades de inovação poderão se conectar e cocriar soluções para desafios a serem enfrentados pela instituição.

Localizado no Polo Educacional Sesc, o hub conta com ferramentas e equipamentos para prototipar soluções e recursos para produção de conteúdo audiovisual e design gráfico de última geração.

A realização do Fórum de Inovação Aberta decorre do planejamento estratégico da instituição, que busca avançar em novas soluções e estimular a cultura da inovação.

Divulgação/Sesc

Fórum abordou temas como inteligência artificial e tecnologias emergentes

COMPETIÇÕES SENAC DEVEM ATRAIR 4 MIL PESSOAS POR DIA, NO MAIOR CIRCUITO EDUCACIONAL DO PAÍS

O Rio de Janeiro será palco das Competições Senac 2025, de 18 a 20 de setembro, no Riocentro. Considerado o maior circuito educacional do País para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o evento deve reunir cerca de 4 mil pessoas por dia, entre empresários, docentes, especialistas e caravanas escolares. A entrada é gratuita.

Durante três dias, 110 alunos do Senac, vindos de 23 estados e do Distrito Federal, disputarão títulos nacionais em dez ocupações. Sete delas (Cabeleireiro, Recepção de Hotel, Florista, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Serviço de Restaurante e Estética e Bem-Estar) podem credenciar seus vencedores para a principal competição mundial de educação profissional, a WorldSkills, que será disputada em Xangai, na China, no próximo ano. As outras três ocupações são Confeitaria, Informática para Internet e Desenvolvimento de Sistemas.

Desde 2016, as Competições Senac se consolidam como vitrine nacional de profissões, combinando excelência e inclusão social: parte dos competidores vem do Programa Senac de Gratuidade, que já formou mais de 4 milhões de brasileiros.

Em 2024, o Brasil conquistou ouro e prata na WorldSkills em Lyon, na França, com destaque para Bruna Pimentel, de 22 anos, que foi campeã mundial na ocupação de Cabeleireiro e hoje é consultora do Senac.

Divulgação/Senac

Alunos de todo o Brasil disputam os títulos nacionais em dez ocupações

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.

portaldocomercio.org.br

MEIO AMBIENTE

Governo contrata térmicas

Após 11 anos, governo abre consultas públicas que preveem a contratação de termelétricas fósseis, com subsídios milionários

» VANILSON OLIVEIRA

A 76 dias da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), o governo federal reacendeu uma polêmica no setor energético, ao publicar novas diretrizes para o Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) 2026. A medida, oficializada na última sexta-feira pelo Ministério de Minas e Energia (MME), prevê a contratação de potência elétrica a partir de usinas movidas a gás natural, carvão mineral e óleo diesel, consideradas fontes fósseis de alta emissão de gases de efeito estufa.

O anúncio marca a volta do carvão à agenda de leilões de energia no Brasil, após 11 anos. De acordo com dados do Instituto Internacional Arayara, a última contratação de uma térmica a carvão ocorreu em 2014, com a Usina Pampa Sul, em Candiota (RS). Desde então, o país vinha reduzindo gradualmente a participação dessa fonte na matriz elétrica por causa de seus impactos ambientais.

O LRCAP 2025, que estava programado para acontecer em abril passado, foi cancelado pela justiça, após gerar forte reação de organizações de proteção ambiental, que levantaram questionamentos sobre os riscos e irregularidades no processo. Segundo o gerente de transição energética do Arayara, John Wurdig, o edital projeta emissões de até 1,11 gigatoneladas de CO^2 até 2050, caso as usinas cadastradas entrassem em operação. "Agora, com o LRCAP 2026, o cenário se torna ainda mais preocupante, uma vez que o edital inclui não apenas térmicas a carvão mineral, mas também a óleo diesel, o que dificulta até mesmo estimar o volume total de emissões adicionais", afirmou.

Jabutis

Nos bastidores do Congresso, o tema também é alvo de disputas. Desde 2024, dispositivos conhecidos como "jabutis" — emendas incluídas em projetos de lei sem relação direta com o tema principal — vêm sendo usados para assegurar a continuidade dos subsídios ao carvão. Um desses mecanismos chegou a ser aprovado no Projeto de Lei (PL) das Eólicas Offshore, mas acabou vetado pelo presidente Lula.

A Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE) aponta distorções no modelo de contratação, em que os consumidores pagam mesmo quando a energia não é utilizada. "Estamos diante de um leilão que contraria os compromissos climáticos do país, justamente às vésperas da COP30", disse o presidente da entidade, Luiz Barata.

Ricardo Stuckert/PR

O fundo será discutido na Conferência do Clima, de 10 a 21 de novembro

Fundo florestal é dúvida na COP30

» RAFAELA GONÇALVES*

Rio de Janeiro - As recentes tensões diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos podem afetar diretamente os planos do governo brasileiro de anunciar, ainda este ano, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) em Belém, um fundo internacional voltado ao financiamento da preservação de florestas tropicais.

Batizado de Tropical Forest Finance Facility (TFFF), o mecanismo foi apresentado pela primeira vez na COP28, em Dubai, e atualmente passa por fase de estruturação. A proposta é criar uma fonte estável de recursos para apoiar países detentores de grandes áreas de floresta, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para o cumprimento das metas globais de clima.

Para tornar o fundo operacional, o Brasil negocia com o Banco Mundial, que deve assumir o papel de instituição financeira responsável pela gestão dos aportes e pela coordenação das iniciativas. A expectativa do governo era de dar visibilidade ao TFFF como um dos principais legados da presidência brasileira da COP, mas os desentendimentos com Washington podem impor obstáculos ao engajamento internacional e à captação de recursos.

Recentemente, o assessor especial do Ministério do Meio Ambiente (MMA), André Aquino, alertou que a forte influência dos Estados Unidos no Banco Mundial pode representar um obstáculo à proposta brasileira. "A instituição financeira tem seu poder de voto definido pelo volume de recursos aportados, e os Estados Unidos detêm uma fatia significativa, superior a 30%", explicou. "Na prática, um veto desse tipo nunca ocorreu. Mas há muitas situações que nunca tinham acontecido e que estão acontecendo atualmente", observou.

O TFFF tem potencial de captar US$ 125 bilhões e financiar cerca de 1 bilhão de hectares de florestas tropicais no mundo, de acordo com o MMA. A expectativa do governo é que o fundo contribua para valorizar economicamente as áreas preservadas, aumentando também o custo de oportunidade da remoção da vegetação nativa.

O economista da LCA Consultores e cientista do projeto Esse Tal do Efeito Estufa, Bráulio Borges, avaliou que a próxima conferência do clima será realizada em um cenário internacional marcado por tensões políticas e pela volta do negacionismo climático em grandes economias. "Daqui a três meses, no Brasil, a expectativa é de alguns avanços, mesmo em meio a um clima bastante desafiador", afirmou durante o evento A Socioeconomia do Clima, realizado pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS).

> **Óbvio que o melhor cenário seria se a gente tivesse um governo americano apoiando a permanência dos EUA dentro do Acordo de Paris. A gente sabe que isso não vai acontecer e que o país não estará jogando em prol da economia global"**
>
> ***Daniel Contrucci,***
> *diretor-executivo da NIL*

Borges afirmou que a situação se torna ainda mais complexa diante do movimento observado pelo governo norte-americano. "No final de julho, o Departamento de Energia norte-americano soltou um relatório claramente coordenado por (Donald) Trump. O texto afirma que existe aquecimento global, mas que isso não seria problema, e até poderia aumentar a produtividade agrícola. É um relatório feito sob encomenda, sem consultar especialistas, simplesmente um panfleto", criticou.

O diretor executivo da Climate Ventures e do Nature Investment Lab (NIL), Daniel Contrucci, avaliou que a ausência de apoio dos EUA ao Acordo de Paris representa um entrave para a agenda global do clima, mas também pode abrir espaço para novas alianças comerciais e oportunidades ao Brasil.

"Óbvio que o melhor cenário seria se a gente tivesse um governo americano apoiando a permanência dos EUA dentro do Acordo de Paris", afirmou. "A gente sabe que isso não vai acontecer e que o país não estará jogando em prol da economia global."

***A repórter viajou a convite do iCS**

ORIENTE MÉDIO

Um basta pelos reféns

Protesto mobiliza mais de 350 mil israelenses em Tel Aviv para exigir a libertação imediata dos 50 sequestrados em poder do Hamas e o fim da guerra na Faixa de Gaza. Familiares de civis que ficaram mantidos no cativeiro falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

John Wessels/AFP

Manifestantes exibem bandeiras e cartazes com as fotos dos sequestrados, durante ato que mobilizou centenas de milhares de pessoas

Mais de 350 mil israelenses saíram às ruas de Tel Aviv para exigir do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a libertação imediata dos 50 civis sequestrados pelo movimento fundamentalista islâmico Hamas e mantidos no cativeiro, na Faixa de Gaza, há 690 dias. Além da pressão interna crescente, o governo israelense também enfrenta a condenação da comunidade internacional por um duplo disparo de tanques contra o hospital Nasser, o único em funcionamento em Gaza, na cidade de Khan Yunis (sul). O ataque, na manhã de segunda-feira, deixou 20 mortos, incluindo cinco jornalistas colaboradores de agências como Reuters e Associated Press e da emissora Al-Jazeera, do Catar. Depois de uma investigação inicial, as Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram que seis terroristas do Hamas morreram na ação.

Moradora do kibbutz Nir Oz — onde 40 dos 420 habitantes foram mortos pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 e 77 acabaram sequestrados —, Irit Lahav afirmou ao **Correio** que "parar a guerra e libertar todos os reféns é a coisa certa a fazer agora". "O governo deve escutar nossas preocupações sobre nossos entes queridos, que estão colocados pelos palestinos para morrerem de fome. Cada dia que o governo atrasa a resposta ao acordo apresentado pelo Hamas é um dia a mais de perigo para os sequestrados, levados brutalmente de suas casas, ainda de pijamas. Preferimos a vida à guerra", desabafou.

Lahav ressaltou que o Hamas impede que voluntários do Comitê Internacional da Cruz Vermelha e do Médicos sem Fronteiras tenham acesso aos sequestrados. "Isso é tortura", assegurou a israelense que escapou da morte após se esconder, com a filha de 22 anos, no quarto seguro de sua casa, em 7 de outubro de 2023. Enquanto os terroristas do Hamas executavam e sequestravam civis, Irit e a filha recebiam as notícias por meio de um sistema de mensagens do kibbutz. Conseguiram sobreviver depois de bloquear a porta com um remo e um aspirador de pó.

O roteirista Hen Avigdori, 55, teve três familiares executados no kibbutz de Beeri. Outros sete foram sequestrados, incluindo a mulher e a filha, libertadas depois de 48 dias. Ele decidiu sair às ruas de Tel Aviv e cobrar a libertação dos reféns. "Semana após semana, centenas de milhares de pessoas têm protestado e provado ao mundo que há conflitos entre as decisões e ambições do governo e a população de Israel", disse à reportagem, por telefone. "Entre 75% e 80% dos israelenses apoiam a libertação dos reféns e o fim da guerra. Isso está tão claro quanto o sol. Temos mostrado aos nossos líderes a maneira de fechar um acordo. Espero que, pelo menos dessa vez, o governo escute o povo e traga todos de volta para casa, pois estão morrendo lá."

Gil Dickman, 33, estudante de psicologia e morador de Tel Aviv, também sofreu na pele o horror de 7 de outubro: quatro familiares foram capturados pelo Hamas; dois foram executados e dois, libertados. "Os protestos indicam que os israelenses estão fartos da guerra. Netanyahu quer prosseguir com o conflito por motivos políticos, mas queremos que isso pare. O plano de ocupar a Cidade de Gaza provavelmente significará a morte de mais reféns", criticou. "Isso aconteceu com a minha prima Carmel Gat, assassinada depois de 328 dias, quando as IDF entraram em Rafah."

Hospital

As IDF informaram, ontem, que o ataque contra o hospital Nasser tinha como alvo uma câmera do Hamas. Segundo o exército, a "investigação inicial" concluiu que "os soldados identificaram o equipamento colocado pelo Hamas na área do hospital Nasser, utilizada para observar a atividade das tropas (israelenses) a fim de dirigir atividades terroristas contra elas". O comunicado das IDF acrescenta que "seis das pessoas mortas eram terroristas" e uma delas "participou" do ataque de 7 de outubro.

Para Anthony Bellanger, secretário-geral da Federação Internacional de Jornalistas (IFJ, pela sigla em inglês), o duplo ataque ao hospital Nasser foi uma tentativa de alvejar a imprensa. "Israel alegou ter matado jornalistas deliberadamente durante a guerra. Nós havíamos apresentado queixas ao Tribunal Penal Internacional sobre o ataque deliberado contra nossos colegas, mesmo antes do conflito", afirmou ao **Correio**, por e-mail. "Não pode haver impunidade pelo assassinato de jornalistas. Silêncio e inação tornam o mundo cúmplice. Governos e instituições internacionais devem falar em uníssono para deixar claro que esses ataques israelenses a jornalistas são crimes de guerra e não serão enfrentados impunemente."

Bellanger cobrou uma resposta imediata da comunidade internacional, por meio de sanções, ações judiciais e pressão diplomática para forçar Israel a parar de matar jornalistas. "Cada um dos ataques contra nossos colegas deve ser devida e independentemente investigado, e os responsáveis, levados à Justiça. Os governos devem insistir que a imprensa estrangeira tenha permissão para atuar no enclave palestino", afirmou o secretário-geral da IFJ.

Thibaut Bruttin, diretor global da ONG Repórteres sem Fronteiras, crê que o bombardeio ao hospital Nasser foi "uma clara tentativa de alvejar jornalistas que apenas faziam seu trabalho". "O terceiro andar do prédio era conhecido como um refúgio para jornalistas. O fato de ter havido um segundo ataque em minutos é uma assinatura do alvo do bombardeio. Trata-se de uma guerra contra o Hamas, mas também contra jornalistas", declarou ao **Correio**, por telefone, de Paris.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Há uma diferença entre reter todos os reféns e derrotar o Hamas. A exigência de libertação de todos os sequestrados é algo muito fácil de ser checado. Quando o refém de número 50 cruzar a fronteira de Gaza com Israel, a nossa missão terá sido cumprida. Há muita coisa falsa sobre derrotar o Hamas. Nunca saberemos se eles foram eliminados. O Hamas é uma ideia. Você não pode derrotar ideias."

Hen Avigdori, 55 anos, roteirista. Teve três familiares assassinados no kibbutz de Beeri; a esposa e a filha foram sequestradas por 48 dias

Arquivo pessoal

"Saímos às ruas para dizer ao mundo que esta é a guerra de Netanyahu, não dos israelenses. Queremos que essa guerra acabe. A paciência do povo está definitivamente acabando. Estamos fartos das mentiras de Netanyahu. Essa guerra deveria ter terminado há muito tempo. Minha prima estaria viva agora, mas é muito tarde para ela. Não é tão tarde para 50 reféns ainda no cativeiro. No entanto, eles estão mais debilitados do que antes."

Gil Dickman, 33, estudante de psicologia e morador de Tel Aviv. Quatro familiares foram capturados pelo Hamas; dois deles acabaram executados

Arquivo pessoal

"É óbvio que o governo de Netanyahu não faz o bastante para tentar conter o assassinato de jornalistas por parte de suas forças militares. Por isso, exortamos os governos que ficaram chocados com esse ataque a apoiarem a reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU. Temos visto declarações da França, do Reino Unido e da China, que expressaram horror. Há razões para acreditar que o momento político favorece essa reunião, no sentido de proteger os jornalistas em Gaza."

Thibaut Bruttin, diretor global da organização Repórteres sem Fronteiras

VENEZUELA

Maduro mobiliza Marinha ante frota militar dos EUA

Depois de uma frota de três destróieres dos Estados Unidos retomar a missão rumo ao Mar do Caribe, após recuo ante a chegada de um furacão, a Venezuela mobilizou drones e navios para o patrulhamento de suas águas territoriais. Na segunda-feira, as autoridades venezuelanas haviam anunciado o destacamento de 15 mil soldados para a fronteira com a Colômbia, também para operações antidrogas. O regime de Nicolás Maduro classifica as manobras militares americanas como uma "escalada de ações hostis".

O governo de Donald Trump sustenta que executará operações contra o narcotráfico internacional, sem mencionar em nenhum momento a possibilidade de invadir a Venezuela. Mas a mobilização dos destróieres lança-mísseis e de 4 mil fuzileiros navais, aos quais se somam outros dois navios, coincide com o aumento da recompensa para US$ 50 milhões (R$ 270 milhões) pela captura de Maduro e a declaração como organização terrorista do chamado Cartel de los Soles, uma suposta narcoquadrilha que seria chefiada pelo presidente venezuelano. Não há informações claras sobre para onde ou quando a frota americana chegará ao Caribe Sul.

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, anunciou em um vídeo nas redes sociais um "importante desdobramento de drones com diferentes missões" e "percursos fluviais com infantaria da Marinha" no noroeste do país. "Patrulhas navais no lago de Maracaibo, patrulhas navais no Golfo da Venezuela e navios de maior porte mais ao norte em nossas águas territoriais", acrescentou.

Ansiedade

Maduro abriu o alistamento da Milícia Bolivariana, um corpo vinculado às Forças Armadas que integra civis e que seus críticos afirmam ter uma forte carga ideológica. Segundo o presidente, a Venezuela conta com cerca de 4,5 milhões de reservistas para enfrentar qualquer ameaça, número que especialistas contestam. Uma possível invasão americana é um tema que surge nas ruas da Venezuela, entre piadas e preocupação, entre incrédulos e alguns opositores esperançosos.

Juan Barreto/AFP

Policiais se inscrevem para fazer parte das milícias civis, durante alistamento nacional, no sábado

No entanto, analistas veem distante o cenário de uma operação direta contra a Venezuela. "Acho que o que estamos vendo representa uma tentativa de criar ansiedade nas esferas do governo e obrigar Maduro a negociar algo", explicou à agência France-Presse (AFP) o analista Phil Gunson, do Crisis Group.

Caracas exigiu, nas Nações Unidas, "o cessar imediato do deslocamento militar americano no Caribe", segundo um comunicado. O chanceler Yván Gil pediu o "apoio" do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, para "restabelecer o bom senso". Trump impulsionou em seu primeiro governo (2017-2021) uma política de máxima pressão contra Maduro, com uma bateria de sanções que incluiu um embargo ao petróleo, ainda vigente. Em seu segundo governo, no entanto, iniciou contatos precoces com o chavismo para coordenar a deportação de venezuelanos sem documentos nos Estados Unidos.

De fato, os aviões com deportados não pararam de chegar à Venezuela em meio à tensão. O mesmo ocorreu com o petróleo. Após ordenar a suspensão das operações da gigante Chevron, Trump autorizou a renovação de uma licença especial que contorna o embargo.

"Todos os dias ficamos atentos a um navio, e a verdade é que os navios que estão saindo são de petróleo, alguns deles saíram da Chevron para os Estados Unidos", destacou na segunda-feira a vice-presidente e ministra de Hidrocarbonetos, Delcy Rodríguez.

VISÃO DO CORREIO

Nomes à mesa no tabuleiro eleitoral

Apesar de a eleição para o Palácio do Planalto estar distante mais de um ano do seu primeiro turno, a corrida eleitoral teve a sua largada nas últimas semanas. Enquanto no campo mais à esquerda há uma maior clareza, justamente pela possibilidade de reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no âmbito conservador há incertezas sobre quem desafiará o atual chefe do Executivo. Em jogo está o eleitorado alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível.

Vários nomes se colocam na mesa do tabuleiro — em especial os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Ronaldo Caiado (União), de Goiás; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ratinho Jr. (PSD), do Paraná; Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul —, que convergem para um ponto: o gosto pela polarização.

No discurso, os postulantes a evitar um quarto mandato de Lula afirmam que o Brasil não merece viver a dicotomia entre o lulopetismo e o bolsonarismo. Garantem que oferecem uma terceira via. Na prática, porém, oferecem muito pouco ao eleitor que procura uma alternativa.

Como mostrou a última pesquisa Quaest, essa parcela da população é maioria, independentemente do recorte salarial. Entre os mais pobres, 56% não se classificam como lulistas nem como bolsonaristas. Essa fatia cresce para 69% na classe média, e para 72% entre os mais ricos. Ou seja, há uma rejeição à figura dos dois políticos que protagonizaram a disputa há três anos.

A oferta, no entanto, não atende à demanda. O discurso dos governadores pré-candidatos citados continua alinhado às bases do bolsonarismo. A defesa integral da anistia dos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro é o maior exemplo disso — sem entrar no mérito se há ou não exagero em algumas condenações.

A participação do governador de Minas Romeu Zema no Programa *Roda Viva*, da TV Cultura, foi emblemática nesse sentido. Ele garantiu que seu vínculo com Bolsonaro "não é tão grande", mas confessou que visitou o ex-presidente recentemente para informar sobre o lançamento de sua pré-candidatura em São Paulo, o que é chamado de "pedir a bênção" no jargão político.

No último sábado, em discurso durante a Festa do Peão de Barretos — no interior de São Paulo —, Tarcísio levantou um boneco de Jair Bolsonaro para homenagear aquele que fez "tudo por ele" e que é vítima de uma "grande injustiça". O governador de São Paulo dividia o palco com Zema e Caiado, que tem repetido a promessa de anistiar o ex-presidente caso chegue ao Palácio do Planalto.

A busca por uma país pacificado não deve passar por uma aproximação da polarização, mas pela apresentação de um plano de governo coerente com as necessidades da população, independentemente do espectro ideológico. Na esquerda, por sua vez, a elaboração de políticas públicas também precisa ser prioritária, ainda que os desafios sejam grandes no que diz respeito ao relacionamento com o Congresso Nacional, majoritariamente conservador.

Em uma guerra de narrativas que dividiu o país, os números da Quaest escancaram a demanda da população por uma nova maneira de fazer política. Mesmo sem caneta federal nas mãos, os pré-candidatos, se querem ter sucesso nas urnas, precisam apresentar esse paradigma alternativo no discurso de agora.

RODRIGO CRAVEIRO

rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Um mundo em distopia

Vivemos uma espécie de distopia, uma inversão de valores que me causa estranheza e preocupação. A maior potência do planeta — ou seria a China? — é governada por um narcisista. Alguém que, apesar de promover uma perseguição sem precedentes aos imigrantes ilegais e travar uma batalha ideológica contra as maiores universidades de seu país, faz uma autocampanha para ganhar o Nobel da Paz. Um chefe de Estado que se orgulha de ter acabado com a guerra entre Israel e Irã, mesmo que tenha mandado seus caças e bombardeios atacarem o território iraniano e ameaçado matar o aiatolá Ali Khamenei. Um presidente que impõe tarifas ao mundo para dobrar-lhe os joelhos e fazer valer seus interesses econômicos; que não se furta em se intrometer em assuntos de outras nações, em uma clara ingerência política e diplomática; e que demite a diretora do próprio Federal Reserve (Banco Central dos EUA), ainda que essa atribuição não seja sua.

A distopia faz com que alguns normalizem o fato de um deputado federal licenciado fazer uma campanha deliberada contra a economia da própria nação, à sombra daquele mesmo líder americano, apenas para impedir que o Supremo Tribunal Federal honre seu papel de guardião da Constituição. Esse mesmo deputado, a partir dos Estados Unidos, tenta obter à marra uma anistia para o pai, acusado de golpismo, e ameaça jogar no desemprego e na sarjeta milhões de brasileiros. Como ele próprio disse, em um cenário de terra arrasada no Brasil, pelo menos se sentirá vingado.

Depois da doutrinação ideológica, muitos brasileiros aceitam passivamente a matança na Faixa de Gaza como uma ação legítima contra o grupo terrorista Hamas. Não se comovem com as cenas de horror, os corpos empilhados, os seres humanos castigados pela fome e transformados em ossos e pele. A indiferença de muitos países lança a humanidade em uma letargia. É quase como a também normalização da morte em massa. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, considera um ataque ao único hospital em funcionam na Faixa de Gaza e os assassinatos de cinco jornalistas no bombardeio de segunda-feira, em Khan Yunis, como um "acidente trágico". É quase sempre a mesma desculpa esfarrapada: a de que o Hamas usa hospitais como base. Como se isso legitimasse o massacre de civis. Ontem, Israel afirmou ter eliminado "seis terroristas" no hospital e alegou que o alvo era um cinegrafista do Hamas.

No Brasil, não se pode mais defender as aspirações — legítimas, diga-se de passagem — do povo palestino por um Estado independente e soberano. Pouco antes de escrever este artigo, o ministro da Defesa de Netanyahu, Israel Katz, chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "antissemita apoiador do Hamas". Tudo porque Lula tocou em um grande tabu, ao comparar as ações das Forças de Defesa de Israel em Gaza às do Exército nazista durante o Holocausto. Todos os dias recebemos imagens de Gaza pelas agências de notícias. Muitas delas mostram crianças de corpos esquálidos, engolidos pela fome.

A distopia segue seu curso na guerra da Rússia contra a Ucrânia. O presidente Vladimir Putin parece determinado a forçar a ex-república soviética a ceder parte de seu território. É mais um absurdo de um conflito repleto de absurdos. As forças russas sequestraram cerca de 20 mil crianças ucranianas e as levaram para territórios ocupados ou para a própria Rússia. Mais um sinal de um mundo em dessaranjo.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Esferas de concreto

Foi de capital importância o artigo sobre as esferas de concreto instaladas no Setor de Diversões Norte, da lavra do ilustre diretor curador dos palácios presidenciais do Brasil Rogério Carvalho (edição de 26 de agosto). Muitas inovações que vêm sendo feitas deformam o aspecto de Brasília, concebida por Lucio Costa para ser uma cidade moderna, não apenas como urbs, mas como civitas, feita para o cidadão usufruir dos espaços livremente e se sentir integrado ao conjunto urbanístico. Todos os obstáculos à sua movimentação, como possuidor da cidade, contrariam a filosofia que a criou. As esferas são agressões ao plano imaginado e ao cidadão. A essa preocupação do curador acrescento: como ficam os indecorosos estacionamentos pagos, que formam currais no centro da cidade? Não são também incompatíveis com o plano original? Não tomam o espaço do cidadão? E ainda há uns gênios que querem cobrar até estacionamento dentro das quadras residenciais, onde os moradores obrigatoriamente têm que estacionar seus carros, sem outra opção. Se isso vier a ser concretizado, Brasília deixará de ser civitas para ser feudum.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Reforma administrativa

Estamos na iminência de conhecermos o texto final do relatório de Reforma Administrativa, a ser apresentado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ). Essa reforma será muito bem-vinda, desde que não venha acompanhada: 1) do desmantelamento dos órgãos que combatem crimes ambientais, tráfico de drogas, armas e minerais, grilagem de terras públicas, sonegação fiscal, saúde pública, sistema financeiro, jogos ilegais, bem como outros que assolam nossa sociedade; e 2) de flexibilização da autonomia dos servidores públicos, que têm que ser blindados das ingerências dos políticos de "plantão". É notório que há muitos pontos a serem aperfeiçoados — por exemplo, o modelo dos processos seletivos, os sistemas avaliativos e a adaptação de cargos à nova realidade social. Não vejo com bons olhos bonificações por produtividade. A excelência do serviço tem que ser uma máxima para todos. O populismo tem que ser afastado do debate. Comparando o quadro efetivo brasileiro com diversas nações, comprovamos que a máquina pública não é inchada. Na verdade, temos uma má distribuição e, em algumas situações, um descompasso salarial.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília já foi chamada de capital do rock, do axé, do forró. Atualmente, é capital do feminicídio.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não há justificativa para a dor de um corpo infantil marcado por tortura. Há apenas urgência em proteger o que ainda resta de inocência. O choro das crianças ecoa onde deveria haver afeto!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Quem foi ao Maracanã, na noite de segunda-feira, assistir a Flamengo 8x0 Vitória não comprou ingresso. Comprou couvert artístico.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Trump sugere que americanos talvez gostem de um "ditador". Toda essa raiva de Cuba, então, é puro recalque!

Cândida Medeiros — Recife (PE)

Hytalo Santos será libertado. A Justiça aqui funciona assim: inocentes presos e bandidos soltos!

Silas Nascimento — Brasília

O influencer e explorador sexual de crianças é libertado da prisão em São Paulo. Este é o Brasil da boa justiça.

Eduardo Martins — Brasília

Gás gratuito: não existe almoço grátis. Quem paga essa conta são todos os brasileiros que pagam impostos, direta ou indiretamente.

Meire Carvalho — Brasília

Feminicidas

Difícil imaginar como é a reação de uma mãe que recebe uma mensagem: "Acho que matei sua filha". Do outro lado da linha, o suposto namorado da filha. Suposto, sim, pois o indivíduo é mais um dos monstros e covardes que agridem e assassinam friamente as namoradas e companheiras. Não tenho filhas, mas, sim, irmãs mais novas. Não suportaria ver nenhuma delas sob sofrimento de ato extremo do machismo ignorante. A punição aplicada aos feminicidas não é rigorosa como deveria. Esses elementos deveriam ser jogados em presídios de segurança máxima e deles nunca mais saírem, pois, se libertados, não deixarão de enlutar outras famílias.

» **Maria Inês Gonçalves**
Sobradinho

Bullying

Precisamos melhorar a atuação das denúncias de bullying nas escolas. Esse jovem que planejava um ataque terrorista em uma escola de Brasília alegou ter sofrido bullying na escola, e ninguém deu a mínima. É preciso investigar. Nada justifica o que eles iriam fazer, mas os servidores das escolas precisam monitorar esse tipo de denúncias para que não se chegue a isso.

» **Elenita Braga**
Brasília

Ditadura indisfarçável

Reconheço que não sou especialista em política estadunidense, mas, nós, brasileiros, conhecemos de perto como uma democracia é destruída. Na campanha de Donald Trump, havia sinais. Aos poucos, entre conivência e perplexidade, consolidou-se um caminho acelerado para um governo autoritário. Trump declarou: "Muita gente está dizendo que talvez gostaríamos de um ditador", e ameaçou cassar concessões dos canais de televisão ABC e NBC, por discordar da cobertura jornalística. Esses não são fatos isolados. Diversos atos mostram que seu objetivo vai além da presidência, flertando com a autocracia. No Brasil, aprendemos que a democracia não se destrói de uma só vez, mas em pequenas doses, até que não haja mais volta.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Campo Grande (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

O testemunho constituinte da licença-paternidade

» ANA SOFIA GUERRA
Psicanalista, psicóloga, embaixadora da CoPai e filha de Alceni Guerra, autor da licença-paternidade

Em 1988, o então deputado federal Alceni Guerra propôs a inclusão da licença-paternidade na Constituição. À época, a resistência era grande. Dias antes da votação, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, lhe disse que o artigo dificilmente seria aprovado.

O momento era simbólico. Alceni havia se tornado pai havia poucos dias, quando eu nascera. Minha mãe enfrentava complicações graves no pós-parto. Meu pai se dividia entre o Congresso e uma casa com uma recém-nascida, uma esposa hospitalizada com uma depressão puerperal em curso e três filhos pequenos.

Na véspera da votação, uma noite agitada da filha caçula o manteve em vigília. Naquelas horas, formulou a estratégia para seu discurso em defesa da licença-paternidade: uma fala colérica, à altura da resistência que enfrentava. No dia seguinte, atrasado, se dirigiu às pressas ao Congresso Nacional. Ao subir à tribuna, foi anunciado por Ulysses como "o homem gestante", provocando gargalhadas gerais.

Diante dos risos, decide fazer outra coisa com seu inconformismo. Abandona o discurso raivoso e fala como pai e pediatra. Dá um testemunho comovente da própria história e de tantas famílias que acompanhara enquanto médico. O plenário, antes ruidoso, se silencia. A licença-paternidade é aprovada na Constituição Federal. Ulysses Guimarães lhe faz um pedido público de desculpas.

Trinta e seis anos depois, essa conquista segue incompleta. A Constituição garantiu o direito, mas o Congresso jamais o regulamentou plenamente. O prazo legal, estabelecido no final de 2023, venceu em 8 de julho deste ano. Ainda temos apenas cinco dias corridos de licença — um tempo irrisório diante da complexidade emocional e física do nascimento de um filho.

Recentemente, a Câmara dos Deputados aprovou um requerimento de urgência para votar o PL 3.935/2008, que amplia a licença para apenas 15 dias. Apesar de representar avanço, a proposta é insuficiente. Ignora transformações sociais, evidências científicas e o debate público acumulado sobre o tema.

A Coalizão pela Licença-Paternidade (CoPai), que reúne sociedade civil, setor privado e representantes do poder público, apoia o PL 6.216/2023 e propõe, como período mínimo, 30 dias. Trata-se de uma proposta responsável, centrada na infância e baseada em pesquisas que mostram os efeitos de pais presentes nos primeiros dias da vida de um filho. Um tempo de possibilidade para que os pais sejam implicados no cuidado, afetos e responsabilidades.

Na psicanálise, a determinação biológica não é garantia de que vínculos sejam estabelecidos: toda criança precisa ser adotada. Para que um recém-nascido possa se constituir como sujeito, é necessário uma inscrição da figura paterna, que exige tempo, desejo e consentimento. O pai é parte de uma trama a três, e é o que permite que a construção de um espaço entre a mãe e o bebê seja possível, e que possibilita a inscrição na linguagem e no mundo simbólico.

Essa relação primitiva com o pai, um dos primeiros encontros de afeto e cuidado, deixa marcas. Ela tem efeitos e repercute nas relações futuras: amorosas, profissionais, sociais e consigo mesmo. A inscrição da figura paterna é uma oportunidade para que esses filhos possam construir os próprios caminhos. Para que, a partir desse vínculo, os filhos possam criar os próprios vínculos no futuro e viver com mais dignidade as ausências e separações inevitáveis da vida.

Estudos mostram que a presença do pai nos primeiros dias de um filho reduz a evasão escolar, melhores indicadores de saúde e laborais. Efeitos que têm em comum um certo modo de emancipação. Também tem efeitos nos próprios pais: fortalece os laços familiares, reduz desigualdade de gênero, aumenta o engajamento no trabalho e o senso de responsabilidade.

A licença-paternidade é um investimento. Social, econômico, afetivo. É uma questão política e também ética. Ela nasceu de um testemunho — e de uma aposta contra o cinismo e retaliações estéreis. Em 1988, meu pai inventou um outro modo de defender o que acreditava, movido pela paternidade e pelo momento histórico. Em 2025, nos encontramos com uma nova oportunidade. Trinta dias é o mínimo. Que façamos bom uso desse tempo e dos testemunhos para construir um país mais ético desde o berço.

Maurenilson/CB

Movimento dos evangélicos desigrejados

» DENISE SANTANA
Doutora em teologia, historiadora e jornalista

O cenário atual do segmento evangélico mostra pessoas entrando e saindo das igrejas. O Censo Demográfico 2022 sobre religião, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que o número de evangélicos aumentou no Brasil, chegando a 26,9% da população, somando 47,4 milhões de pessoas. Apesar desse crescimento, existe outra realidade: o abandono da comunidade de fé, em que evangélicos se desligam das igrejas institucionais e optam por cultivar uma fé autônoma. O movimento ficou popularmente conhecido como desigrejados.

Esse desligamento dos membros traz um novo panorama para a igreja institucional, que passa por mudanças. Antigamente, existiam os católicos romanos e ortodoxos praticantes e os não praticantes, mas os evangélicos eram praticantes. Hoje, existe o crente que não quer mais frequentar a igreja institucional.

Cada pesquisador categoriza de uma maneira os subgrupos de desigrejados. Entendo que são três. O primeiro grupo comporta os decepcionados, que são pessoas que abandonaram a comunidade pelos mais diversos motivos, mas que não querem o fim da igreja institucional. O segundo são os radicais, que defendem o fechamento dos templos. O terceiro são os consumidores, que são usuários de algumas atividades congregacionais, mas não querem compromisso de membresia e comunhão.

As pessoas estão abandonando as comunidades de fé pelos mais variados motivos. Conversando com os desigrejados que estão formando comunidade nas redes sociais para criticar o segmento, especialmente no Facebook, percebi que a evasão acontece porque discordam da institucionalização da Igreja, da variedade de denominações religiosas, da secularização das Igrejas históricas, da profissionalização do pastorado, da busca pelo diploma de teologia reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), da variedade de métodos de crescimento das Igrejas onde os líderes buscam quantidade de pessoas em detrimento da qualidade espiritual dos membros, dos ministérios que têm somente foco em reuniões que visam bater metas da liderança, da disputa entre as pessoas para atingir as metas, da estrutura organizacional (templo, culto regular aos domingos, tesouraria, ofícios, oferta, dízimo, CNPJ, clero oficial, confissão de fé, rol de membros, a igreja ter propriedade, escola ou seminário), da hierarquia na denominação que não permite viver o sacerdócio de todo o crente, da igreja empresa com pastores que buscam lucro financeiro e viraram homens de negócio, da Teologia da Prosperidade, do abuso espiritual dos líderes, dos escândalos sexuais e financeiros, e da política partidária nos templos, que polarizou os fiéis.

É preciso pensar os aspectos sociais mais amplos que têm levado as pessoas a abandonarem as igrejas. O movimento pode ser entendido por meio da desinstitucionalização. O desigrejamento é fruto da crise institucional que a Igreja Evangélica atravessa, uma falta de pertencimento que atinge todas as esferas da sociedade, inclusive a área religiosa. Também pode ser entendido pela destradicionalização. Anteriormente, era normal uma pessoa permanecer em uma Igreja porque a família era daquela tradição religiosa. Hoje, a pessoa é autônoma na escolha da fé, podendo romper com laços religiosos familiares. Ocorre uma quebra significativa entre as gerações na transmissão da herança religiosa, que antes era repassada de pai para filho, o que faz com que o legado dos valores, dos saberes e dos bens simbólicos se dilua de geração em geração. A sociedade vive uma crise na transmissão da herança cultural com reflexos em todas as áreas, como família, Estado, movimentos sociais, entidades civis e tradições religiosas.

Existe, ainda, a crise axiológica, que gera a decadência de valores e o descrédito pessoal e das instituições. Essa crise também deve ser levada em conta quando se busca desenhar os caminhos que explicam o desigrejamento. A crise axiológica aumenta quanto mais se articulam os eventos humanos, como a secularização, a modernidade, a globalização, as mudanças de condições culturais, sociais e de trabalho. Na contemporaneidade, a cultura dominante instiga a sociedade ao imediatismo, à busca permanente de novidades e de novas experiências, a ser o próprio construtor das suas verdades. A cultura também prega aversão à tutela institucional, o fim da verdade absoluta, o individualismo, a religiosidade emotiva, o pluralismo e o pragmatismo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Estado paralelo

Alarmante é o estudo apresentado pela Cambridge University Press mostrando que 61,6 milhões de brasileiros, ou algo como 26% da população, vivem sob regras impostas por facções criminosas espalhadas por todo o país. São cidadãos que, por ausência do Estado, estão colocados sob o jugo da chamada governança criminal, que, com leis e punições próprias, controlam imensos territórios.

Mostra ainda o estudo que a vida comunitária nesses locais está sujeita a estreitas regras impostas por essas organizações, afetando do acesso a serviços públicos a até mesmo as eleições, onde, sob grande pressão, essas comunidades acabam votando em candidatos ligados aos criminosos e aos seus projetos.

Dinheiro para esse país controlado pelo crime não falta. Apenas em 2024, as organizações criminosas movimentaram mais de R$ 150 bilhões em recursos vindos de uma multiplicidade de fontes ilegais que, depois, são branqueadas por empresas de fachadas, também espalhadas por todo o país. A área de compra e venda e distribuição de petróleo e derivados tem sido a predileta desses grupos, por serem produtos onde a falsificação e a sonegação são mais facilitadas. O fato é que o crime organizado não depende do governo para se estabelecer e crescer. Tem renda própria, maior que muitos municípios juntos.

Seu poderio tem crescido e se expandido enormemente nos últimos anos. As forças de segurança, com recursos econômicos cada vez mais minguados, conhecem bem o poderio de fogo desses criminosos, cada vez mais bem armados e treinados em táticas de guerra.

São, de fato, organizações com atuação sofisticada e que chegam a operar até de dentro da própria máquina do Estado. Levantamento feito pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) mostra que o Brasil tem, aproximadamente, 100 grandes e pequenas organizações criminosas. Entre 2022 e 2024, facções do crime foram identificadas dentro de 1.760 pavilhões prisionais por todo o país. É um mundo aparte, ou submundo paralelo, ao qual os brasileiros fingem não conhecer por medo e as autoridades, por questões diversas, fazem questão de deixar em paz.

Algumas entidades que estudam esse caso escabroso chegam a afirmar que hoje quase um terço da população brasileira se encontra direta ou indiretamente subjugada por organizações criminosas de toda a espécie. Os Estados Unidos, por exemplo, já manifestaram diversas vezes sua preocupação com a expansão das facções brasileiras, especialmente pela conexão dessas organizações com cartéis internacionais e com redes de lavagem de dinheiro que atravessam fronteiras. O Comando Vermelho e o PCC são frequentemente citados em relatórios do Departamento de Estado e da DEA (Drug Enforcement Administration), devido ao envolvimento não só no tráfico de drogas, mas também no fornecimento de armas e na articulação de redes ilícitas que chegam a países vizinhos.

Nesse ponto, surge a tênue linha que separa o crime organizado dos grupos classificados como terroristas. Ao controlar territórios, impor regras, financiar campanhas políticas e transnacionalizar suas operações, essas facções já não atuam apenas como máfias locais, mas assumem características de organizações insurgentes. O risco, apontado por especialistas, é de que a América Latina se torne um grande corredor de instabilidade, onde o narcotráfico e o crime organizado se transformem em ameaças diretas à segurança nacional de vários países.

Não se trata mais de uma guerra localizada nas periferias brasileiras, mas de uma expansão continental. Países vizinhos, como Paraguai, Bolívia e Colômbia, sofrem com a presença desses grupos, seja pela penetração financeira, seja pela utilização de seus territórios como rotas de tráfico. Em consequência, cresce a possibilidade de cooperação internacional em operações de inteligência e segurança, com os EUA exercendo um papel central.

O que o estudo revela, portanto, é que o Brasil corre o risco de se tornar um epicentro do crime organizado transnacional, com ramificações que fragilizam democracias inteiras. Se nada for feito em termos de coordenação internacional, políticas públicas efetivas e fortalecimento do Estado, a tendência é de que essas organizações não apenas se consolidem, mas avancem para um patamar ainda mais perigoso, assumindo funções tipicamente políticas e desestabilizando o continente como um todo.

» A frase que foi pronunciada

"Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos quanto o estarrecedor silêncio dos bondosos!"

Martin Luther King

» História de Brasília

Entrando ou saindo de uma superquadra, ponha seu carro em segunda. Respeite o pedestre que está atravessando na faixa de segurança. Êle tem direito, mesmo que não haja guarda orientando o tráfego. ***(Publicada em 8/5/1962)***

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pesquisadores da Universidade Católica de Brasília (UCB) classificaram os peptídeos antimicrobianos que atuam como guerreiros contra as superbactérias resistentes. A partir daí, poderão ser desenvolvidos medicamentos capazes de atacar doenças bacterianas

SUPERANTIBIÓTICOS, agora, catalogados

» RENATA GIRALDI

Pesquisadores brasileiros, vinculados à Universidade Católica de Brasília (UCB), conseguiram, pela primeira vez, catalogar os superantibióticos. São os peptídeos antimicrobianos que atuam como guerreiros no combate às superbactérias resistentes aos antimicrobianos e que têm diferentes mecanismos de ação. A expectativa é de que, a partir dessa classificação, seja possível desenvolver medicamentos capazes de combater as chamadas bactérias resistentes. O estudo, detalhado pela equipe, foi publicado no periódico científico *Nature Reviews Microbiology*, dedicado a artigos de revisão sobre microbiologia. A pesquisa durou um ano e sete meses.

Sob a liderança do cientista e pesquisador Octávio Franco, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) e vinculado ao programa de pós-graduação stricto sensu em Ciências Genômicas e Biotecnologia, o grupo, formado por Nelson Oliveria Júnior, Camila Souza, Danieli Bussini e Marlon Cardoso, debruçou-se sobre a busca de soluções para combater a rápida evolução da resistência antimicrobiana em patógenos humanos. Os peptídeos antimicrobianos (AMPs) representam moléculas terapêuticas promissoras, pois exibem nuances estruturais e alvos moleculares distintos contra micro-organismos patogênicos.

De acordo com os cientistas, o estudo será importante não só para a saúde humana, como também animal. Eles ressaltam o quanto as doenças bacterianas podem prejudicar a vida das pessoas, entre elas estão a pneumonia, a tuberculose, a gonorreia, a fibrose cística, as infecções cutâneas e muitas outras.

"Nós criamos esse sistema de classificação para aquelas moléculas que diminuem a resistência, além delas matarem as superbactérias, elas têm um menor índice de geração de resistência bacteriana", reiterou Franco.

Inédita

Franco considera a pesquisa inédita e um marco científico. "Uma vez que a gente estuda e mostra os mecanismos de ação, os aminoácidos, as estruturas, todo mundo vai tender a olhar aquilo ali e falar 'ah, eu tenho este antimicrobiano em que eu estou trabalhando e a maneira que eu tenho de melhorar, gerar algo para superbactérias é fazendo desta forma' ou 'estou fazendo isso aqui e eu descobri isso, acho que vou fazer desta forma'", destacou Franco.

"A gente criou um tipo de estratégia mundial de como gerar esses peptídeos e, como se trata de uma das revistas mais importantes do mundo, essa estratégia deverá ser aceita pelo mundo inteiro." De acordo com o cientista, a forma como foram catalogados os superantibióticos apresentará uma proposta de classificação que pode orientar trabalhos no universo científico.

"A partir desse momento, todas as outras pesquisas no mundo vão seguir a classificação e os mecanismos de ação que a gente ofereceu para a comunidade científica. É como se a gente tivesse criado um roadmap (roteiro) para que cada pesquisador possa olhar e falar assim: 'talvez, o melhor caminho seja este'", afirmou Franco. A partir do estudo, podem ser desenvolvidos mecanismos de ações diferentes para quebrar as superbactérias. "Hoje, temos superbactérias no mundo inteiro. Em cada dia, a gente encontra o que a gente chama de outbreak, que é uma quebra de resistência. As pessoas começam a tomar antibióticos e, de repente, aparece uma superbactéria que não é controlada por mais nada", ressaltou o pesquisador brasileiro.

Freepik

Após um ano e sete meses, os cientistas conseguiram organizar o trabalho que servirá de base para avançar nos mecanismos de ação

QUATRO PERGUNTAS PARA

OCTÁVIO FRANCO,
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB) E VINCULADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS GENÔMICAS E BIOTECNOLOGIA, LÍDER DA PESQUISA

Como funciona essa "nova" classificação de superbactérias?

Essa nova classificação é focada para o que a gente chama de super antibióticos. O que eles são? Eles são os peptídeos antimicrobianos e hoje são como se fossem uma nova categoria que é utilizada para matar essas superbactérias que são resistentes aos antimicrobianos e que têm diferentes mecanismos de ação. Quando a gente criou essa nova classificação, criamos uma possibilidade que todos entendam quais são os novos alvos como a gente cria e como é que ele funciona. Essa classificação, agora, é detalhada, pela primeira vez, pelo nosso grupo com uma revista de impacto muito alto. Todo mundo, provavelmente, vai seguir a classificação que a gente criou.

É uma inovação de que proporção, a seu ver?

É uma grande inovação porque existem inovações de muitas formas, mas a nossa maior inovação é a gente criar o que eu chamo de Roadmap. Hoje, todos que irão buscar novos antimicrobianos, vão, de alguma forma, passar pelo que a gente está considerando as melhores estratégias. Imagina que a gente mostrou, não pela primeira vez porque outras pessoas já criaram outras classificações, mas a gente mostrou para esta década quais são os mecanismos de ação, quais são os aminoácidos, quais são as estruturas e tudo aquilo que vai estar relacionado ao que vai ser gerado. Então, quase todo mundo que confiar na nossa classificação vai gerar os novos antimicrobianos a partir do que a gente está dizendo que é o melhor caminho ou caminho mais correto.

A quantas superbactérias, ao final, a pesquisa chegou?

Tecnicamente essa classificação abrange todas as superbactérias. Obviamente, vão surgir sempre novas bactérias resistentes, mas a gente não fez uma definição para uma ou outra na verdade, a gente fez uma definição que servisse, encaixasse para qualquer superbactéria tentando ajudar a solucionar esse problema em nível mundial.

UCB

Inicialmente, quais doenças o senhor vê que serão os "primeiros alvos"?

As doenças bacterianas são terríveis. Então, hoje eu vejo várias doenças pulmonares, tipo o síndrome respiratório aguda. Ela vai ser auxiliar com esses antimicrobianos. Fibrose cística, infecções cutâneas, infecções pulmonares generalizadas, infecções intestinais, infecções cerebrais, quase tudo... A gente não fez só para a área de saúde humana, nós fizemos também para a área de saúde animal. Uma vez que vários dos animais têm infecções e a gente contribui tanto para pet quanto sistema de produção animal, também para evitar que haja o contágio cruzado. Por exemplo, o que aconteceu na covid, uma das hipóteses, é que tenha vindo do morcego. A gente entendendo como controlar essas bactérias dos animais, também evita o que a gente chama de cruzamento. Uma outra coisa também que importante é que nós criamos esse sistema de classificação para aquelas moléculas que diminuem a resistência, além delas matarem as superbactérias, têm um menor índice de geração de resistência bacteriana.(**RG**)

HIV/AIDS

Novo antirretroviral oral é profilático

Uma equipe de cientistas, do Rahway, NJ, nos Estados Unidos, publicou um estudo no periódico *PLOS Biology*, sobre um novo antirretroviral para tratar pacientes propensos a desenvolver infecções causadas pelo vírus do HIV. De acordo com a pesquisa, a fórmula é promissora como agente profilático oral de ação prolongada. Participaram do experimento Izzat Raheem e Tracy Diamond, além de um grupo de pesquisadores.

Os estudos em humanos estão em andamento para avaliar a segurança e a tolerabilidade do MK-8527 como comprimido oral mensal em voluntários com baixa probabilidade de exposição ao HIV, e pelo menos um estudo clínico concluído apresenta resultados promissores. A pílula é utilizada uma vez por mês apenas.

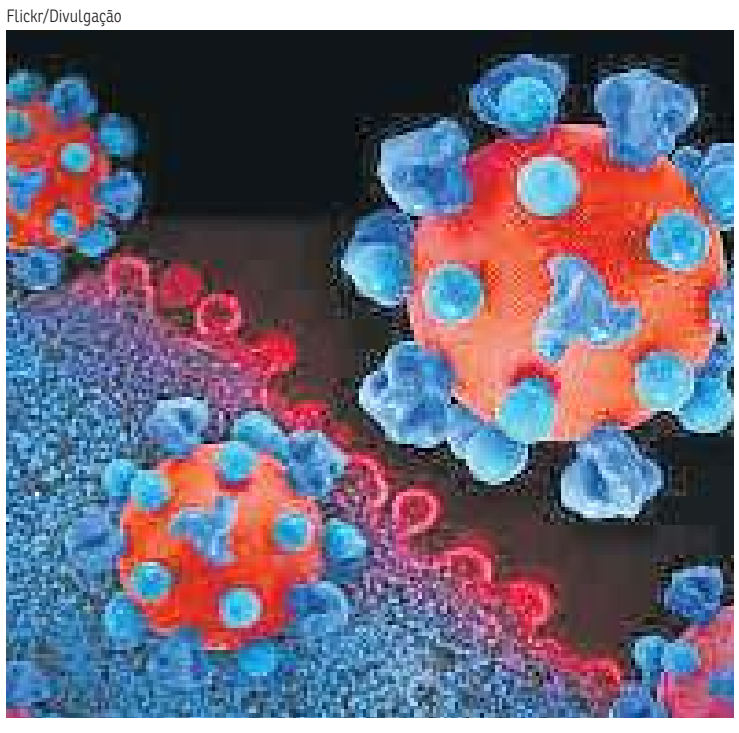
Segundo os cientistas, a profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) é fundamental para reduzir o número de novas infecções por HIV. As terapias orais de PrEP mais comuns, que consistem em comprimidos de administração única diária, são altamente eficazes na proteção contra a infecção pelo HIV, mas só funcionam se tomadas corretamente.

Atualmente, as únicas terapias de PrEP de ação prolongada exigem a aplicação de injeções por um profissional de saúde, o que nem sempre é viável para as pessoas. Terapias de PrEP orais de ação prolongada podem facilitar a adesão, proporcionar maior privacidade e discrição, reduzir preocupações sobre estigma e melhorar a acessibilidade para que mais pessoas iniciem e continuem a PrEP, ajudando, em última análise, a conter a onda de quase 1,3 milhão de novas infecções por HIV no mundo todo por ano.

Os pesquisadores fizeram uma verdadeira campanha para desenvolver um novo inibidor nucleosídeo da translocação da transcriptase reversa (ITRN). Os IRN são uma nova classe de medicamentos anti-HIV que demonstraram potencial para profilaxia de longa duração — capazes de inibir a replicação viral por mais de um mecanismo, incluindo o bloqueio da translocação da transcriptase reversa na crescente cadeia de DNA viral.

Utilizando um IRN conhecido, o islatravir, como ponto de partida, os cientistas usaram várias estratégias de química medicinal para modificar a estrutura e otimizá-la, utilizando ensaios in vitro e in vivo. O composto líder, denominado MK-8527, demonstrou atividade antiviral robusta in vitro, e a farmacocinética em estudos com animais demonstrou que ele pode ser adequado como terapia oral de longa duração.

Flickr/Divulgação



Os estudos em humanos precisam verificar a tolerabilidade

» Tratamento no SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito com terapia antirretroviral (TARV), indicada após o diagnóstico da doença. A ideia é suprimir a carga viral,impedindo a transmissão e prevenindo complicações relacionadas ao HIV. O tratamento envolve a combinação de medicamentos antirretrovirais, com opções simplificadas em um único comprimido. Além disso, há a profilaxia pré-exposição (PrEP) para pessoas com alto risco de infecção e tem incorporado novos medicamentos, como o dolutegravir, como primeira linha de tratamento. São usados o dolutegravir como primeira escolha e, mais recentemente, o fostensavir para casos de resistência.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXTREMISMO

PCDF desvenda planos para supostos ataques

Dois menores, suspeitos de planejar atentados a duas escolas públicas do Distrito Federal, foram indentificados por meio de postagens em redes sociais. Um deles está em tratamento psiquiátrico e o outro foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente II

» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

O caso de dois adolescentes suspeitos de planejar um ataque a duas escolas públicas do Distrito Federal reforça uma ferramenta essencial de prevenção à violência escolar, mas que, na prática, segue falha: o monitoramento de redes sociais por parte dos responsáveis. Vídeos, fotos e mensagens com apologia à violência eram compartilhados sem discrição pelos dois menores em grupos virtuais, até serem interceptados pela Polícia Civil.

A Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento da Polícia Civil (DPCEV) impediu a ação e cumpriu ordens judiciais contra os suspeitos. O fato chamou a atenção das autoridades da capital. "A investigação da Polícia Civil foi muito importante para evitar uma tragédia", disse o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), durante a entrega da escritura pública de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU-S) ao Sindicato dos Policiais Federais (Sindipol/DF).

A operação que frustrou o plano dos jovens começou na quinta-feira passada e teve o desfecho na segunda-feira. Após receber alertas, os policiais monitoraram as redes sociais e descartaram, inicialmente, algum risco iminente, uma vez que a mãe de um dos adolescentes descobriu o plano e repreendeu o filho. Uma fonte ligada à investigação contou ao **Correio** que a dupla estava "em processo de radicalização para atos extremistas em ambiente escolar" e que se baseava em crimes semelhantes ocorridos no Brasil e no exterior.

Os documentos analisados pela polícia no decorrer das investigações formam um compilado alarmante. Os jovens trocavam conversas nas quais afirmavam que "iriam entrar para a história". Nas redes sociais, usavam nomes em referência a atiradores responsáveis por um massacre nos Estados Unidos.

Ataques

Os adolescentes planejavam atacar a escola em meados de setembro. Segundo a fonte policial, as ameaças feitas, tanto em vídeo quanto por meio de mensagens, eram uma forma de espalhar "pânico". Numa filmagem, um deles diz ao outro que a data inicial não seria possível, pois alguns itens não estavam prontos. Um dos menores sugere: "Eu estava pensando em outra data. Que tal no seu aniversário? Até lá, vai estar tudo pronto. O presente vai ser atirar, matar gente". O outro reage: "Vou virar maior de idade, aí já posso ir preso". "Já pode ir para o inferno", acrescenta o outro. Em seguida, um deles afirma que planejava comprar uma arma de fogo ilegalmente.

A polícia identificou um site mantido pelos jovens contendo discursos de ódio contra mulheres, negros e pessoas LGBTQIAPN+, além de fazer apologia ao nazismo. Para ampliar o alcance, utilizavam o TikTok, onde algumas contas foram derrubadas pela plataforma, devido ao conteúdo extremista.

No material apreendido, havia transmissões, vídeos e mensagens em fóruns digitais com ameaças e símbolos nazistas. Em um áudio enviado via WhatsApp, um deles afirma: "Se eu pudesse, faria uma espécie de nazismo no Brasil".

Em outro áudio, o menor cita símbolos nazistas na roupa que usa e enumera outros, detalhando o significado deles. Em um dos vídeos, a dupla aparece em uma praça, onde reproduz um símbolo empregado no contexto da Alemanha pós-nazista, por neonazistas. Além disso, os menores reproduziam falas racistas.

Em outras mensagens interceptadas pelos investigadores, um deles dispara. "Cala a boca, filho da p... traveco de merda. Vai virar homem de verdade pra tu querer falar de nós, vai chupar um canavial [...], seu viadinho. Aqui é Brasil, seu argentino de merda. Se eu te ver na rua, eu te espanco todo e piso no seu crânio com meu coturno e cuspo no seu crânio, seu traveco de merda." Os dois também gravaram um vídeo no qual queimam uma bandeira símbolo da comunidade LGBTQIAPN+.

Material cedido ao Correio

Caderno apreendido tinha rascunho sobre como fazer arma caseira

Material cedido ao Correio

Adolescentes estariam fabricando armas caseiras

Investigações

As ordens judiciais foram cumpridas na segunda-feira, em endereços ligados aos adolescentes. Foram apreendidos materiais relacionados ao extremismo violento, como apologia ao nazismo, racismo, planos de ataque às escolas, celulares, computadores e outros itens. Segundo a polícia, um dos suspeitos está em tratamento psiquiátrico. O outro foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II).

Especialista em crimes cibernéticos, Rodrigo Fragola destaca que o uso de redes sociais por grupos extremistas ou indivíduos que planejam atos violentos é uma realidade. "Principalmente, na divulgação e captação de pessoas que se alinham à 'causa'. Desse modo, ao monitorar as redes sociais, as autoridades podem identificar comportamentos suspeitos, ameaças e planos de ataque, antes que eles sejam executados. Isso possibilita que a polícia atue de forma proativa, ao invés de reagente, evitando que tragédias aconteçam", afirma.

Fragola alerta que muitos desses planejamentos são coordenados em grupos fechados ou fóruns na internet, onde os participantes compartilham ideologias, métodos e incentivos. "O monitoramento desses grupos, além de ajudar a desarticulá-los, pode identificar redes de apoio a esse tipo de ameaça. Muitos dos discursos de ódio que temos observado têm um certo padrão. Símbolos, frases, palavras específicas e métodos de atuação, o que pode indicar alguma fonte de indução ou de informação comum", detalha.

"É fundamental que as escolas e as famílias trabalhem juntas para ensinar aos jovens sobre ética e cidadania digital, o que é aceitável e o que não é no ambiente on-line. Isso inclui respeito, empatia e a compreensão de que as ações virtuais têm consequências reais", frisa. "Ensinar que existem consequências para crimes virtuais, como o cyberbullying, a difamação e a propagação de ódio, que podem gerar a privação de liberdade e o pagamento de indenizações. Ensinar a identificar golpes, a não compartilhar informações pessoais em excesso e a proteger suas contas também faz parte do aprendizado", complementa.

Medo e tensão

Ao **Correio**, a mãe de uma estudante contou que soube do caso na quinta-feira, quando a denúncia foi feita pela coordenação da escola à Polícia Civil. "Logo que soube, senti um desespero. No dia, minha filha não estava na escola, mas ficou com medo de voltar. Acabou vindo mais pela obrigação do que pela vontade", disse.

Outra mãe, que tem uma filha no 2º ano do ensino médio em uma das escolas envolvidas, relatou que sequer sabia que o caso envolvia a instituição em que a jovem estuda. "Desde a semana passada ela não queria vir para a escola, mas eu não entendia o motivo. Talvez essa situação explique o sentimento dela. Quando soube, veio a angústia e a sensação de impotência", afirmou.

O pai de uma aluna também contou que vive dias de apreensão. "A gente conversa muito sobre esses casos, tento mostrar para minha filha que atitudes assim são um alerta para todos nós, mas nem sempre eles escutam. Graças a Deus, descobriram antes que o pior acontecesse", relatou, aliviado, mas ainda abalado.

Em nota, a Secretaria de Educação informou que encaminhou o caso às autoridades competentes e destacou que a Diretoria de Apoio à Saúde dos Estudantes (Diase) prestará assistência aos envolvidos e às escolas afetadas. "A pasta reafirma seu compromisso com a segurança, o bem-estar e o acompanhamento integral de todos os estudantes, adotando todas as providências necessárias para o esclarecimento e resolução da situação", concluiu.

Outros casos

Em março, o ataque em uma escola pública de São Sebastião colocou em alerta as autoridades e preocupou pais e equipe pedagógica. Minutos depois de o sinal tocar para a entrada dos alunos, um adolescente de 15 anos, armado com duas facas estilo peixeira, feriu três colegas, uma monitora e um professor. Ele foi apreendido em flagrante pela Polícia Militar (PMDF). Na delegacia, confessou o crime e disse sofrer bullying há mais de um ano.

Em maio, outro episódio ocorreu no Guará 2. Um adolescente de 15 anos foi apreendido por planejar um atentado violento, que estaria sendo orquestrado há pelo menos um ano, a uma escola pública. O plano foi descoberto após funcionários da instituição encontrarem uma carta relatando a intenção de matar estudantes. Além da mensagem, havia desenhos com símbolos nazistas.

Na casa do adolescente, que morava com os pais, a polícia encontrou uma machadinha, uma faca, um simulacro de arma de fogo e cartas com símbolos presentes em outros ataques a escolas, cuja autoria foi assumida pelo menor.

» Leia mais **na página 14**

EXTREMISMO / Governo cria protocolos para lidar com o aumento de conflitos na rede pública de ensino. Especialistas destacam a importância do olhar à saúde mental e do monitoramento de redes sociais de crianças e adolescentes

Prevenção contra a violência

» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES

As secretarias de Educação e de Segurança do Governo do Distrito Federal (GDF) têm focado na criação de protocolos de prevenção para evitar e lidar com casos de violência em unidades de ensino da rede pública. Ao **Correio**, especialistas analisaram os fatores que têm culminado em atos extremos de violência por parte de crianças e adolescentes baseados em discursos de ódio disseminados em redes sociais.

Após a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) impedir o ataque a duas escolas da rede pública, que teria sido planejado por dois adolescentes, o secretário executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), Alexandre Patury, falou sobre o trabalho preventivo realizado pela pasta, em parceria com a Secretaria de Educação. Segundo ele, existe um protocolo rígido e integrado, seguido todos os dias, independentemente de alertas ou de ameaças.

"Nossa inteligência monitora diariamente as redes sociais. É imprescindível que haja uma participação social nesse trabalho também. São muitas postagens e é importante que denunciem, caso haja suspeita de algo organizado", disse Patury.

O secretário-executivo alertou sobre a importância da atuação dos pais ao monitorar as atividades dos filhos nas redes sociais. "Precisamos falar de um novo termo, que é a claustrofobia inversa, quando, em vez de terem medo de ficar em um lugar fechado, os adolescentes têm medo de estar em público, no meio de outras pessoas", destacou.

"Dessa forma, as redes sociais passam a ser o acesso deles ao mundo. Isso os deixa vulneráveis a serem cooptados por pessoas que fazem parte de grupos extremistas, nazistas, misóginos, etc. É importante que os pais monitorem diretamente a presença dos filhos nas redes sociais e não os deixem confinados nem vulneráveis", acrescentou.

Segundo Patury, a claustrofobia inversa é um comportamento que tem afetado cada vez mais jovens no Distrito Federal, deixando a segurança pública em alerta. "A barreira que tem separado os jovens da porta da rua deve ser quebrada pelos pais. Eles precisam agir para evitar que os filhos se deixem influenciar por discursos extremistas disseminados nas redes", enfatizou.

Análise

Para o professor titular aposentado em psicologia social da Universidade de Brasília (UnB) Wanderley Codo, a adolescência é um período de formação da identidade que pode ser delicado para a saúde mental dos jovens. "Na adolescência, são comuns as crises de identidade. Eles ainda não sabem quem são, não se reconhecem como pessoas", observou. "Muitas vezes, os jovens acabam recorrendo ao nazismo e ao fascismo como instrumentos para lidar com as crises de identidade. O fascismo prega que o resto do mundo é inferior a você, inventa um passado brilhante que não existiu e para o qual devemos voltar. Isso acaba sendo um incentivo para quem está em crise de identidade", analisou.

Segundo o especialista, os adolescentes têm adotado discursos extremistas por conta de falsas sensações de saída das crises de identidade causadas pelo nazismo e fascismo. "O fascismo trabalha com a violência para fortalecer o projeto de identidade. Ele inventa inimigos, assim como Hitler inventou os judeus. Agredir o mundo inteiro acaba se tornando uma forma de se reafirmar como pessoa", frisou Wanderley Codo.

O professor ressalta que os caminhos para a saída das crises de identidade enfrentadas pelos adolescentes são a educação e o conhecimento. "Os jovens precisam perceber que são alguém sem precisar recorrer à violência. A arte e a música são caminhos para encontrar a própria identidade. Além disso, os jovens precisam acreditar na ciência, na história e neles mesmos", concluiu.

De acordo com o especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola, diferentes tipos de crimes têm migrado para o ambiente virtual. "Assaltos a bancos, injúria e ofensas, estelionato, fake news, chantagens e exploração sexual são alguns exemplos. As leis precisam evoluir para acompanhar a rapidez dos crimes cibernéticos. Alterações na legislação para acelerar os processos de bloqueio e identificação de crimes e seus autores são fundamentais. A legislação brasileira não é ruim, mas precisa ser adaptada à realidade das redes sociais", salientou.

"Aumentar o número de policiais especializados em crimes cibernéticos e fornecer a eles ferramentas e treinamento para investigar as plataformas on-line pode ser um caminho. A polícia deve trabalhar em parceria com as plataformas de internet para identificar e remover conteúdos ilegais e criminosos", sugeriu.

Protocolo

Na última semana, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) lançou um protocolo para orientar escolas sobre como agir em casos de violência. "Com o apoio de quatro subsecretarias, construímos um passo a passo para enfrentar diversas situações de violência", explicou a chefe da Assessoria Especial de Cultura de Paz da SEEDF, Ana Beatriz Goldstein.

Uma cartilha traz orientações específicas de procedimento em casos de diferentes tipos de violência, seja entre profissionais da educação, seja entre alunos ou entre ambos (**leia o QR Code para acessar a cartilha**). "Esse documento não é meramente um manual técnico, é um instrumento de cuidado, responsabilidade e proteção", disse Ana Beatriz.

A SEEDF está realizando o ciclo de palestras Prevenção aos Crimes Cibernéticos contra Crianças e Adolescentes, que está acontecendo entre agosto e setembro. A ideia é sensibilizar e orientar jovens, famílias e profissionais da educação sobre os perigos virtuais, com foco na educação digital e no uso consciente das redes. Além de apresentar práticas de prevenção e aspectos legais relacionados ao tema, o ciclo reforça a necessidade de engajamento coletivo para proteger os estudantes.

Acesse o QR Code para ler cartilha do GDF com protocolo de orientação às escolas em casos de violência

Palavra de especialista

Perspectivas reais de futuro

POR DÉBORA MESSENBERG, PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Vivemos um período de avanço de ideias de extrema direita no Brasil e no mundo. Precariedade de trabalho e crise econômica formam um terreno fértil para um discurso anti-stablishment, isto é, que se opõe ao que é dominante. Isso acaba gerando a proliferação de um discurso de ódio, que se dissemina de forma acelerada por conta das redes sociais.

Vemos frustração e falta de perspectiva de futuro por parte dos jovens. Muitos têm o sonho de ser influenciadores, terem visibilidade por meio das redes sociais.

As escolas precisam estimular melhor os estudantes para que o conhecimento e o estudo sejam vistos como perspectivas reais de futuro. Atualmente, as modalidades de ensino não estão adequadas às necessidades e aos interesses que têm prendido a atenção dos jovens.

Estamos realizando uma pesquisa com alunos do primeiro ano do ensino médio de escolas públicas para fazer um diagnóstico dos desdobramentos que a desinformação tem causado e do terreno propício criado para o fortalecimento de subjetividades autoritárias.

Nos impressionou a constatação de que há uma falta de perspectiva dos jovens, em termos de futuro. É preciso construir uma metodologia de combate à desinformação e de uso da internet para um aprendizado saudável.

Vivemos em um planeta onde os adolescentes são bombardeados por conteúdos de consumo e idealizações. As redes sociais passam uma falsa sensação de que é fácil se tornar influenciador. Os jovens estão desestimulados a fazer qualquer esforço por meio do conhecimento, porque isso não traz ascensão meteórica, como acontece nas redes sociais.

A regulamentação das redes é um ponto fundamental nesse debate.

SAÚDE

Rede hospitalar do DF terá plano de segurança

» MILA FERREIRA

Após episódios de vandalismo em hospitais e unidades públicas de saúde no Distrito Federal, a pasta responsável pela área está elaborando o Plano Distrital de Segurança Hospitalar. A ideia da Secretaria de Saúde do DF (SES) é reforçar o aparato de segurança para servidores e pacientes. Ao **Correio**, o secretário adjunto de Integração da pasta, Valmir Lemos de Oliveira, informou que, no momento, a secretaria está colhendo dados para subsidiar o trabalho.

"A proposta é criar um plano de segurança para toda a rede hospitalar. Temos que tratar de controle de acesso, câmeras de segurança, vigilância. É um trabalho complexo que envolve diversas áreas", explicou Valmir. "A ideia não é somente fazer instalações físicas, é pensar em segurança hospitalar como um sistema que tem uma área de prevenção, de repressão, de dimensionamento de riscos", completou.

O secretário adjunto explicou que, para elaboração do plano, diferentes especificidades de cada unidade de saúde estão sendo consideradas. "Unidades que atuam somente com vacinação requerem um atenção diferente daquelas que atuam com cirurgias, por exemplo. As estruturas que estão sob administração do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges) também serão consideradas e, se necessário, faremos ajustes definidos pela presidência do instituto", enfatizou. "As soluções não podem ser isoladas, têm que ser pensadas, discutidas e precisam estar previstas em algum lugar", completou.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) está participando da elaboração do plano. "O projeto em desenvolvimento vai garantir a segurança e a integridade das unidades do sistema público de saúde, seus servidores, usuários e equipamentos. Atualmente em fase de instalação, o projeto realizará o monitoramento de unidades de saúde em tempo real, permitindo ações de pronta resposta em caso de necessidade, por meio do imediato acionamento do Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM)", disse a pasta, em nota.

Causas

Psicóloga e especialista em orientação psicanalista, Alessandra Araújo Vieira explicou que, no calor de uma situação de estresse extremo, como a demora em um atendimento de saúde urgente, o cérebro humano entra em um modo de "luta ou fuga". "Esse estado é orquestrado, principalmente, pelo sistema límbico, que é responsável pelas emoções e libera um coquetel de hormônios como o cortisol, o famoso hormônio do estresse, e a adrenalina", detalhou.

Segundo Alessandra, em pessoas com menor capacidade de regulação emocional, ou que já possuem desequilíbrios em neurotransmissores, como a serotonina, que ajuda a regular o humor e a impulsividade, essa descarga pode levar a uma explosão de agressividade. "A sensação de impotência e a percepção de ameaça à saúde ou à vida podem sobrecarregar as áreas cerebrais responsáveis pelo controle de impulsos, resultando em comportamentos desproporcionais e violentos, um verdadeiro 'curto-circuito' emocional", ressaltou.

Consequências

Em 2025, houve pelo menos quatro episódios de vandalismo em hospitais e unidades públicas de saúde do Distrito Federal devido à demora no atendimento (veja memória). O Código Penal brasileiro prevê sanções para destruição, deterioração, subtração ou alteração de bens que pertencem ao patrimônio público, ou seja, ao Estado.

"As pessoas que danificam patrimônio podem ser enquadradas no artigo 163 do Código Penal, que prevê detenção de um a seis meses ou multa. Além da sanção penal, o autor pode ser obrigado a indenizar os cofres públicos pelos danos causados. Isso ocorre por meio de ação civil pública ou ação regressiva do Estado", esclareceu o advogado Diego Serafim, da Almeida Advogados. "Se o crime é cometido contra o patrimônio da União, Estado, Município ou empresa concessionária de serviços públicos, a reclusão pode ir de seis meses a três anos", completou.

Material cedido ao Correio

Unidade ficou fechada temporariamente por causa de agressões

Advogado criminalista, Amaury Santos de Andrade lembrou ainda que, pelo fato de o bem público pertencer à coletividade, o dano afeta não apenas o Estado. "O cidadão é o verdadeiro destinatário dos serviços e estruturas públicas. O prejuízo desse tipo de vandalismo afeta também a sociedade e revela uma conduta antissocial que precisa ser firmemente responsabilizada. A responsabilização criminal não exclui, ainda, a possibilidade de responsabilização civil, ou seja, o autor do dano poderá ser compelido a indenizar os prejuízos causados ao erário", salientou.

Caminhos

Doutora em administração e especialista em gestão de saúde, Chrystina Barros destacou que uma parte dos gargalos que motivam alguns atos de vandalismo podem ser resolvidos com inteligência artificial. "A IA pode favorecer o atendimento remoto, busca ativa de pessoas para que elas não precisem ficar retornando à unidade para acompanhar sinais e sintomas, etc. Existem ferramentas que podem ser aplicadas. A pandemia foi disruptiva para isso. Antes dela, a telemedicina não tinha regulamentação. Foi justamente a limitação da pandemia que trouxe essa ferramenta como uma solução real", relembrou.

A especialista salientou que não se pode abrir mão de contratar profissionais de saúde. "Infelizmente, vemos que faltam profissionais e que há sobrecarga dos que estão trabalhando, o que impede, muitas vezes, o atendimento digno. É preciso uma revisão de protocolos, de fluxos, de comunicação entre unidades, sistema de referência contra a referência, e também no uso da telemedicina e inteligência artificial", sugeriu.

Diretor e fundador do Hospital Ceuta, Silvio de Moraes Júnior destacou que a situação de tensão devido a longas esperas também é comum em hospitais particulares. "Tanto os grandes hospitais quanto as emergências particulares enfrentam o desafio de lidar com uma demanda superior à sua capacidade, levando pacientes e familiares à sensação de abandono e impotência diante de quadros de urgência", disse. "A resposta dos hospitais passa por reforço na segurança, investimento em triagem e treinamento de equipes para o acolhimento humanizado. No entanto, essas ações aliviam, mas não atacam o cerne da questão, que é a sobrecarga do sistema. É preciso ir além de soluções paliativas", alertou.

O médico falou sobre uma alternativa que já se mostra eficaz em diversos países e começa a ganhar espaço no Brasil. "É o modelo dos chamados hospitais dia. Essas unidades são estruturadas para atendimento de baixa e média complexidade, oferecendo procedimentos que não exigem internação prolongada. Ao descentralizar o atendimento e desafogar prontos-socorros e grandes hospitais, os hospitais dia permitem que casos simples sejam resolvidos com mais rapidez, conforto e eficiência", descreveu.

Memória

27/4

» Um homem foi preso após quebrar portas de vidro da UPA de Ceilândia. O vandalismo foi registrado em vídeo por pacientes que aguardavam atendimento e mostra o detido jogando um objeto contra a estrutura, que foi ao chão. O acusado teria se irritado com uma suposta falta de atendimento médico.

23/5

» Com pedaços de madeira, duas mulheres quebraram uma porta do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O motivo teria sido a demora no atendimento para o filho de uma delas. No mesmo dia, outras pessoas chegaram a chutar portas, quebrar objetos e ameaçar vigilantes.

28/5

» Em um ataque de fúria, um homem destruiu equipamentos da UBS 1, na Asa Sul. Ele teria sido atendido anteriormente por um programa itinerante do GDF, onde os médicos vão às ruas fazer consultas. Ao chegar à unidade de saúde, o profissional não estava no local. A ausência teria revoltado o paciente, que quebrou um computador e lançou objetos contra o vidro de uma sala.

6/7

» Um policial militar de folga agrediu dois seguranças no Hospital de Base após chegar ao hospital com a mãe inconsciente e precisando de atendimento. Ele teria se irritado com a burocracia do hospital na hora de dar entrada, gritado com servidoras e dito que "daria um tiro em todos".

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Instagram

Feliz Dia dos Cachorros

Pouca gente, mesmo os mais apaixonados por animais, sabia que 26 de agosto é considerado o Dia Mundial do Cachorro. O presidente Lula e a primeira-dama Janja Lula da Silva não deixaram passar batido e fizeram uma homenagem para os bichinhos de estimação que adotaram: Paris, Resistência e Esperança. "No Dia Mundial dos Cachorros, celebro o amor incondicional, a lealdade e o companheirismo desses seres que transformam nossas vidas e agradeço por esse trio que alegra nosso dia a dia", registrou Janja.

Reprodução/Instagram

Resistências Deve ser votado hoje, no plenário do Senado, projeto que unifica em oito anos o prazo de inelegibilidade para políticos impedidos de se candidatar. O senador Weverton (PDT-MA) quer ainda sanar dúvidas e resistências de alguns senadores em relação à mudança.

Bomba A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) afirma que mais bomba vem por aí para atingir ministros do STF e integrantes do governo Lula por suposto "crime de guerra". Ela não antecipa nada, mas garante que está acompanhando tudo.

Pacífico

CLDF/Divulgação

CLDF/Divulgação

Campanha na Câmara Legislativa

Durante a sessão ontem, o deputado distrital Rogério Morro da Cruz (**E**), do PRD, atacou o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, pré-candidato ao Palácio do Buriti pelo PSB. Morro da Cruz criticou o governo Rollemberg e sugeriu que Cappelli está tentando manipular a população de São Sebastião, base eleitoral do distrital. O deputado Pastor Daniel de Castro (**D**), do PP, afirmou que vai acionar os órgãos competentes para investigar suposta propaganda eleitoral antecipada.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Homenagem especial a José Sarney

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) fará, hoje, uma homenagem ao ex-presidente José Sarney. Ele é considerado uma personalidade especial para a carreira por ter sancionado a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, que regulamenta o exercício profissional da enfermagem no Brasil. A cerimônia será realizada às 9h, no Edifício Enfermeira Anna Nery, a nova sede do Cofen, em Brasília.

iFood e Ministério da Saúde firmam parceria para campanha de saúde pública

O iFood e o Ministério da Saúde assinaram, ontem, um acordo de cooperação para levar campanhas de saúde pública a milhões de brasileiros por meio dos canais da empresa. O ato de assinatura teve a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e do CEO do iFood, Diego Barreto. Com validade de 18 meses, o acordo sem custos prevê a divulgação de mensagens sobre temas como vacinação, saúde do homem e cuidados gerais de saúde no site, aplicativo e redes internas da marca. Além da divulgação digital, a parceria prevê a utilização dos pontos de apoio para entregadores como espaços para ações de saúde do SUS, voltadas a esses trabalhadores. O alcance da campanha pode ser significativo. O iFood tem 55 milhões de clientes em mais de 1500 cidades brasileiras. Conta, ainda, com 450 mil entregadores cadastrados, 410 mil restaurantes parceiros e mais de 7 mil funcionários.

Rafael Nascimento/Divulgação

Reprodução/Instagram/@anacarolina_oliveiraa1

Primeira infância na pauta

A Câmara Legislativa promove, até sexta-feira, a terceira Semana Legislativa pela Primeira Infância, iniciativa da deputada Paula Belmonte em parceria com a Escola do Legislativo. A programação tem atividades para crianças da rede pública, seminários, palestras e uma sessão solene em homenagem a profissionais da área, com destaque para a participação da vereadora Ana Carolina Oliveira (Podemos-SP), mãe de Isabella Nardoni.

SIGA O DINHEIRO

R$ 182.879.913

Foi o montante aplicado em investimentos no metrô nos últimos cinco anos — de janeiro de 2021 a agosto de 2025. Corresponde a apenas 28% do destinado para a finalidade no orçamento do Distrito Federal. A maior fatia do investimento, correspondente a 75%, foi liberada em 2024 e 2025: R$ 136.883.915. Os dados são do Portal da Transparência.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CRIME / O grupo desarticulado pela PCDF agia em várias capitais e era especializado em furtar cartões e dados

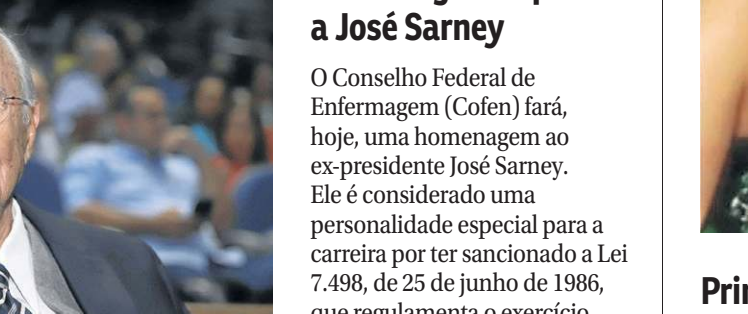
Golpe mira idosos

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil (PCDF) prendeu três membros de uma quadrilha interestadual especializada em aplicar golpes contra pessoas idosas. Segundo a investigação conduzida pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), o grupo movimentava cerca de R$ 7 milhões por ano e funcionava com uma engrenagem quase empresarial.

As capturas ocorreram no estado de São Paulo, durante uma ofensiva que também cumpriu mandados de busca e apreensão contra outros dois investigados. O grupo agia de forma itinerante em diversas capitais.

Material cedido ao Correio



Criminosos desviavam em média até R$ 600 mil por mês

Cada "temporada" em uma cidade rendia, em média, R$ 150 mil ao grupo. Ao fim de um mês, os criminosos podiam acumular até R$ 600 mil.

No Distrito Federal, a polícia identificou, ao menos, três períodos de atuação da quadrilha em 2025: de 2 a 4 de abril, de 5 a 7 de maio e de 10 a 12 de junho. Nessas datas, foram registradas 19 ocorrências relacionadas às ações do grupo, que deixaram um prejuízo estimado em R$ 500 mil para as vítimas.

O esquema

O esquema ocorria principalmente em caixas eletrônicos de shoppings centers e supermercados. Os criminosos abordavam idosos e ofereciam ajuda para resolver supostos problemas no terminal bancário.

Enquanto a vítima acreditava estar recebendo auxílio, os criminosos faziam a troca do cartão bancário por outro inválido ou cancelado. Nesse mesmo momento, conseguiam capturar senhas e dados pessoais. O idoso deixava o caixa sem perceber.

Dor e revolta na despedida de Pâmella Maria

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O velório de Pâmella Maria Rocha Rangel foi marcado pela comoção e pela indignação. A jovem de 21 anos foi morta no último domingo pelo namorado, Flávio do Nascimento Santos, com uma facada no peito. Familiares e amigos pediram justiça. "Eu espero que ele fique preso para sempre, que nunca saia de lá (cadeia)", disse Valdete Rangel, madrinha de Pâmella. Em meio a choro e abraços, Valdete relembrou como era a afilhada na infância. "Ela era uma menina muito feliz e agradecida. Por qualquer motivo, ela falava que estava feliz", comentou. O autor foi detido no dia do crime. A audiência de custódia ocorreu na segunda-feira. Ele vai continuar preso e responder por feminicídio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26/08/2025

» Campo da Esperança

Alba Valéria Barcellos Rodrigues, 63 anos
Antônia Francisca do Carmo, 86 anos
Cícero Henrique de Almeida, 64 anos
Edvaldo Reis da Silva, 55 anos
Fabíola Spíndola Coelho, 47 anos
Francisco Firmino da Silva Neto, 39 anos
Georges Michel Sobrinho, 82 anos
Joana Cândida de Jesus, 93 anos
João Faustino de Medeiros, 88 anos
José Carvalho de Araújo, 80 anos
Manoel Coutinho de Sales, 73 anos
Maria Goretti dos Santos, 72 anos
Mary Geier, 69 anos
Neiva de Carvalho Tribst, 86 anos
Pâmella Maria Rocha Rangel, 21 anos
Pedro Nascimento Silva, 83 anos
Ricardo Feliciano da Silva, 66 anos
Rubens Gomes de Souza, 91 anos
Senhorinha Alves Pereira, 96 anos
Valdinei Lourenço de Oliveira, 61 anos
Walmir Teixeira Cordeiro, 60 anos

» Taguatinga

Antônio Pinto de Azevedo, 100 anos
Antônio Zacarias do Nascimento, 75 anos
Arlinda de Souza Mota, 74 anos
Daniel Fernandes Resende, 25 anos
Elson Stencouto, 71 anos
Emerson de Oliveira Fernandes, 48 anos
Esmerinda Ferreira Tavares, 102 anos
João da Silva, 82 anos
Kallyandra Fontoura França, menos de 1 ano
Marcos Ribeiro Leite Lima, 32 anos
Maria Goretti Xavier Barbosa, 71 anos
Nina Eloína Fonseca Melendez, 79 anos

» Gama

Heloise Vitória Rosaleão, menos de 1 ano
Josias de Souza Lima Filho, 64 anos
Maria Amélia Ramos de Oliveira, 87 anos
Maria da Conceição Pires da Silva, 125 anos
Tânia Maria Rodrigues da Silva, 61 anos
Vasco Paz Gomes, 63 anos

» Planaltina

Luíza Alves da Silva, 84 anos
Ravy Emanuel Rodrigues Bispo, 1 ano
Valdemar Brito Vanderley, 78 anos

» Sobradinho

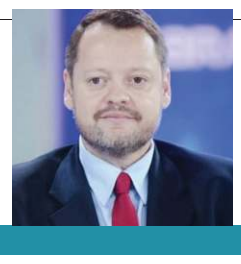
Antônio Pereira Sobrinho, 85 anos
Cileneia Delaide de Almeida Ribeiro, 76 anos
João Flávio Silva, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Ari da Costa Gomes, 71 anos
Joaquim Artur de Almeida, 82 anos
João Oldack Leite Leão, 44 anos

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



Às vezes, o primeiro dever dos homens é restabelecer o óbvio
George Orwell (1903-1950), escritor inglês

O que explica a deflação de agosto em Brasília

Ed Alves/CB

A prévia da inflação para Brasília, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), registrou uma taxa de -0,29% em agosto de 2025, segundo o IBGE. É a menor taxa desde janeiro de 2024, contrastando com a média nacional, que também teve uma queda, mas menos acentuada, ficando em -0,14%. No acumulado do ano, o índice na capital federal ainda apresenta alta de 3,29%, e em 12 meses, de 4,77%.

A queda foi puxada, principalmente, pela redução nos preços dos grupos de transporte; habitação; e alimentação e bebidas. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram queda em agosto na capital federal.

O grupo de transporte foi o que mais contribuiu para a deflação de Brasília, com uma queda de 1,22%. Essa redução foi impulsionada pela diminuição nos preços da gasolina (-2,33%), carro novo (-2,58%) e seguro voluntário de veículo (-3,23%)

Outro grupo com impacto significativo foi o de habitação, que registrou queda de 1,01%. A maior contribuição veio da energia elétrica residencial, que recuou 6,80%, devido à incorporação do Bônus de Itaipu, um crédito concedido nas contas de luz emitidas em agosto. É importante ressaltar que, apesar da queda, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 esteve em vigor no mês, adicionando R$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos.

Cebola e batata

O grupo de alimentação e bebidas teve uma queda de 0,24%, a maior desde agosto de 2024, com destaque para a redução de preços de itens como arroz (-7,86%), tomate (-5,50%), batata-inglesa (-18,96%), cebola (-14,99%) e ovos de galinha (-6,56%).

Enquanto a maioria dos grupos desacelerava, as despesas pessoais registraram um aumento, passando de 0,43% em julho para 0,83% em agosto. O principal fator para essa alta foi o reajuste nos jogos da Caixa, em vigor desde 9 de julho, que subiram 11,45% e foram o item que mais impulsionou o IPCA-15 para cima no mês (0,05 ponto percentual) em Brasília.

Dados do mercado imobiliário

A região Centro-Oeste teve uma retração no lançamento de apartamentos no primeiro semestre deste ano. Entre janeiro e junho, foram 10.181 unidades, 10,2% menos que o registrado no mesmo período de 2024. No total, 64,3% das unidades lançadas no Centro-Oeste são de padrão médio. No primeiro semestre de 2025, as unidades do Minha Casa Minha Vida representaram 53,7% dos lançamentos na região.

Esses são alguns dados do CBIC Indicadores Regionais: Centro-Oeste, estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que serão apresentados hoje, a partir das 17h, no auditório do Sinduscon-DF, que é correalizador do evento ao lado da Ademi-DF. Destinado a empresários do setor, o evento da entidade nacional da construção tem apoio da Fibra e patrocínio do BRB.

R$ 3 mil

Valor que uma empresa terá que pagar a um cliente por cobrar uma dívida falsa. Na decisão, o juiz Enilton Alves Fernandes, do 5º Juizado Especial Cível de Brasília, considerou inadequado o uso de expressões como "ação necessária", "regularização imediata" ou "seu CPF pode ser comprometido" para uma pessoa sem histórico de inadimplemento perante qualquer credor informado e sendo obrigado a fornecer dados pessoais sob a falsa premissa de existência de débito.

Material cedido ao Correio

Ao lado de Einstein

O designer e pesquisador Cícero Moraes, referência em computação gráfica 3D no país, foi admitido na Sigma Xi, tradicional sociedade científica fundada em 1886 nos Estados Unidos e que teve nomes como Albert Einstein e Richard Feynman entre os integrantes. Reconhecido por criações como o primeiro casco de tartaruga impresso em 3D, Moraes celebra o feito como marco na trajetória de pesquisador independente. Além disso, ele mantém intensa agenda em áreas como forense, arqueologia e antropologia, e recentemente teve artigo em destaque no periódico Archaeometry sobre o Santo Sudário de Turim.

LUTO/ Presidente do PDT-DF por mais de 20 anos, o político progressista morreu ontem, aos 83 anos. Partido emite nota de pesar e amigos destacam a herança deixada por ele no campo trabalhista brasileiro

O legado de Georges Michel

» ANA MARIA CAMPOS

A comunidade progressista do Distrito Federal está de luto. Morreu na madrugada de ontem Georges Michel Sobrinho, aos 83 anos. Ele foi presidente do PDT-DF por mais de 20 anos e era considerado uma referência na esquerda, com muita história na luta contra a ditadura.

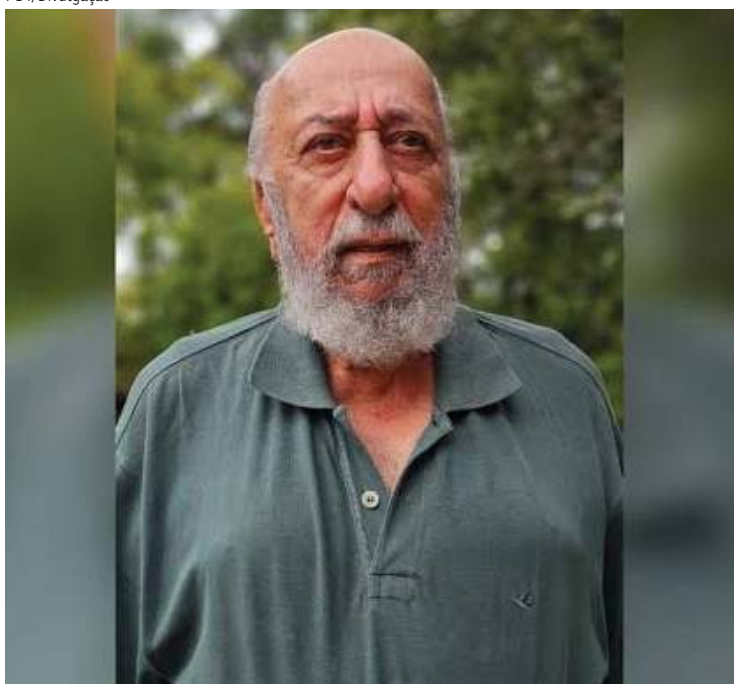
Nascido em Goiânia (GO), é uma das figuras mais emblemáticas do PDT na capital federal e no Brasil. Foi militante e fundador do partido junto com Leonel Brizola, de quem era amigo pessoal. Foi signatário da Carta de Lisboa — documento fundamental do PDT — e participou ativamente da reorganização do Trabalhismo no exílio onde viveu entre 1970 e 1979 — foram três anos no Chile, três anos na Alemanha e três anos em Portugal.

Era funcionário de careira do Senado e chefiou a liderança do PDT por 30 anos. Michel também chefiou a representação do Governo do Rio de Janeiro em Brasília durante os dois governos de Leonel Brizola, que além de líder do PDT era seu amigo pessoal.

Trincheira

No governo de Rodrigo Rollemberg, Michel exerceu o cargo de secretário do Trabalho. "O campo progressista e o trabalhismo perdem um de seus melhores quadros. Georges Michel, que presidiu o PDT-DF por muitos anos, faleceu. Pessoa franca, delicada, corretíssima, de muita firmeza ideológica, fará muita falta na política de nossa cidade", afirmou Rollemberg.

PDT/Divulgação



O ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF), que durante anos conviveu com Georges Michel no PDT, também se manifestou com pesar. "Georges Michel Sobrinho foi um lutador que escolheu a política como sua trincheira e optou por servir sem preocupação de interesse para si. Manteve-se na política por uma causa: o trabalhismo como a bandeira do progresso nacional e emancipação de nosso povo", afirmou Cristovam.

Leo Bijos, que cresceu nas fileiras do partido, acompanhou Georges Michel até o fim. "Era um segundo pai para mim". O PDT divulgou uma nota:

"O PDT comunica, com profundo pesar, o falecimento de Georges Michel Sobrinho, histórico militante trabalhista e referência da luta democrática no Brasil. Ao longo de sua vida, Georges Michel consolidou-se como uma das vozes mais respeitadas do Trabalhismo, contribuindo para a preservação da memória histórica e para a renovação das lutas do PDT no século XXI", inicia a nota.

A direção do PDT-DF acrescentou: "Sua partida representa uma perda irreparável para o partido e para todos os que acreditam na construção de um Brasil mais justo, democrático e soberano. O PDT se solidariza com familiares, amigos e companheiros de militância neste momento de dor e reafirma seu compromisso de honrar o legado de Georges Michel".

Michel descobriu um câncer no ano passado, tratou-se, mas a doença voltou. O quadro se agravou e ele partiu na madrugada de ontem, no Hospital DF Star onde estava internado. Ele foi enterrado ontem no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília.

DESPEDIDA

Adeus a Dona Nena

» MARIANA SARAIVA

Carinhosamente conhecida como Dona Nena, Josefa Queijada de Souza morreu aos 92 anos, vítima de complicações cardíacas e pulmonares na noite de segunda-feira.

Nascida em Marília (SP), Nena chegou a Brasília em 1960 acompanhando o marido, Belarmino, sargento da banda de música do Regimento de Cavalaria de Guardas (RCG). Naquele momento histórico, ele tocou o Hino Nacional para que o presidente Juscelino Kubitschek subisse, pela primeira vez, a rampa do Palácio do Planalto.

Dona Nena construiu a vida na capital e fez história como uma das pioneiras da beleza em Brasília. Inaugurou um dos primeiros salões de cabeleireiro da cidade, o Nena Cabeleireiros, na 309 Sul, que mais tarde mudou para a 304/305 Sul e, por fim, para a 104 Sul, já com o nome de Guapa. Ali, não apenas cuidava dos cabelos de suas clientes, mas também das roupas, unindo a paixão pela estética ao talento nato para a costura.

Mãe dedicada e avó amorosa, deixa o filho Enio Queijada, além da memória do filho Ediberto Queijada (in memoriam), quatro netos e três bisnetas.

Torcedora apaixonada do Botafogo, Dona Nena era conhecida pelo bom humor contagiante, pelas tiradas afiadas e pela sinceridade direta. "Foi uma mãe maravilhosa, mesmo dando boas broncas de vez em quando. Era filha de espanhol e às vezes o sangue esquentava", relembra Enio. "Mas nunca deixou de ser alegre e divertida, sempre espalhando bom humor por onde passava."

O último adeus a Dona Nena será hoje, na Capela Ecumênica 2 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, das 7h às 9h. O sepultamento está marcado para às 9h30.

Arquivo pessoal

NOTA DE FALECIMENTO

REGINALDO DE HOLANDA E ALBUQUERQUE

Comunicamos aos parentes e amigos o falecimento de **Reginaldo de Holanda e Albuquerque**, médico, professor pioneiro e nosso querido esposo, pai e avô.

O velório e sepultamento será hoje, quarta-feira, dia 27.08.2025, no Cemitério Campo Esperança das 13h às 16h, capela nº 5.

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Ministro Ricardo Lewandowski; a secretária de América Latina e Caribe no Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Gisela Padovan; e o embaixador do Uruguai, Rodolfo Nin Novoa

Festa na Embaixada do Uruguai marca bicentenário da Independência

A Embaixada do Uruguai abriu as portas na noite da última segunda-feira para celebrar os 200 anos da Independência da República Oriental do Uruguai. Autoridades dos Três Poderes, convidados e membros da comunidade diplomática prestigiaram a data, marcada por iguarias típicas e pela vibrante "rueda de candombe" que animou o jardim da sede. Em seu discurso, o embaixador Rodolfo Nin Novoa destacou os laços bilaterais com o Brasil. "Compartilhamos muito mais do que os mil quilômetros de uma fronteira física, mas uma fronteira humana, viva, com intercâmbio cultural, social e econômico. E 200 anos de amizade", apontou. Ao brindar pela data histórica, ele completou: "Contem com o Uruguai!".

O representante da ONU no Brasil, Claudio Providas; Bruno Melucci; e o embaixador da Belgica Chris Hoornaert

Embaixador da Itália, Alessandro Cortese; embaixador da Geórgia, Zurab Mchedlishvili; embaixador da Grécia, Ioannis Tzovas Mourouzis; embaixador da Polônia, Andrzej Cieszkowski

Luís Tajes/Comunicação Paula Belmonte

Reconhecimento ao arcebispo de Brasília

A deputada distrital Paula Belmonte entregou moção de louvor ao cardeal Dom Paulo Cezar, arcebispo de Brasília, como reconhecimento pelo relevante trabalho contra o feminicídio. Entre as iniciativas lideradas pelo padre, destaca-se o programa "Não temas, Maria", da Igreja Católica de Brasília, voltado à prevenção da violência contra a mulher. Na foto, Paula entrega a honraria a Dom Paulo, ao lado da secretária da cúria e coordenadora do projeto, Fernanda Alcântara.

Interfashion transforma Parque da Cidade em passarela

Durante quatro dias, o Parque das Estações, no Estacionamento 11 do Parque da Cidade, transformou-se em passarela para a criatividade brasiliense com a segunda edição do Interfashion Brasília, que movimentou a capital entre 21 e 24 de agosto. A abertura, na última quinta-feira, reuniu plateia cheia e palestras sobre moda como expressão artística, tornando o evento um espaço de diálogo e plataforma de visibilidade para os talentos locais. A cada dia, desfiles de marcas autorais, talk shows, oficinas e experiências deram corpo à iniciativa idealizada por Julyana Noronha, que neste ano ampliou a programação e trouxe nomes de peso como Lino Villaventura, Jum Nakao e Isa Isaac Silva. No domingo, o encerramento confirmou que Brasília não apenas acompanha tendências, mas cria, experimenta e afirma sua identidade na cena fashion nacional.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Isa Isaack Silva, Dai Schmidt, Julyana Noronha, Carol Caixeta e Thiago Malva

Ludmyla Castro e Moura, Fernando Lackman, a equipe de produção e modelos dos desfiles

Pedro Henrique Moura, Bárbara Moura, Ludmyla Castro e Moura, Karini e Sebastião Abritta, e Cristiane Moura

Jum Nakao e Michelle Celestino

Arquivo pessoal

Viva Aureliza

Aureliza Correa celebrou um novo ciclo na última sexta-feira, no Clube das Nações, cercada de grandes amigas. Jane Godoy, Iara Castro, Monica Copanase, Dulce Tannuri, Carmen Minuzzi, Ângela Neves, Rita Márcia, Olímpia Gardino, Lúcia Itapary, Elizabete Campos e Monalisa marcaram presença para comemorar a data.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

COMEMORAÇÃO

A vinícola chilena Santa Ema comemorou três décadas da criação do vinho Catalina, um dos mais importantes da marca, em um evento no Atacadão Dia a Dia

30 anos de história

» EDUARDO FERNANDES

Uma noite intimista e especial, regada de amigos e convidados. Ontem, o Atacadão Dia a Dia comemorou os 30 anos do Catalina, um dos vinhos mais simbólicos da Santa Ema, vinícola chilena popular pela tradição que atravessa gerações mundo afora. O encontrou contou com uma degustação vertical das safras 2015, 2018 e 2021 da marca, além de uma charcutaria harmonizada e preços acessíveis para aqueles que sonhavam em adquirir um rótulo.

Na comemoração, mais de 40 convidados estiveram presentes, especialmente os que fazem parte do Clube DD+. A experiência enogastronômica aconteceu na área exclusiva da adega do Dia a Dia Atacadista. No entanto, antes de entrar no que teve de melhor nessa reunião, é necessário fazer uma viagem no tempo, contando um pouco de como essa história começou.

O Santa Ema Catalina é uma homenagem de Don Félix Pavone Arbea, fundador da vinícola, à sua esposa, Catalina Moreno Rodillo. Assim, cada garrafa é personalizada e revestida com uma etiqueta de pano, assinada e colocada à mão, pessoalmente, por ela. Na terceira geração da família, Rossana Pavone, atual dona da vinícola, afirma que estar no Brasil representando a história de seus antepassados é uma honra e tanto.

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

O diretor executivo do Atacadão Dia a Dia, José Leandro Assis

Mais do que isso, vê com bons olhos essa relação que nasceu e permanece há muito tempo. "Temos muitos representantes aqui, em solo brasileiro. Estarmos em Brasília, celebrando o nosso vinho Catalina, nos enche de orgulho e de prazer. Nosso principal mercado é este, esse país que sempre nos recebe bem", destacou Rossana.

Enólogo-chefe e CEO da marca, Andrés Sanhueza também partilha do mesmo sentimento. Para ele, é um privilégio saber que o Santa Ema percorre o mundo levando o melhor desse universo às pessoas. "Estamos muito contentes de estar em Brasília, representando a nossa vinícola. Aqui, completamos 30 anos de história da Catalina. É um vinho muito reconhecido, do qual os brasilienses gostam muito", acrescentou.

Enorme privilégio

No encontro, o diretor executivo do Atacadão Dia Dia, José Leandro Assis, contou sobre essa relação exclusiva com a vinícola. Por meio desse relacionamento, consegue identificar a preferência dos clientes quanto aos rótulos que mais lhe agradam. Podendo, assim, trazer a melhor variedade de garrafas possíveis.

"Temos uma parceria com a vinícola Santa Ema, que está entre as quatro vinícolas premium do Chile. Eles têm mais de 70 anos e uma história muito bonita. Esse evento comemora essa trajetória tão especial", ressaltou José. Dessa forma, o diretor executivo pensa, ainda, no quanto essa união Brasil e Chile contribui para que as pessoas consigam descobrir mais sobre esse mundo — que é menos distante do que parece.

Nas redes sociais Rafaela Fernandes Heleno (*@vinhoporacaso*), 32, e o marido Diogo Heleno Louzeiro, 35, compartilham um pouco desse mundo dos vinhos. Presente no evento, a influenciadora e empresária comentou sobre a importância de mais encontros iguais aos de ontem, sobretudo para mostrar ainda mais sobre os processos que levam à criação dos rótulos.

"Aprendemos a tomar vinho e, quanto mais você conhece das garrafas, o desejo de descobrir aumenta cada vez mais. Compartilhamos e vivemos muito desse universo, aprendendo, na prática, como enófilos. Seja com enoturismo, seja com outras experiências, tanto em Brasília quanto fora, aprendemos bastante com as vinícolas", finaliza.

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

Andrés Sanhueza, CEO da marca, e Rossana Pavone, dona da vinícola

ibict 70 ANOS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025

OBJETO: contratação de serviços contínuos de Brigada de Incêndio, formada por Bombeiros Profissionais Civis, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra nas dependências do IBICT, em Brasília/DF. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia **27/08/2025** até às **09:00 horas do dia 10/09/2025** horário de Brasília, exclusivamente por meio do sistema eletrônico: http://www.gov.br/compras. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites http://www.gov.br/compras, Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6412, Brasília/DF. **RICARDO SANTOS NUNES – PREGOEIRO.**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Rui Barbosa mediúnico

Neste momento grave da história brasileira, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Rui Barbosa. Ele discorre sobre um dos esportes mais praticados pelos governantes, a mentira. Fala, mestre!

Como o senhor classifica a mentira, esporte tão praticado, atualmente, no Brasil?

Os antigos enxergavam no mentiroso o mais vil dos tarados morais. Depois de enumerar todas as misérias de um perdido, concluíam, quando cabia: "E, até, mente."

Mas, pelo menos, na política os danos da mentira são menores?

Não, senhores. Aí, pelo contrário, é que as suas devastações não têm limites, e que a sua indignidade excede todas as craveiras do nojo.

E por quê?

No terreno as coisas públicas, entre nós, a mentira constitui instrumento, por excelência, da usurpação da soberania nacional pela oligarquia da União, pelas oligarquias dos Estados, pelas oligarquias das municipalidades.

De que maneira isso ocorre?

Cada uma delas mente, assumindo o nome do regime Constituição, que absorveu, e matou. Cada uma delas mente, sonegando ao público as dissipações, as malversações, as corrupções, à custa das quais se mantém. Cada uma delas mente, organizando com o nome de serviços públicos a miseranda afilhadagem, cuja interesseira dependência as assessora, sustenta e desfruta.

Mas isso não é feito em nome do patriotismo?

Cada uma delas mente, simulando o civismo, e não praticando senão um personalismo deslavado. Cada uma delas mente, assoalhando a legalidade, e não perdendo ensejo de sofismar, evadir, ou inverter abertamente as leis.

O que lhe incomoda mais hoje no Brasil?

O reinado ignóbil da mentira. Mentira na terra, no ar, até no céu, onde segundo o padre Antonio Vieira, o próprio sol mentira no Maranhão, e diríeis que, hoje, mente ao Brasil inteiro.

O mal está vencendo o bem?

O mal nunca venceu o bem, senão usurpando a este o necessário para o iludir, o arredar, o adormecer, o fraudar, o substituir, o vencer. Se a injustiça, a mentira, o egoísmo, a cobiça, a rapacidade, a grosseria d'alma, a baixeza moral, a inveja, o rancor, a vingança, a traição aparecessem nus e desnudos aos olhos do indivíduo, aos olhos do povo, aos olhos da sociedade, aos olhos do mundo, ninguém preferiria o mal ao bem, e o bem não se veria jamais desterrado pelo mal.

Qual é o remédio para os males da política?

Circulai o voto do mais rigoroso cordão sanitário contra a trampolinice dos conluios e manipulações oficiais. Não transijais com as situações vencedoras pelo contubérnio do poder com o crime, da fraude com a autoridade.

Que conclusão, o senhor tira de tudo isso?

Em vez de evoluir, retrogadamos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

No coração da capital, o Parque da Cidade é um espaço amplo e democrático para práticas esportivas e de qualidade de vida

Vilson Macedo: usuário da academia comunitária do Parque da Cidade

Zoo e Jardim Botânico

Desde abril, o Zoológico e o Jardim Botânico de Brasília têm entrada gratuita aos domingos e feriados. A decisão do GDF veio com o objetivo de aumentar a visitação da população, seguindo o mesmo raciocínio da tarifa zero no transporte público. Atualmente, a entrada para o Jardim Botânico — funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 17h — custa R$ 5 por pessoa. Já no Zoo, o ingresso varia entre R$ 5 (meia) e R$ 10 (inteira), aberto de terça-feira a domingo e feriados, das 8h30 às 17h.

DE GRAÇA E DE BOA QUALIDADE

Jérôme Baron, cineasta francês: catraca livre no Cine Brasília

O **Correio** separou alguns locais com opções de lazer abertas ao público e eventos culturais gratuitos previstos para as próximas semanas

» WALKYRIA LAGACI*

O Distrito Federal oferece uma série de opções gratuitas de lazer que vão do esporte à cultura e contemplam diferentes públicos e faixas etárias. Entre atividades ao ar livre, festivais musicais, apresentações teatrais e sessões de cinema, a capital apresenta uma agenda diversificada que promove diversão, convivência e acesso à arte sem custos para a população.

Atividades esportivas

No Parque da Cidade Sarah Kubitschek, uma gama de atividades gratuitas reforçam a conexão entre prática esportiva e qualidade de vida em um ambiente ao ar livre. Para os amantes de esporte, o parque conta com quadras de vôlei de areia, futevôlei, campos de futebol e quadras de basquete, além de eventos e aulões gratuitos.

A academia pública é uma das opções. Reaberta em junho de 2024 devido a uma parceria do Governo do Distrito Federal (GDF) com o Laboratório Exame e a empresa Mude, o espaço oferece acesso gratuito a atividades físicas. Com funcionamento de segunda a sábado, das 8h às 11h e das 15h às 19h, ela conta com aulas de yoga, calistenia, fitdance, além de musculação. "Frequento o espaço há um ano, gosto bastante. A prática de exercícios físicos é importante para o bem estar da população", afirma Vilson Macedo, 46 anos.

No âmbito de atividades físicas, o Eixão do Lazer também tem seu destaque. Com funcionamento aos domingos e feriados, das 6h às 18h, possibilita a prática de corrida, ciclismo e caminhada, além de opções musicais e brinquedos para crianças.

E não dá para não citar o grande destaque da capital federal: o Lago Paranoá. Aberto ao público para banhos refrescantes e práticas esportivas que vão da natação ao remo, a orla pode ser acessada em diversos pontos da cidade, como a Prainha dos Orixás, o Parque das Garças e a Ermida Dom Bosco.

Eventos musicais

Além de esportes, a música é outro ponto forte de eventos na capital, com programações de shows gratuitos para aproveitar com os amigos ou família.

Neste sábado, o rapper Hungria fará um show com entrada franca no festival Sesc+Rap, em Ceilândia, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. A retirada de ingressos pode ser feita no Sesc Ceilândia e no Sesc Taguatinga.

Divulgação

Hungria é atração do Sesc+Rap, sábado, em Ceilândia

A 33ª edição da Expoabra terá início nesta sexta-feira, no Parque de Exposições Granja do Torto. A agenda de espetáculos inclui dois momentos.

Os shows principais ocorrerão no segundo fim de semana da Expoabra. Estão confirmados nomes como as duplas sertanejas Edson & Hudson e Guilherme & Benutto, os cantores Pablo, Amado Batista e Murilo Huff.

A Festa do Morango é mais uma opção com apresentações musicais. Com as atrações Calcinha Preta, Rio Negro & Solimões e Natanzinho Lima, o megaevento possui também parque de diversões, fazendinha e experiências gastronômicas. Ele ocorrerá entre 5 e 14 de setembro, de sexta a domingo, em Brazlândia, com entrada gratuita.

Jozú Santos/Divulgação

Murilo Huff estará na Expoabra, que inicia nesta sexta-feira

Outra alternativa gratuita é o Buraco do Jazz, que começou em maio e vai até o final de setembro deste ano. Ele ocorre todas as quintas e sextas-feiras, das 18h às 00h, e conta com diversas atrações musicais.

Com entrada gratuita e pegada intimista, as pessoas podem estender cangas no gramado e levar comidas e bebidas para aproveitar o show. Food trucks e feiras de artesanato também compõem a dinâmica do evento.

Teatro e cinema

Para apreciadores das artes cênicas, o grupo Fuá de Seu Estrelo anuncia a 5ª edição do Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro, com apresentações entre 7 e 14 de setembro, no Centro Tradicional de Invenção Cultural, na 813 sul.

Além da opção teatral, o Cine Brasília, na entrequadra EQS 106/107 de Brasília, oferece sessões gratuitas toda semana. O espaço valoriza a cinematografia brasileira, temas sociais e cultura. As programações podem ser encontradas no Instagram e site do cinema. Jérôme Baron, 54, diretor de cinema francês, veio a Brasília para a exibição no tradicional cinema de uma mostra de filmes que dirigiu. Ele valoriza iniciativas de democratização da cultura. "Espaços como este, com políticas de acesso gratuito à arte são essenciais", declarou.

Exposições artísticas

O Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) é uma ótima alternativa para quem busca rolês mais tranquilos e familiares. Com exposições gratuitas de terça a domingo, o local conta com diferentes espaços e diversificações artísticas, além de parquinho para as crianças e gramado, onde é permitido fazer piqueniques.

Outra possibilidade nesse sentido é o Espaço Cultural Renato Russo que também realiza diversas exposições gratuitas e peças de teatro. O local, na 508 Sul, além dos diversos ambientes que estrelam espetáculos, oficinas, saraus, workshops e exposições artísticas, outra atração que o público pode conferir é o acervo bibliográfico na Biblioteca de Artes Ethel Dornas, a Musiteca e a Gibiteca, com um acervo de 20 mil exemplares do gênero.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Festa do Morango prepara nova edição

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

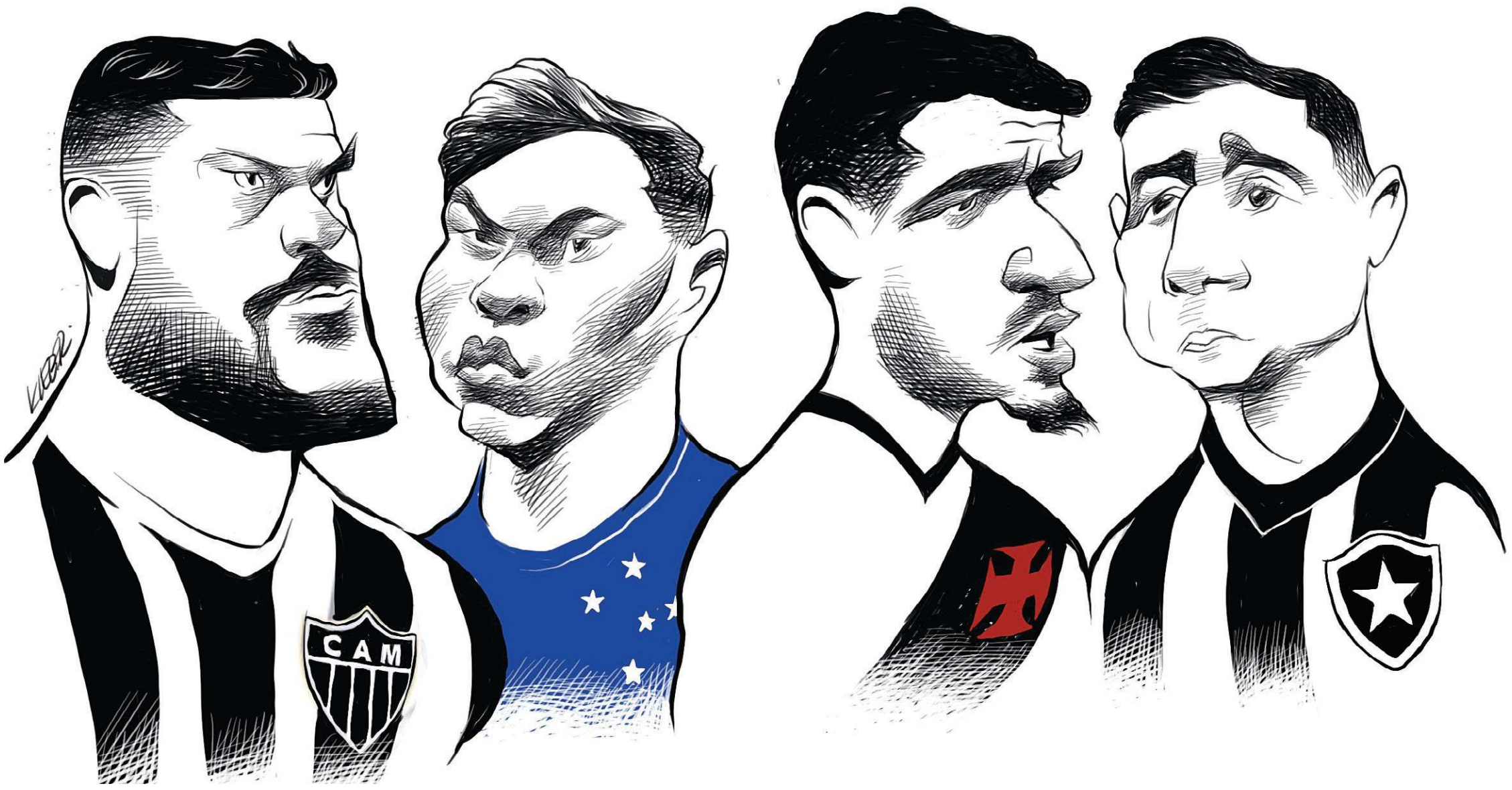
correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Seleção Brasileira

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, ontem, a disputa de dois amistosos, em outubro, para a Copa do Mundo. A equipe do técnico Carlo Ancelotti encara a Coreia do Sul no dia 10, em Seul, e depois viaja até Tóquio, onde vai enfrentar, no dia 14, o Japão. De acordo com o coordenador executivo Rodrigo Caetano, as partidas fazem parte do planejamento de atuar contra diversos estilos de jogo antes do Mundial de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

COPA DO BRASIL Prepare-se para as tretas entre vizinhos. Hulk abre condomínio do Galo para primeiro duelo contra o Cruzeiro, de Kaio Jorge. Anfitrião em São Januário, Philippe Coutinho tem duelo à parte com Savarino, do Botafogo, pelo acesso às semifinais

Os síndicos dos clássicos



MARCOS PAULO LIMA

As quartas de final do segundo torneio mais importante do país começam, hoje, no condomínio da Copa do Brasil com as chamadas brigas entre vizinhos. Campeão em 2011, o Vasco tenta impedir o Botafogo de virar síndico pela primeira vez. Atual detentor do Brasileirão e da Libertadores, o Glorioso jamais conquistou o mata-mata nacional e não desce para brincar no playground desde o vice em 1999 para evitar zoação. Em Belo Horizonte, o Atlético se articula para impedir o Cruzeiro de reservar o salão da comunidade para mais uma festa de arromba. Recordista de títulos, o morador mais badalado do residencial administrado pela CBF é a ostentação em pessoa: precisa do carrinho de compras do prédio para carregar as seis taças no elevador. O Galo acumula duas. A primeira delas em 2014, justamente contra o incômodo proprietário.

O torneio mais rentável do país é uma ótima oportunidade de ganhar um dinheirinho extra e quitar dívidas com o condomínio da Copa do Brasil. Em dificuldade financeira, o Vasco aposta no talento do ídolo Philippe Coutinho, hoje, às 21h30, em São Januário, para zerar o débito acumulado há 14 anos. O único título é aquele de 2011, diante do Coritiba. Coutinho deixou o Vasco um ano antes rumo à Internazionale da Itália e não participou da conquista nacional.

Não sofrer gol é o primeiro passo para o sucesso na Copa do Brasil. Portanto, o goleiro Léo Jardim é a peça-chave no quintal de casa. O Vasco escolheu receber o Botafogo em São Januário. "É uma grande arma. A torcida demonstra a força, está sempre lutando. Mesmo a gente oscilando nos nossos resultados, nas nossas atuações, a torcida demonstra a força dela, sempre presente, esgotando, enchendo o estádio", afirma o goleiro.

No Botafogo, Savarino é o alvinegro folgado disposto a sentar-se na sala da casa cruzmaltina e colocar os pés na mesinha de centro. Último remanescente do quadrado mágico formado com Luiz Henrique, Igor Jesus e Thiago Almada, o venezuelano resiste a ofertas do Al-Rayyan, do Catar, e do Trabzonspor, da Turquia, e permanecerá. A Sociedade Anônima do Futebol (SAF) havia aceitado oferta de R$ 44 milhões, mas o camisa 10 reafirmou o desejo de seguir no clube e cumprir o contrato até 2028.

"É um jogo muito importante, vai ter muito ambiente da torcida, mas nossos torcedores também nos apoiarão", projeta Davide Ancelotti. O filho do técnico da Seleção está sob pressão depois da queda na Libertadores contra a LDU.

»Em Curitiba

O Corinthians resgatou a confiança ao vencer o Vasco por 3 x 2 em São Januário, amenizou os riscos no Brasileirão e agora volta a atenção para a Copa do Brasil. A disputa das quartas de final começa, hoje, às 21h30, em duelo com o Athletico-PR, na Ligga Arena. Em Curitiba, a equipe alvinegra joga pela primeira vez após a nova eleição do clube. Conselheiros escolheram Osmar Stabile, até então interino, para cumprir o mandato do destituído Augusto Melo até o fim de 2026. O novo presidente concentra os esforços em derrubar o transfer ban imposto pela Fifa há duas semanas. Mal na Série B, o Athletico-PR se recuperou de uma série de sete jogos sem vitória, ao bater o CRB por 1 a 0 no domingo.

Revanche

A briga entre vizinhos em Belo Horizonte é entre os finalistas de 2014. O Atlético abre as portas da Arena MRV para receber o Cruzeiro, hoje, às 19h30, no primeiro duelo das quartas de final. Os rivais voltam a se encontrar nesta fase depois de seis anos. A Raposa se deu bem em 2019. Perdeu na ida por 2 x 0, mas fez 3 x 0 na volta. O desfecho foi outro na finalíssima de 2014 e o Atlético saiu de Mineirão com a taça inédita.

O anfitrião da noite é Hulk. O Cruzeiro é a vítima preferida do super-herói alvinegro. Coleciona nove gols contra o adversário. Um dos coadjuvantes, o volante Gabriel Menino promete pressão. "A gente chega grande, igual nós somos, com muita confiança. Eliminamos o melhor time do Brasil, que é o Flamengo. Toda essa desconfiança de vocês (imprensa), que falam que a gente vai perder o tempo todo, a gente não traz para dentr", desabafa antes do clássico. "Não tem melhor. Quando é clássico, os dois são melhores. Primeiro jogo em casa, 90 minutos. Eles estão trabalhando lá, mas nós também estamos trabalhando aqui. Vamos dar o nosso melhor para conseguir essa vitória nos primeiros 90 minutos".

O antídoto celeste a Hulk chama-se Kaio Jorge. O centroavante coleciona 17 gols e cinco assist~encias na temporada e acaba de ser convocado pelo técnico Carlo Ancelotti para os duelos contra Chile e Bolívia pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. "A nossa dupla ofensiva, o Kaio (Jorge) e o Matheus (Pereira), têm tido um rendimento extraordinário neste ano. Não só em termos de gols e assistências, mas em termos de atitude, de capacidade de pressão no adversário, de recuperação", elogia o técnico português Leonardo Jardim.

19h30 — **Estádio** Arena MRV — **Copa do Brasil** Quartas (ida) — **Transmissão** Prime Video

ATLÉTICO-MG

Everson; Jr. Alonso, Vitor Hugo; Natanael, Arana; Alan Franco, Alexsander; Rony, Cuello; Scarpa; Hulk

Técnico: Cuca

CRUZEIRO

Cássio; Fabrício B., Villalba; William, Kaiki; Lucas R., Lucas S.; Christian, Wanderson; Matheus P.; Kaio J.

Técnico: Leonardo Jardim

Árbitro : Ramon Abatti Abel (SC)

21h30 — **Estádio** Ligga Arena — **Copa do Brasil** Quartas (ida) — **Transmissão** SporTV e Prime Video

ATHLETICO-PR

Santos; Belezi, Arthur; Benavídez, Esquivel; Zapelli, Riquelme, Patrick; Mendonza, Viveros, Luiz F.

Técnico: Odair Hellmann

CORINTHIANS

Hugo Souza; André R., Gustavo H.; Matheuzinho, Bidu; Bidon, Charles, Maycon; Garro; Gui Negão, Kayke

Técnico: Dorival Júnior

Árbitro : Wilton Pereira Sampaio (GO)

21h30 — **Estádio** São Januário — **Copa do Brasil** Quartas (ida) — **Transmissão** Globo e Premiere

VASCO

Léo Jardim; Hugo Moura, Lucas F.; Paulo H., Piton; Barros, Jair; Rayan, Nuno; Coutinho; Vegetti

Técnico: Fernando Diniz

BOTAFOGO

John; Barboza, David R.; Vitinho, Alex Telles; Danilo, Marlon F.; Artur, Montoro; Savarino; Arthur C.

Técnico: Davide Ancelotti

Árbitro : Anderson Daronco (RS)

ESPORTES

MERCADO Palmeiras e Grêmio repatriam Andreas Pereira e Arthur, meias de grife encostados na Europa

Eram sonhos de consumo

VICTOR PARRINI

O êxodo de meio-campistas de grife da Europa para o Brasil chama a atenção a seis dias do fechamento da janela de transferências do segundo semestre. Palmeiras e Grêmio fizeram bem a pesquisa de mercado e se agarraram às oportunidades para não saírem de carrinhos vazios em 2 de setembro.

A dupla tricampeã da Libertadores não se lançou atrás de qualquer peça. O alviverde foi imponente no mercado da bola ao colocar 10 milhões de euros (aproximadamente R$ 63 milhões) sobre a mesa do Fulham, da Inglaterra, para repatriar Andreas Pereira e tê-lo por quatro temporadas.

Sonho de consumo do Palmeiras na janela de transferências anterior, o meia de 29 anos estava encostado pelo técnico português Marco Silva. Curiosamente, a situação permitiu ao Palestra desembolsar metade do que havia proposto no início do ano. Outro trunfo alviverde para trazer Andreas Pereira é o sonho nutrido pelo jogador de disputar a Copa do Mundo de 2026 pela Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti.

Andreas Pereira chega com status de intocável na prancheta do técnico Abel Ferreira. Herdará a posição do colombiano Richard Ríos, vendido ao Benfica por R$ 194 milhões. Nas redes sociais, especula-se o número designado ao meia. Torcedores brincam sobre o 21, em referência ao ano em que o belga "presenteou" os alviverdes com o tricampeonato da Libertadores, com bola mal recuada para Deyverson decretar o 2 x 1 no Estádio Centenário, em Montevidéu.

O Grêmio celebrou o retorno de Arthur após 2.607 dias desde a saída para o Barcelona, em 2018. O volante de 29 anos chega emprestado pela Juventus até 30 de junho de 2026 e desembarcou ontem em Porto Alegre. As passagens pelos clubes catalão e de Turim se somam às experiências por Girona, Fiorentina e Liverpool.

Arthur reencontra o atacante dinamarquês Martin Braithwaite, companheiro no Barcelona na temporada 2019/2020. O cenário com o qual o volante se depara é muito diferente de quando saiu, após as conquistas da Libertadores de 2017 e da Copa do Brasil de 2016. O Grêmio de Mano Menezes é 14ª colocado da Série A, com 24 pontos, cinco acima da zona de rebaixamento, e acumula eliminações em mata-matas.

Embora o contrato seja curto, o plano de trabalho com Arthur é cauteloso. O volante fez pré-temporada com a Juventus, mas não participou da maioria das atividades com bola.

Neste janela, o Grêmio também trouxe os zagueiros Erick Noriega, do Alianza Lima, Balbuena e o lateral-direito Marcos Rocha. Houve negociações intensas com o atacante Róger Guedes, mas sem sucesso. O clube avalia a contratação de um armador para o setor criativo.

O beque vem de família vascaína e realiza um sonho de infância. Ele vestirá a camisa 30 do cruzmaltino, está com a documentação regularizada e pode estrear no clássico contra o Botafogo, hoje, às 21h30, em São Januário.

Robert Renan é peça de reposição para a saída de Luiz Gustavo, vendido ao Bahia. Recentemente, o Vasco se frustrou em negociações com outros defensores. O clube tentou Nino, Joaquim, Vítor Tormena e Léo Duarte. O colombiano Carlos Cuesta está em negociações avançadas.

O Gigante da Colina também investiu no ataque. Revelado no Flamengo, o centroavante Matheus

Henry Nichols/AFP

Andreas sonha em disputar a Copa de 2026 pelo Brasil

Girona/Divulgação

Último jogo de Arthur foi em 25 de maio, pelo Girona

França foi cedido por um ano pelo Crystal Palace, da Inglaterra. O jogador de 21 anos é o quarto contratado pelo Vasco nesta janela. Além dele e Robert Renan, o clube foi atrás do volante Thiago Mendes e do ponta colombiano Andrés Gómez.

O Botafogo confirmou a chegada do zagueiro Gabriel Bahia, por empréstimo até o fim do Carioca de 2026, com cláusula de obrigação de compra, por US$ 1 milhão. Ele pode ser relacionado para o duelo contra o Vasco. O novato alvinegro é suspeito de tomar cartões para beneficiar apostadores em dois jogos da Série B pelo Volta Redonda. Ontem, o centroavante espanhol Chris Ramos foi apresentado oficialmente. Dois dias antes, marcou dois gols na vitória por 3 x 1 contra o Juventude.

A torcida do Glorioso também comemora a permanência de Savarino. O venezuelano recusou propostas do Trabzonspor, da Turquia, e do Al-Rayyan (Catar). O contrato do camisa 10 termina em 2028.

O Santos aproveitou o dia para apresentar o técnico Juan Pablo Vojvoda e acertar a primeira contratação para o novo dono da prancheta. O zagueiro argentino Tomás Palacios, de 22 anos, chegará por empréstimo junto à Internazionale. O Peixe também corre para adquirir o volante Rômulo, do Tigres do México.

A janela também chama a atenção para os impossibilitados de contratar, devido a punições. Em dívida de R$ 40 milhões com o Santos Laguna-MEX, o Corinthians precisa quitar o débito para reforçar o elenco. Antes, porém, deu um acelerou o processo e deu um jeitinho para inscrever Vitinho. A situação é semelhante à do São Paulo, punido desde segunda-feira, por conta de pendência envolvendo Bobadilla e Cerro Porteño.

A realidade dos paulistas contrasta com a do Flamengo. O rubro-negro trouxe Sául, Emerson Royal, Samuel Lino e Jorge Carrascal. O clube tem proposta para emprestar o jovem Lorran ao Pisa, da Itália.

VÔLEI

A Seleção Brasileira feminina de vôlei confirmou o favoritismo diante de Porto Rico e assegurou mais uma vitória no Mundial na Tailândia, ao vencer por 3 sets a 0, parciais de 25/19, 25/13 e 25/18 e avançar às oitavas de final. O próximo desafio do Brasil será contra China ou República Dominicana.

TÊNIS

Bia Haddad estreou com vitória no US Open contra a britânica Sonay Kartal por 2 sets a 1, parciais de 6/3, 1/6 e 6/1, em 2h16 de confronto. Na quinta-feira, ela encara a suíça Viktorija Golubic. João Fonseca retorna à quadra hoje contra o tcheco Tomás Machac, por volta das 13h10. SporTV3 e ESPN2 transmitem o duelo.

SURFE

O WSL Finals, decisão do título do Circuito Mundial, está em alerta para a circulação de um vírus em Fiji, segundo a AOS Mídia. O Brasil é representado por Yago Dora e Italo Ferreira. Eles têm a concorrência de Jack Robinson, Jordy Smith e Griffin Colapinto. A janela de competições foi aberta ontem e vai até 4 de setembro.

BADMINTON

Única brasileira no Mundial badminton, na França, Juliana Viana estreou com vitória diante de Keisha Fatimah Azzahra, do Azerbaijão, por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 21/14). Na sequência, a piauiense de 20 anos enfrentará a indonésia Putri Kusuma e Sin Yan Happy Lo, de Hong Kong.

Realização: Instituto PRODARTES
Promoção: Correio Braziliense
Apoio de Comunicação: TV Brasília, cb.dooh Mídia Digital, Clube FM 105.5

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em oposição. A Lua cresce Vazia em Libra o dia inteiro e a oposição de Vênus e Plutão não torna o momento mais aprazível tampouco, portanto, a consciência fica com o ônus de deslizar inerte na direção do mau humor, ou de se armar de boa vontade para, apesar dos perrengues que pipocarem, ter presença de espírito e bom humor para dar risada das trapalhadas. Nunca teremos uma resposta definitiva para o dilema de se está tudo escrito ou de se há uma margem de manobra para, livremente, decidirmos o rumo das coisas, porém, mesmo sem a resposta definitiva temos o dia a dia, nosso campo de batalha para comprovarmos que a consciência tem de se haver com as duas direções o tempo inteiro, e de que o aparente destino nos engole na mesma medida em que não assumimos presença de espírito suficiente para o contrariar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Lidar com certas pessoas pode ser arriscado e estressante, porém, como isso não pode ser evitado, melhor você fazer das tripas coração e seguir em frente com seus intuitos, se preparando para os conflitos que surgirem.

TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que você ande com cuidado e tentando manter tudo sob domínio, sua alma reconhece que seria impossível controlar todas as variáveis envolvidas nesta parte do caminho. Isso não é algo negativo em si mesmo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seus convencimentos iluminam o caminho, mas precisam ser monitorados para que sua alma não caia na armadilha de pensar que já entendeu tudo, porque ainda é mais o que você desconhece do que o que você sabe.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você continue em frente com seus planos, mas entenda que o cenário do mundo anda tão de ponta-cabeça que, às vezes, a lógica de seus planos não vai dar bons resultados, apesar de serem os melhores possíveis.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para conduzir as coisas ao destino desejável, você precisará ser mais firme do que o habitual ao lidar com as exigências que as pessoas fazem, não para deixar de as atender, mas para que não sejam em detrimento seu.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Preocupar-se com a saúde pareceria ser um movimento sensato, porém, há de ser dosado com sabedoria, porque a tendência de achar pêlo em ovo está presente. A saúde não precisa de preocupação, apenas de cuidado.

LIBRA
23/09 a 22/10

Seguindo pelo caminho da retidão, você não precisa se preocupar com nada, mesmo que momentaneamente pareça que tudo se volta contra você. As concessões que anda fazendo trarão bons resultados, você comprovará.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Está tudo muito mais certo do que parece, porque sua alma anda se enganando a respeito do que acontece, prestando atenção a alguns medos antigos, que se atualizaram, mas que não vão necessariamente acontecer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Estando tudo bastante certo, você precisa tomar cuidado com a maneira que comunica suas pretensões e ideias, porque às vezes sua alma é incisiva demais e isso parece ofensivo e agressivo para as pessoas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ainda que você faça tudo direito, o mundo continua todo errado e isso afeta seus planos e movimentos. É só levar isso em conta para dosar melhor a força com que você faz as coisas acontecerem. Tudo em sua medida.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essas pessoas difíceis com que você precisa tratar não são intratáveis, mas precisam ser administradas com o cuidado de você não fazer concessões demais, em busca de reconhecimento e valor. Cada coisa em seu lugar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todos os medos que pareciam ter sido superados com o amadurecimento, de vez em quando se atualizam, como se nunca tivessem saído de cena. Não importa, trate seus medos tão mal quanto esses tratam você.

CRUZADAS

Dois dos maiores estádios paulistas		(?) escovado, detalhe metálico decorativo / Capital e maior cidade de Gana				Três afluentes do rio Amazonas / Abreviatura do grupo Estado Islâmico		Agi; operei		Construção de Dédalo (Mit. gr.)
Duas palmeiras florestais brasileiras		Rival do Athletico / Lance do tênis								
Rio suíço, atravessa o lago de Brienz				Sino do Palácio de Westminster		Tipo de TV de menor consumo elétrico		Único trecho da viagem sem volta		Enfeita; atavia
Cantor de "Samba do Approach"			Refletir-se sobre							
"Deus (?) livre!", frase de repulsa		Idoso, em inglês					(?) Wilson, cantora dos EUA			
Ursula Andress, atriz / Acordado			Chifre de animal / Fruto de geleias			(?) lock, tecla da caixa-alta		Série de jogos de estratégia (Inform.)		
										Mar que virou "sertão" (Ásia)
						Corte de ramos das plantas				
Entorto (a madeira) / Remo, em inglês				Páscoa, em inglês / Cidade baiana						
Bar típico de Londres		Divindade dos assírios e dos fenícios					Material genético de novas vacinas			
			Erva odorífera chamada de salsão			Tecla de PCs (Inform.)		Mau cheiro / Explosivo da 1ª Guerra		
Triturador / Tipo de janela de corredores de prédio										"(?) País", jornal espanhol
Terra dos (?) Lagos: Finlândia										
			Leste, em francês				(?) qual: do mesmo modo que (outro)			

BANCO 2/el. 3/ann — est — oar — rna — tnt. 4/acra — aged — caps — dota. 5/irecê. 6/easter.

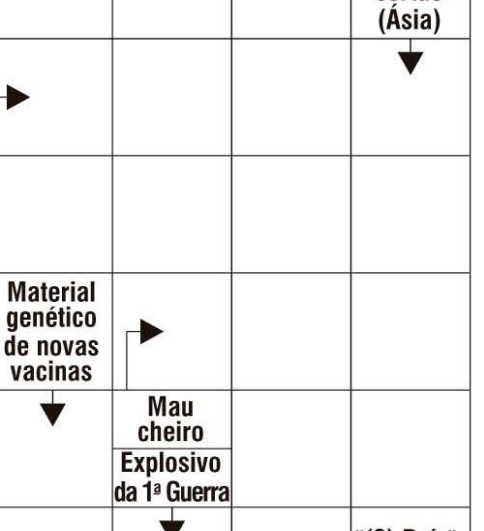
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	S					A		B		
M	E	D	A	L	H	I	S	T	A	S
	B	A	N	D	A		S		R	P
	A		G		B	I	A	F	R	A
E	S	P	E	C	I	A	R	I	A	S
	T	A	L		T			B	D	
S	I	M	U	L	A	D	O	R	E	S
	Ã		S	E	T	A		A	C	E
	O	B		A	D	R	O		H	N
	S	A	R	R	A	C	E	N	O	S
B	A	C	O		B	Y		E	C	O
A	L	A	R	G	A		A	N	O	
	G	L		F	L	A	G	E	L	O
	A	H	A		E		U		A	V
	D	A	R	W	I	N	I	S	T	A
S	O	U		C	A	B	A	R	E	S

SUDOKU DE ONTEM

6	3	7	1	9	5	2	4	8
2	5	9	4	8	3	7	1	6
1	4	8	7	6	2	9	3	5
8	7	3	2	5	6	4	9	1
5	9	1	8	7	4	3	6	2
4	2	6	3	1	9	8	5	7
7	6	5	9	3	8	1	2	4
3	1	4	6	2	7	5	8	9
9	8	2	5	4	1	6	7	3



ARTES CÊNICAS

Divulgação

Introspecção e memórias

» NAHIMA MACIEL

É como um pequeno estudo filosófico, cênico e com poucas palavras que Georgette Fadel define o espetáculo *Afinação 2: Falso Solo*, em cartaz hoje e amanhã na Caixa Cultural como parte da programação do Cena Contemporânea. Dançando sequências de movimentos organizadas de forma muito imagética, a atriz e diretora pretende guiar o espectador por um conjunto de gestos e intenções que refletem sobre a vida de maneira geral, aquela que acontece dentro de casa, na rua, no boteco, no banho ou na boate, do nascimento à morte.

A peça, ela explica, começa com um nascimento, um bebê entoando um choro de desespero como se soubesse que, ali, já começa a fenecer. "É um espetáculo com uma linguagem bem diferente do que tenho feito, porque sou uma atriz que mexe muito com a palavra, gosta muito da palavra. Não que o espetáculo não tenha a palavra, mas está apoiado nela. E estou colocando na roda também um pouco da experiência de minhas práticas corporais", avisa Georgette, que também investiu em uma cenografia com lâmpadas, uma metáfora da luz que, ao longo da vida, se transforma. "Estou muito curiosa para ver o quanto vai comunicar, porque tenho a sensação de ter criado um pequeno tarozinho sem nenhuma pretensão", diz.

O Falso solo do título vem da ideia cultivada por Georgette de que estar sozinha é uma ilusão. "A gente não está, a cada respiração a gente se comunica com muita vida que existe na atmosfera. E cada célula nossa é uma pequena entidade viva. Então a ideia de eu já é um falso solo. Todo solo é falso", acredita.

O Cena Contemporânea também recebe, hoje, o espetáculo argentino *Seré*, de Lautaro Delgado Tymruk e Sofia Brito (Argentina). A peça reconta um episódio de fuga de guerrilheiros de uma mansão na qual foram torturados durante a ditadura argentina. Delgado conheceu um dos sobreviventes, Guillermo Fernández, há mais de 10 anos, durante as filmagens de Crônica de uma fuga, dirigido por Adrián Caetano. O filme, no qual Delgado vive um dos militantes, narra a fuga épica dos quatro sequestrados. Para o palco, o ator se baseou no depoimento de Guillermo durante o julgamento da junta militar que governou a Argentina entre 1976 e 1983. "Naquele momento, tive uma experiência de divisão do eu estranhíssima e, como resultado dessa experiência, nasce este projeto", conta o ator. "Tive a sensação de estar literalmente dividido. Foi um momento esquizofrênico e perturbador, se pensado a partir de uma perspectiva psicanalítica, ou um momento mágico, se pensado com um olhar xamânico", conta.

Para Sofía Brito, que também assina a direção de Seré, trabalhar com a voz de um dos sequestrados é extremamente importante do ponto de vista da memória, mas também da contemporaneidade. "A voz real é um documento. No meu país, retrocedemos mil anos e volta-se a colocar em dúvida se ocorreu o terrorismo de Estado, e este é um documento real da declaração de um sobrevivente da ditadura cívico-militar no Julgamento das Juntas Militares. Não estamos contando algo em que acreditamos, é o documento. Lautaro teve a sorte, depois de muitas idas e vindas, de encontrar esse documento porque Guillermo Fernández é um ser excepcional, brilhante em seu relato, em suas formas e em suas respostas", explica Sofía. Seré está em cartaz hoje, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul).

SERÉ

Com Lautaro Delgado. Hoje, às 20h30, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul

AFINAÇÃO 2: FALSO SOLO

Com Georgette Fadel. Hoje e amanhã, às 20h, na Caixa Cultural

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENCONTRO NÃO MARCADO

Eis de inesperado relance,
Chance de me ver com Sidarta
E, como tem aparecido,
Numa estátua bem dourada

Não das maiores do mundo,
Mas à altura de um irmão,
Ao receber um chamado,
Apelo à iluminação.

Jeito foi pedir ajuda,
Em face de tanta ilusão.
Sentir a presença de Buda,
Mesmo estando aquém.

De modo que simples self
Possa me ater ao princípio:
De que uma longa jornada
Pode estar no seu início.

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8						5		
1	3	6				9		
		7					8	
7					3	2		
	4				2	1		
		1	4					5
			1			8		2
	6							
9		5			7			3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 27 de agosto de 2025

STANISLAW PONTE PRETA POR Jaguar

Páginas do livro Sérgio Porto Centenário. O Suprassumo de Stanislaw Ponte Preta com ilustração de Jaguar

» SEVERINO FRANCISCO

De nossos cronistas, Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, é o mais humorista de todos. Ele é uma espécie de pai espiritual da turma do Pasquim. Com algum atraso, mas para comemorar o centenário de Stanislaw Ponte Preta, que se passou em 2023, a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, sediada em Brasília, dirigida por José Sales Neto,está lançando, em esmerada edição de arte, *O suprassumo de Stanislaw Ponte Preta*. O livro reúne uma seleção de textos do cronista, com ilustrações de Jaguar, que aparece de copo em punho, na capa, com a frase nada politicamente correta: "Beba sem moderação". Segundo Sales, essa foi, possivelmente, a última criação de Jaguar.

Sérgio Porto encarnou como poucos o melhor espírito crítico carioca e transformou a gozação em um estilo, com tiradas que mantiveram uma inquietante atualidade: "A prosperidade de alguns homens públicos do Brasil é uma prova evidente de que eles vêm lutando pelo progresso do nosso subdesenvolvimento." Impôs-se, nas décadas de 1940 a 1950, no momento em que a imprensa do Rio de Janeiro era dominada por uma constelação de craques. As ridicularias, as arrogâncias e o festival de besteiras não passavam impunes por sua verve, que democratizou a inteligência crítica.

Sérgio Porto e Jaguar foram colegas nos tempos em que eram funcionários do Banco do Brasil. Jaguar sempre ilustrou os livros do amigo. Mesmo com o atraso em relação ao centenário do cronista, comemorado em 2023, a agência Riff, que detém os direitos autorais de Sérgio Porto, avaliou que era pertinente fazer a edição artesanal da Confraria dos Bibliófilos, pois a data havia passado em branco: "Conversei com o Jaguar por telefone e ele disse que não conseguiria fazer outra série de ilustrações para as crônicas, iria se repetir, não tinha inspiração para fazer coisas novas, mas autorizou a reprodução em nosso livro de todas que havia feito. Ele publicou essas ilustrações em jornais, revistas e livros. fez uma pesquisa e encontrou as principais e nos cedeu."

CONFRARIA DOS BIBLIÓFILOS DO BRASIL LANÇA LIVRO COM SELEÇÃO DO CRONISTA ILUSTRADA PELO CHARGISTA

Na capa do livro, Jaguar faz uma charge em que aparece de corpo inteiro e confere o crédito das ilustrações na camiseta que traja. As ilustrações de Jaguar ostentam um traço escrachado no estilo de Crumb ou de Charles Bukovski, se o escritor norte-americano desenhasse. Faz contraponto ao humor de Sérgio Porto, que Sales classificaria de refinado: "É um tipo de humor que classificaria como refinado, mas sem ser hermético. Não é qualquer um que vai rir e entender. Não tinha o humor tão popular quanto o do Chico Anysio quando escrevia. Stanislaw tinha um humor explícito e não explícito, com várias camadas de interpretação. "

O pseudônimo Stanislaw Ponte Preta foi inspirado no personagem *Serafim Ponte Grande*, de Oswald de Andrade, por sugestão de Rubem Braga, nos tempos em que ambos trabalhavam no *Diário Carioca*, uma escola de linguagem coloquial no jornalismo. Culto, inteligente, elegante, alegre e simpático, Sérgio só aceitou usar o pseudônimo para preservar o lado supostamente mais sério de cronista musical e de escritor. No entanto, o personagem, ilustrado pela primeira vez pelo artista plástico Santa Rosa, ganhou vida própria e soterrou as pretensões graves de Sérgio, que se tornou muito popular, com suas frases de efeito: "Se o Diabo entendesse de mulher, não tinha chifre nem rabo."

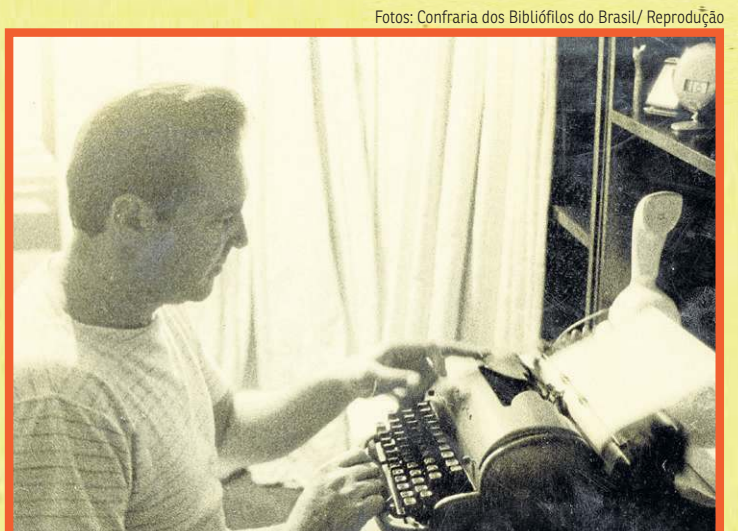
O instinto popular de Sérgio o levou a praticar o humor em várias frentes. "Uma feijoada só é realmente completa quando tem uma ambulância de plantão." As suas crônicas têm a estrutura de pequenos contos, escritos numa linguagem coloquial, fluida e fácil, em tom de conversa de bar. Ele criou alguns personagens que se tornaram célebres. A sábia Tia Zulmira, o calhorda Primo Altamirando, o distraído Rosamundo e o retórico Data Vênia foram os mais famosos. Eles se envolvem em situações típicas do cotidiano. " Olha, acho que o Stanislaw não perdoa nada no humor. Mas centra muito na questão homem e mulher, e chega até ser politicamente incorreto para os padrões de valores atuais. Ele não tinha papas na língua."

"Pelo jeito que a coisa vai, logo o terceiro sexo estará em segundo", escreveu Stanislaw. Sérgio se autointitulava mulherólogo e mulherengo. Nunca deixava faltar em sua gaveta o perfume preferido das atrizes de teatro do rebolado. Os colegas de profissão eram, frequentemente, fontes de gozações e de inspiração para as suas criações. Um dos seus alvos preferidos era o colunista Ibrahim Sued, que perpetrava frases como esta ao anunciar o seu programa de televisão: "Estarei aqui diariamente às terças e às quintas".

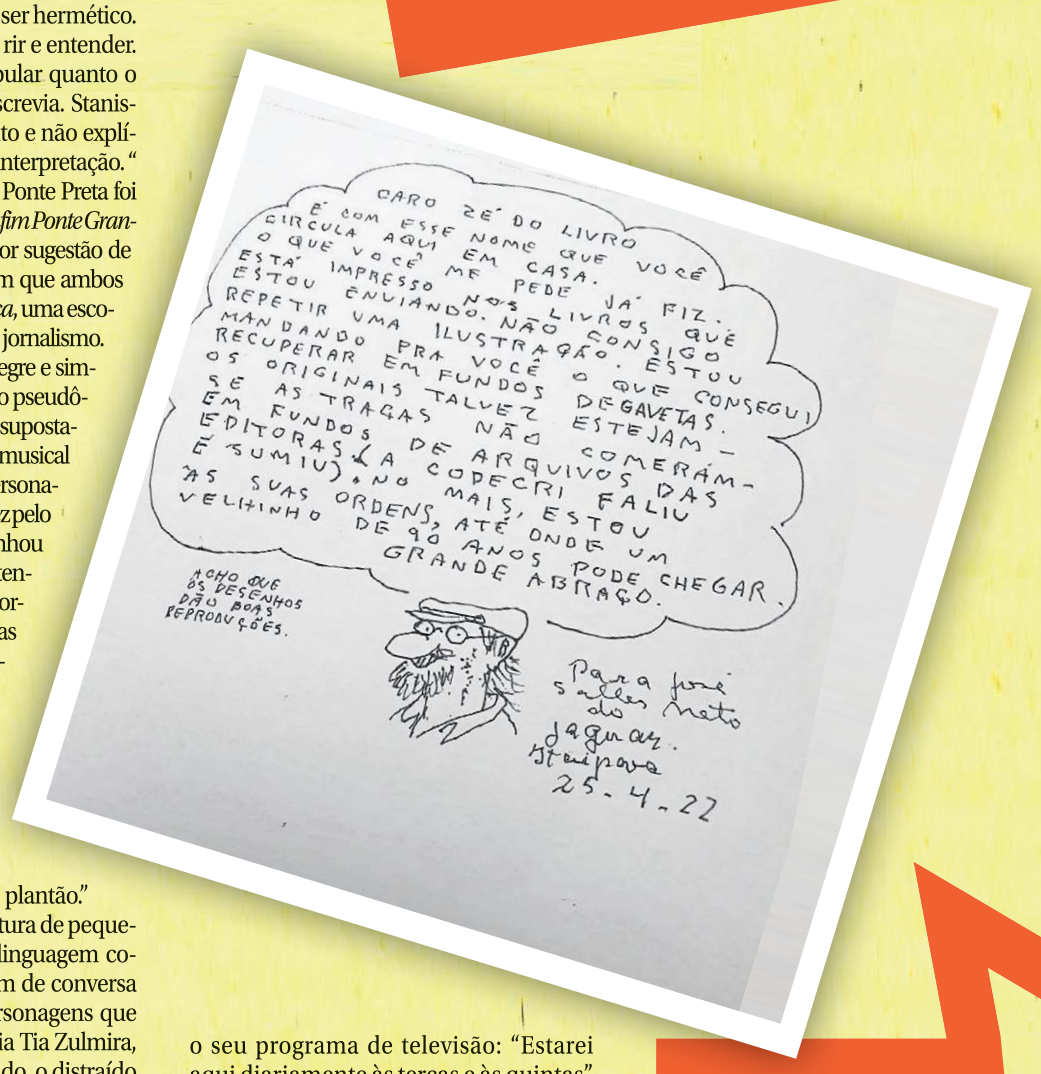
Quando o colunista social Jacinto de Thormes lançou, na revista *Manchete*, As 10 mais bem-vestidas, o gaiato Stanislaw resolveu inventar As 10 mais bem despidas, que, em um segundo momento, viraram as Certinhas do Lalau. Na coluna, ele promoveu beldades do teatro rebolado, tais como Virginia Lane, Gina Le Feu, Carmem Verônica. Todo mundo ficava de olho nas Certinhas do Lalau.

Cronista, roteirista, radialista e apresentador de tevê, Sérgio pagou um preço alto pelo sucesso. Era cardíaco e não resistiu à enorme carga de trabalho. Ele morreu de infarto aos 45 anos. "Stanislaw não teve livros em antologias escolares. Até porque havia o estigma de ter participado de *O Pasquim*. Mas ele é um grande cronista de costumes da vida brasileira e se tornou referência do humor tipicamente carioca".

Fotos: Confraria dos Bibliófilos do Brasil/ Reprodução



Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta: humor na ponta da língua



Uma feijoada só é realmente completa quando tem uma ambulância de plantão."
Stanislaw Ponte Preta, *escritor*

BILHETE DE JAGUAR PARA JOSÉ SALES NETO

Caro Zé do Livro

É com esse nome que você circula aqui em casa. O que você me pede já fiz. Está impresso nos livros que estou enviando. Não consigo repetir uma ilustração. Estou mandando pra você o que consegui recuperar em fundos de gavetas. Os originais talvez estejam — se as traças não comeram — em fundos de arquivos das editoras (A Codecri faliu e sumiu). No mais, estou às suas ordens, até onde um velhinho de 90 anos pode chegar. Grande abraço. Para José Sales Neto do Jaguar, Itaipava, 25.4.22

O SUPRASSUMO DE STANISLAW PONTE PRETA

Ed. Confraria dos Bibliófilos do Brasil/117 páginas. Informações: *www.confrariadosbibliofilos.com.br*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 27 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

QD 102 3qtos 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.› tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

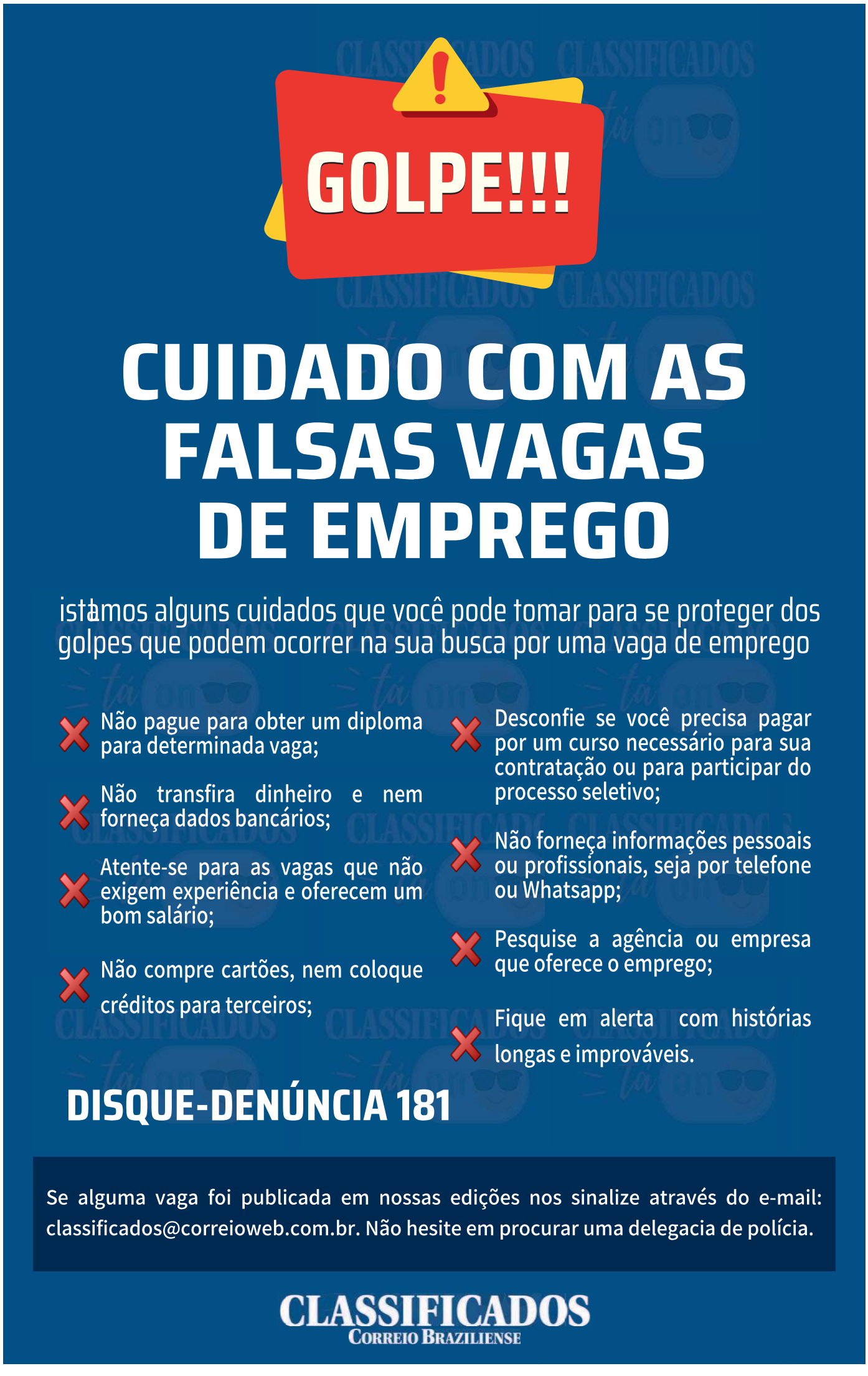
GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE **COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE **SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE **PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

CAIAPÔNIA-GO Fazenda 1.426ha em Caiapônia/GO, c/ casa e outras benfs., Fazenda Santa Geralda. Inicial R$ 30.818.910,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

PATOS DE MINAS-MG 1.674 Ha, 50 em café, plano montada, rica em água, 05 km asfalto. Imperdível! R$ 15.000 /Ha. (62) 9 9364-8900 / 9 9862-8403 C.12571

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV **R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suíte, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direto com a proprietária. Valor R$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapeutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.3 PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Éditais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral s/consulta spc/ serasa 6198449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRÂNY ORGÁSMIICA
BRANQUINHA 20ª Faço oral até o fim!!! Asa Norte (61) 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/24/002
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 201/2025

Código: ***TR/PF/IICA-36222***

Elaborar desenhos técnicos de tecnologias sociais de acesso à água padronizadas no âmbito do Programa Cisternas.

Formação: Curso de ensino superior nas áreas de Arquitetura ou Engenharia, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC. Mestrado ou especialização em Arquitetura ou Engenharia, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em atividades relacionadas à elaboração de projetos com metodologia BIM (Building Information Modeling).

Vigência Contratual: 360 dias

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **02/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA – COOPA/DF.

O Presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPA/DF, CGC nº 00.518.969/0001-59, NIRE nº 5340000057/5, situada à BR 251, Km 07, PAD-DF, Paranoá-DF, CEP 71.586-900, na forma do Estatuto Social e por deliberação do Conselho de Administração na reunião ordinária do dia 19 de Agosto de 2025, convoca os senhores (as) associados (as), em número de 206 (duzentos e seis), nesta data, e em dia com suas obrigações estatutárias, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 de Setembro de 2025, na sede da COOPA-DF no auditório "Chicão" , situado no Módulo 14, Área "A" do PAD/DF, às margens da BR 251, Km 07, Paranoá/DF, em primeira convocação às 07h (Sete horas), estando presentes 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 08h (Oito horas), estando presentes a metade e mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 09h (Nove horas), estando presentes no mínimo 10 (dez) dos associados para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1 - Apresentação do Demonstrativo de resultados da AgroBrasília 2025.
2 - Apresentação do Balancete da COOPA-DF do primeiro semestre de 2025.
3 - Apresentação e Deliberação sobre encaminhamentos a serem tomados pela COOPA-DF, frente ao desfecho das ações tributárias no TARF-DF.
4 - Apresentação das novas identidades visuais da COOPA-DF, farinha Buriti e AgroBrasília.
5 - Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 29º do Estatuto Social.

Brasília-DF, 26 de Agosto de 2025.

Jose Guilherme Brenner
Presidente

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

POLIDOR que saiba desm/montar R$ 2.000 + VT. Tr: 99903-3085

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE
EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho . Enviar currículo para: curriculo@qgelo.com.br

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

CONTRATA-SE
EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho . Enviar currículo para: curriculo@qgelo.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA
CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com experiência. Enviar currículo para email: clinicat.emprego@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO
CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO
CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV p/: vidamelhortrabalhando@gmail.com

RECEPCIONISTA
CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com experiência. Enviar currículo para email: clinicat.emprego@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 22/04/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de, **ALOÍSIO DOS SANTOS PINTO**, brasileiro, solteiro, servidor público, inscrito no **CPF sob o nº 238.821.231-68**, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 515.654,42 (quinhentos e quinze mil e seiscentos e cinquenta e quatro e reais e quarenta e dois centavos), atualizada até o dia 30/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, nesta cidade, registradas sob os n°s R.02 e R.04 na matrícula n° 83.455. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 30, do Conjunto 05, da Quadra 04, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de agosto de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

O Leiloeiro Oficial Rogério Soares de Pádua, inscrito na JUCESP sob o nº 1.026, devidamente autorizado pela credora fiduciária OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, com sede em São Paulo/SP, nos termos da Lei 9.514/97, levará o(s) bem(ns) abaixo descrito(s) a leilão, respeitando as normas citadas neste edital e pelo Contrato de Empréstimo (Mútuo) e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em Garantia com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI junto à Toledo Investimentos imobiliários Ltda, transmitido à Comitente através do Ofício B3/DIOPE/CCI nº 00000006933/2025 registrada na B3 S/A Brasil, Bolsa Balcão em 06/05/2025 e devidamente registrado na matrícula do imóvel, onde figura como devedor(es) fiduciante(es) JOANA GLAUCIA GARCIA COSTA, inscrita no CPF/MF nº 561.409751-15, e DIULIO GARCIA DA SILVA NUVEM, inscrito no CPF/MF nº 043.461.741-59, que fica(m) através deste presente edital, devidamente intimado(s) das datas do leilão, caso não seja(m) localizado(s) pessoalmente. Este edital não substitui a tentativa pessoal de intimação, mas supre a intimação em caso de insucesso na tentativa pessoal. Do leilão: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. A 1ª Praça se iniciará no dia 05 de setembro de 2025, às 15:00hs e se encerrará no dia 08 de setembro de 2025, às 15:00hs. Caso não haja licitantes na 1ª Praça, automaticamente iniciará a 2ª Praça, que se estenderá até o dia 15 de setembro de 2025 às 15:00hs. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Descrição: Apartamento nº 901-C do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF. Localização: CSG 03, Lote 07, Taguatinga Sul - Taguatinga, Brasília - DF. Matrícula(s): Matrícula nº 305.979 do 3º CRI do Distrito Federal. Status da Ocupação: Ocupado Aceita Visitação: Não Descrição imobiliária: Apartamento 901 do Bloco "C", Lote nº 7, Quadra CSG 3, Taguatinga, Distrito Federal, com área privativa de 100,65m², área real comum de divisão não proporcional de 101,28m², área real comum de divisão proporcional de 0,22m², totalizando 202,15m² e fração ideal do terreno de 0,001347. Averbações na Matrícula do Imóvel: Matrícula nº 305.979 do 3º CRI do Distrito Federal. Alienação Fiduciária (R.17 e AV.18); Cessão de Crédito e Consolidação da Propriedade (Av.19 e Av. 20). Dos Lances: Na 1ª Praça o lance deverá ser igual ou superior à R$ 784.890,96 (setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa reais e noventa e seis centavos). Na 2ª Praça o imóvel será leiloado a quem mais oferecer acima do valor total da dívida na oportunidade que monta em R$ 688.525,23 (seiscentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte e cinco reais e vinte e três centavos) que corresponde a dívida atualizada, acrescida das despesas com a realização dos leilões, dos prêmios de seguro, dos emolumentos e demais encargos legais. O lance ofertado será irreversível, podendo o mesmo usuário ofertar quantidade de lances indeterminada. Direito de Preferência do Devedor Fiduciante: Conforme estabelecido pelo art. 27, §2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97, o DEVEDOR FIDUCIANTE poderá exercer o direito de preferência na aquisição do bem até a data do 2º leilão e, para tanto, será, na forma da lei, devidamente comunicados. Para o exercício do referido direito de preferência, o DEVEDOR FIDUCIANTE deverá efetuar o pagamento integral e à VISTA dos valores correspondentes à dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o art. 27, §2º, aos valores correspondentes ao ITBI e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão. Na hipótese do exercício do direito de preferência, caberá a DEVEDOR FIDUCIANTE o pagamento da comissão do Leiloeiro Oficial, no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo do exercício do referido direito, montante esse considerado despesa inerente ao procedimento de leilão, conforme previsto no art. 27, § 2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97. Na hipótese em que o DEVEDOR FIDUCIANTE venha a exercer seu direito de preferência, e ele cabera, com exceção do prazo para pagamento, todas as demais regras e condições estabelecidas no presente Edital de Leilão. Do pagamento do lance é da comissão: O lance vencedor da arrematação deverá ser liquidado à vista, por meio de depósito bancário à Comitente. A comissão por êxito devida ao Leiloeiro Oficial por força do parágrafo único do artigo 24 do Decreto nº 21.981/32 será equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total da arrematação e correrá por conta do respectivo arrematante, não se incluindo no lance, devendo ser paga no ato da arrematação e por meio de depósito bancário diretamente ao leiloeiro. O não pagamento do preço da arrematação e/ou da comissão do Leiloeiro Oficial implicará no desfazimento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal: "Violência ou fraude em arrematação judicial. Art. 358: - Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses à um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Despesas: As despesas com registro do Auto de Leilão na matrícula do imóvel, assim como os emolumentos de tabelionato, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis, ou quaisquer outros impostos e taxas existentes ou que venham a ser criados, inclusive as referentes ao cartório de registro de imóveis, correrão por conta exclusiva do arrematante. Taxas e/ou impostos porventura incidentes sobre o bem correrão por conta do arrematante. Os débitos de IPTU e Condomínio anteriores à arrematação, serão sub-rogados no produto da arrematação. Condições de Venda: O imóvel será vendido "ad corpus", no estado de conservação em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, abatimento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre o que constar da descrição do imóvel e a realidade existente; é declara ter pleno conhecimento de suas instalações, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. Havendo a construção de benfeitorias e/ou melhoramentos sobre a já existente, não informados na matrícula do imóvel, estas contemplam a aquisição pela arrematação. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. Para mais informações entre em contato no telefone (11) 3107-0933 ou acesse www.destakleiloes.com.br. K-27/08

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE